

As comemorações do Sesquicentenário da Independência atingem hoje o ponto máximo com a parada militar, a ser realizada em tôdas as Capitais brasileiras. O desfile — o que vai ser assistido pelo Presidente Médici e todo o Ministério — será em São Paulo. Para assisti-lo chegou ontem ao Brasil o Primeiro Ministro português, Dr. Marcelo Caetano, que ontem à tarde, recebeu a Medalha do Cruzeiro do Sul, concedida pelo Presidente Emilio Médici.

O aniversário de nossa Independência tem sido saudado no mundo inteiro como um marco importante para a democracia na América Latina. O Presidente Nixon enviou mensagem a Médici destacando a liderança do Brasil na América Latina. George Pompidou, da França, congratulou-se com o povo brasileiro pela efeméride.

Todos vêem um Brasil novo e diferente, revigorado e dinâmico. Os 150 anos que hoje comemoramos são o marco desse Brasil que todos sonhavam.

# JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA e SEXTA-FEIRA 07 e 08 DE SETEMBRO DE 1972 — N. 161 — Cr\$ 0,50

Com a bênção litúrgica sendo dada pelo Arcebispo Dom Luciano Duarte, vai ser inaugurado hoje o Cine Plaza, localizado à rua Santa Catarina (continuação de São Cristóvão) e pertencente à empresa J. Queiroz & Cia. Embora localizado no Bairro Siqueira Campos, o Cine Plaza é o maior cinema da capital (1.240 lugares). Nesta edição, várias páginas especiais saúdam o aparecimento do Cine Plaza.



O desfile estudantil — realizado ontem pela manhã e comemorativo do Sesquicentenário da Independência — foi um dos mais belos já vistos em Aracaju, embora o povo tivesse rompido o cordão de isolamento e invadido a pista da Avenida Barão de Maroim. O que mais arrancou aplauso do público presente foram, sem dúvida, os carros alegóricos que, adequadamente divididos contavam a História de nossa Independência. O povo não cessava de aplaudir.

Marcado para as 8.30 horas, o desfile só pôde começar às 10 horas, mas mesmo assim valeu a espera. Hoje pela manhã, com início às oito e meia terá lugar o desfile militar, pelas ruas de Laranjeiras e Itabaianinha. O palanque oficial está armado na praça Fausto Cardoso.

## para levar o Brasil mais longe.

No ano do Sesquicentenário, desejo refletir, antes de tudo, no grande passado desses 150 anos.

No retrospecto desse século e meio de vida independente encontramos a inteligência, a cultura e o caráter de nosso homem em todos os domínios do pensamento e da ação.

**SURPREENDEMOS** a participação individual de tantos brasileiros, em descobertas, em gestos, em exemplos, em palavras, em formas, em côres, em sons, mas está na contribuição sedimentada e conjunta de tôdas as gerações, a do povo brasileiro como um todo, a grande contribuição do Brasil à humanidade nesses 150 anos de sua vida.

**DESEJO** referir-me ao humanismo brasileiro e ao muito que tem dado à concórdia e à paz universais. Desejo referir-me a esse modo brasileiro de viver, que faz sem fronteiras esta terra, que não apenas integra um país continente, mas abraça e incorpora quantos aqui venham radicar-se.

**NAO** hesito em dizer que a contribuição maior ao longo desse tempo terá sido a colheita da generosidade e da hospitalidade, do espírito de tolerância, da harmonia entre as raças, e do nosso despreendimento em favor da compreensão entre os homens e entre tôdas as nações.

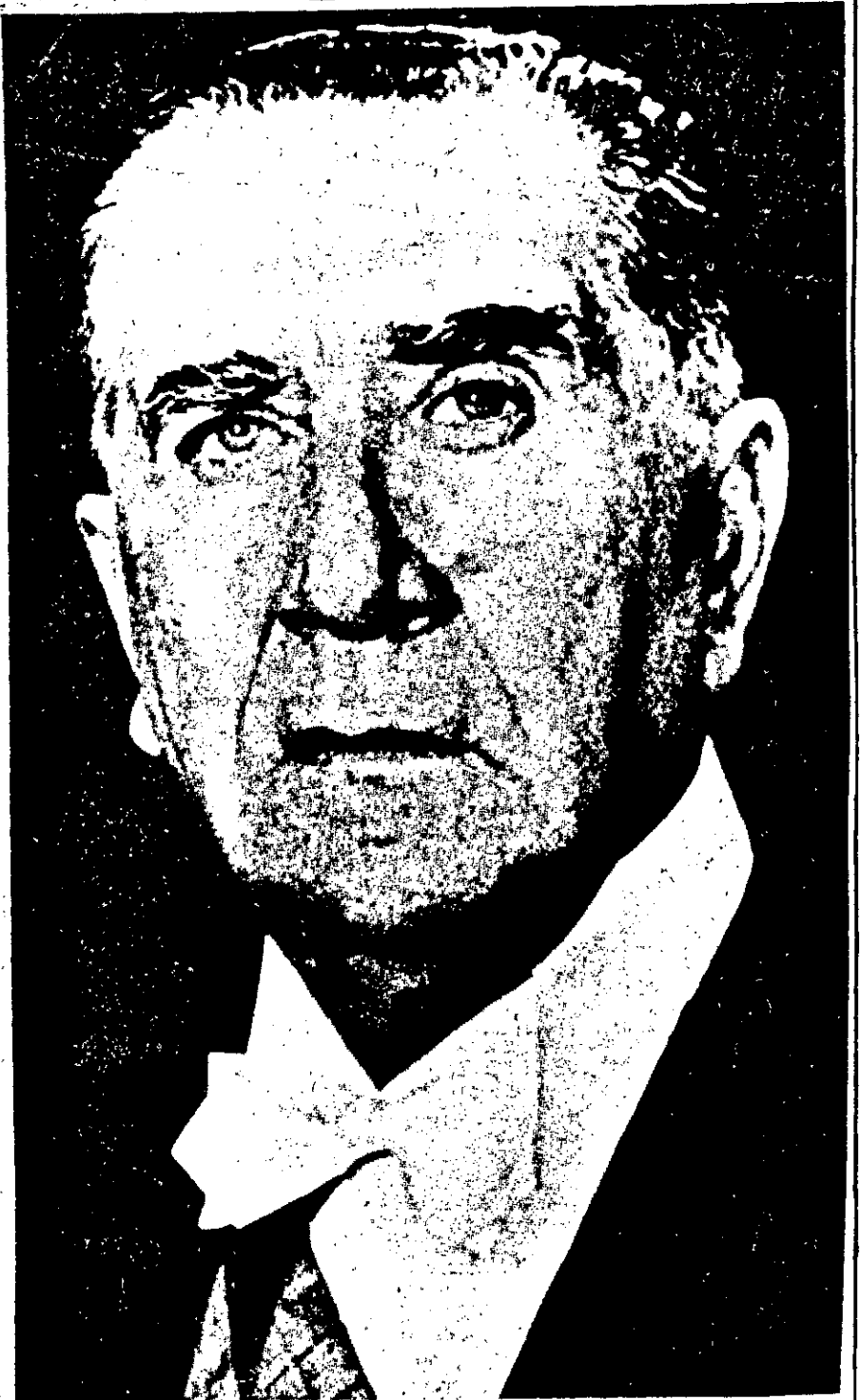
**VOLTANDO-ME** para o futuro, pressinto sempre maior a contribuição brasileira para os destinos do mundo. Vejo a continuidade e a amplificação de nosso caminho de entendimento, de tolerância e de fé. Vejo chegar, afinal, depois desses 150 anos de vida independente, a emancipação econômica do sonho dos inconfidentes. Vejo o crescimento material irmanar-se com esse humanismo brasileiro que nos distinguiu no mundo em século e meio de trajeto. Vejo o homem como o princípio e o fim de todo o nosso esforço.

**ASSIM** pensando, assim medindo e assim sondando o futuro, mais me animam a fé em Deus e a confiança de meu povo para cumprir o meu dever.

E de todos me aproximo, no voto de homem comum pela felicidade de cada brasileiro e de quantos fizeram a sua pátria, pelo bem-estar do Brasil e pelo entendimento entre todos os homens".

EMILIO GARRASTAZU MÉDICI

PRESIDENTE DA REPUBLICA DO BRASIL



Acompanha esta edição  
Jornal da Independência

# Este foi o melhor desfile de todos os tempos

O desfile estudantil deste ano, excedeu à expectativa, deslumbrando a todos que foram assistir-lo e aplaudir o esforço dos dirigentes dos estabelecimentos de ensino de nossa capital, a disciplina, o garbo, a alegoria, dos alunos. Este ano, convém salientar, tudo foi detalhadamente planejado pela Secretaria de Educação e Cultura que além de elaborar a programação, cuidou que fosse seguida à risca. O desfile contou com a participação de 23 colégios e iniciou-se às 10:00 horas, com a chegada do governador do Estado e demais autoridades ao palanque oficial. Por toda a extensão da avenida Barão de Maroim e ainda parte da avenida Ivo

do Prado, o povo se instalou, de início obedecendo as determinações do policiamento quanto às cordas e invadindo as ruas, já na parte final do desfile, com a passagem das alegorias.

Os colégios mais aplaudidos foram o Estadual, Jackson, Escola Normal, Tiradentes e Salesiano. Todos os colégios este ano, primaram pela riqueza nos fardamentos e pela disciplina impecável dos seus pelotões. Como sempre, as bandas de músicas, fizeram um show à parte no espetáculo colorido e festivo da manhã de ontem. As alegorias duran-

te todo tempo do desfile de pelotões, estiveram localizadas na avenida Pedro Calazans e sem dúvida alguma encerraram com real brilhantismo à festa estudantil emocionando à assistência com a apresentação de fatos da História do Brasil, e seus personagens mais destacados, como a 1ª Missa, a catequese, ciclo do açúcar, Tiradentes, Princesa Isabel, D. Pedro I, D. João VI, Ruy Barbosa, José do Patrocínio, Semana de Arte Moderna, Portinari, Tarsila do Amaral, Mário de Andrade, etc. Incontestavelmente, em organização, disciplina, requinte e participação, este foi o melhor desfile estudantil já realizado em nossa capital.





# Moda de Primavera

Surgiu a primavera. E com ela a cor, a flor e amor. Quando surgiu a primavera. Houve um mundo de cores, que se espalhou por todo mundo. Quando surgiu a primavera. Uma flor se abriu e perfumou docemente tudo que a cercava

Quando surgiu a primavera. Surgiu também o amor a mais bela e perfeita criação da primavera. Com o amor surgiu você. Você chegou devagar como quem não quer chegar. Chegou assim como a flor que se abre

de mansinho pra ninguém poder notar. E com primavera também chega a moda mais bacaniinha pra você esperar o verão que já se anuncia. Ai vai uma serie de modelinhos para toda mulher que gosta de estar em dia com a moda. O que mais importante é que todas Botique fazem tudo pensando em você mandam buscar novas criações mil coisas elas pensam as vezes um lacinho um chapéu para dar um toque romântico o resto é o charme que você que é mulher tem.

# MULHER

TÂNIA



Uma criação de Nina Ricci para um coquetel este modelo transparente em musseline de seda negra com seus múltiplos babados lhe deixará sensual.

Este corte com franjas cobrindo toda a testa é a ultima. E necessário saber se o cabelo é liso. Do contrário não serve. E também só fica bonito em brotos.

O negócio agora é usar bata são lindos os modelinhos. Enquanto mudar tente fazer uma de crochê e pode sair batendo charme.



Para a jovem senhora este corte é o mais atual ou então bem curtinho.



Com este penteado você estará pronta para qualquer festa seja a tarde ou a noite.



# Presença Feminina Em os Lusíadas

Ofensia Soares Freire

## CALÍOPE

Camões por duas vezes em Os Lusíadas invocou a Calíope: a primeira vez na abertura do Canto Terceiro e a segunda, no Canto Décimo, estância oitava:

"Uma das nove musas do Parnaso grego, Calíope presidia à Poesia épica, algumas vezes à Eloquência e exercia uma espécie de predominância sobre as outras musas. Diversos mitos diziam-na esposa de Apolo e mãe de Orfeu, ou, ainda, mãe de Linos, das sereias e dos coribantes, isto é, heróis ou deuses cantores. Era representada pela figura de uma jovem, com a fronte cingida de louros, tendo, na mão direita, uma trompa, e na esquerda, um poema; algumas vezes, sustentava uma tábua e um estilete, ou, ainda um rolo de papel" (Enciclopédia Mérito, vol. 4).

A invocação era tradicionalmente usada no início do poema clássico, dirigida a uma musa ou divindade qualquer, com a finalidade de socorrer o poeta com a inspiração, o estro.

Nos poemas modernos a invocação não desapareceu totalmente, após a paulatina decadência do gênero. Mas, quando empregada, é do modo menos formal e pode surgir em qualquer parte do texto.

Em Os Lusíadas, Camões invocou no começo (conforme era de praxe), mas também o fez no meio e no fim. As suas invocações são sempre dirigidas a divindades femininas: às Tágides, a Calíope, às ninfas do Mandego, à musa em geral, isto é, à Poesia.

Tasso invoca na Jerusalém Libertada as musas dos bem-aventurados, Milton no Paradise Lost, o Espírito Santo. Conduzido pela razão, Voltaire, na Henriada, invoca a Verdade.

A invocação, na abertura do Canto III, foi o artifício usado por Camões para encadear aos Cantos anteriores a narrativa que nessa altura do poema recebe um corte: a descrição da viagem é interrompida para ter início a fala de Vasco da Gama ao bondoso rei que o hospedara em Melinde. O discurso do Gama abrange o terceiro, o quarto e quase todo o quinto Canto.

O espaço-tempo aí é alterado: dentro do passado que é o assunto central do poema — a viagem de Vasco da Gama — antepõe-se um passado mais remoto, que é toda a história de Portugal contada pelo Navegante ao rei melindano.

Magistralmente, o Poeta dá esse corte à narrativa, ao usar outro artifício, a saber; não obstante ser Vasco da Gama quem descreve ao Rei toda a Europa, quem lhe conta os acidentes da viagem, quem narra ao soberano a história de Portugal desde o início da dinastia de Borgonha com o conde D. Henrique até a de Avis, culminando em D. Manuel I (Vasco da Gama servia a D. Manuel quando empreendeu a viagem à Índia), não obstante tudo isso, é o poeta quem continua com a palavra, ajudado por Calíope.

É assim que Camões invoca a deusa da poesia épica: "Agora tu, Calíope, me ensina O que contou ao Rei o ilustre Gama;

Inspira imortal canto, e voz divina, Neste peito mortal, que tanto te ama": (C. III, 1)

A valorização do homem, aspecto importantíssimo do Renascimento, evidencia-se durante a narrativa de Vasco, quando são exaltadas as personalidades de Afonso Henriques (a quem o poeta dedica mais de cinquenta estrofes),

de Egas Moniz, exemplo de lealdade portuguesa do Condestável Nuno Álvares, sustentáculo do trono, do Mestre de Avis D. João I, de quem proveio a inclita geração, e de tantos outros varões insignes.

Outro aspecto interessante do Renascimento e perseguido por Camões na consecução da obra clássica é a técnica, o apuro na obra de arte. Assim é que na invocação deixa bem claro que não é somente inspiração o de que precisa, mas dos requisitos indispensáveis à perfeição técnica. Não só o engenho mas também a arte. (C.I - 3). Por essa razão insiste junto a Calíope:

"Põe tu, Ninfa, em efeito meu desejo, Como merece a gente Lusitana;

Senão direi, que tens algum receio. Que se escureça o teu querido Orpheo." (1) (C.III - 2)

(1) Trata-se de Orfeu, na mitologia poeta excelentíssimo, filho de Apolo e de Calíope.

# NA CONSTRUÇÃO DE UM BRASIL INDEPENDENTE A PARTICIPAÇÃO LIVRE E CONSCIENTE DE TODOS OS BRASILEIROS.



**A cohab/se ASSOCIA-SE ÀS COMEMORAÇÕES DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.**

COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE SERGIPE





# IPANEMA FILMES LTDA.

Representando produções Cinematográficas HERBERT RICHERS

e produções Cinematográficas R. S. FARIAS

Congratula-se com a Empresa J. Queiroz Cia. Ltda, pela  
 inauguração do CINE PLAZA.

## JORNAL - Opinião Sesquicentenário

É, realmente, um marco extraordinário o Brasil atingir os cento e cinquenta anos de independência política. Pois, essa caminhada ingente tem sido uma luta só, em demanda de altos e gloriosos destinos. Nós, os brasileiros, não ficamos só na proclamação mas vivenciamos a nossa independência. Daí o calor com que, olhando a estrada percorrida, comemoramos, todos, esta data. E, em comemorando, lançamos o nosso olhar firme para o futuro — que alcançaremos, por certo, atingindo todas as demais metas que são corolário, pressuposto e vivência da independência. Independência econômica. Afirmção nacional consequente no seio das nações. Povo rico e feliz. Liberdade e democracia. Objetivos nacionais definidos e perseguidos. Coesão interna e irmandade externa. É preciso que fique perfeitamente compreendido que poderemos atingir a tudo isso, desde quando a nossa independência política que comemoramos na data do Grito do Ipiranga, foi uma conquista de todo o nosso povo. Nosso povo — aí num sentido político e sociológico, o que poderia ser chamado povo no Brasil daqueles tempos. Desde os simples alfaíates até os senhores de terras. Os militares, os milicianos, os professores, os estudantes. Tudo isto, todos esses esforços somados, congregados e dirigidos por José Bonifácio, Gonçalves Ledo,

Hipólito da Costa e os verdadeiros "Pais da Pátria" que traçaram as coordenadas e dirigiram a luta. E Pedro I. Pedro de Alcântara que, no íntimo daquela alma que todos julgavam boêmia, tinha a firme convicção de que "a Côrte levantará a voz do seio do novo império que vai criar" — como o proclamou seu pai, o incompreendido e lúcido estadista D. João VI. E, assim, casando esse interesse lúdimo da Casa de Bragança com o acendrado amor que tinha à terra brasileira, pôs-se à testa das correntes em luta. Até porque somente ele aglutinou em torno do governo do Reino Unido os povos das províncias do Rio, Minas e São Paulo, impedindo, assim, o fraccionamento deste vasto torrão. Milagre político sem igual no mundo — daqueles tempos e de agora — aqui estamos nós a comemorar os cento e cinquenta anos dessas lutas, desses sacrifícios todos. Mas, como bem disse o Presidente Médici, a independência é uma luta diária, é uma postura diária. E assim tem que ser. E assim será. Pois o povo brasileiro está, hoje, consciente dos seus interesses, dadas suas forças e dos seus altos destinos. E já está pisando o seu caminho com seus próprios pés. Marco extraordinário. Marco zero da nossa caminhada impetuosa para sermos nós, Brasil Grande Potência.

## Escola Polivalente Funciona no Próximo Ano

Está mesmo concretizada a inauguração de uma Escola Polivalente em Aracaju, para o próximo ano. O referido estabelecimento de ensino que pertencerá à rede oficial fica situado no Bairro Santos Dumont, um dos mais populosos da capital e terá, logo de início, capacidade para atender 800 adolescentes. Embora o seu funcionamento esteja previsto para o ano que vem, é bem provável que dentro de mais alguns dias a Escola já esteja pronta, dado o acelerado ritmo de trabalho que vem desenvolvendo a firma encarregada de sua construção. A Agência Norte-americana para o Desenvolvimento Internacional está financiando os gastos para o erguimento da Escola Polivalente que, diga-se de passagem, é uma beleza de arquitetura.

### CORPO DOCENTE

Composta de um corpo docente da mais alta qualidade, todos com cursos de formação e atualização, desde o auxiliar de bibliotecária ao diretor, tudo faz crer que será a redenção do nosso ensino, já que a implantação da Lei 5692, decretada em 11 de agosto de 1971 pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente Médice prevê a eliminação gradativa do ensino acadêmico, o que muito pouco de produtivo nos trouxe até agora. A falta de mão-de-obra especializada foi uma das causas da introdução das Escolas Polivalentes em todo o Brasil. A qualificação do educando para o trabalho é o objetivo principal da 5692, prova de que a ausência de pessoal especializado em nosso país é motivo de preocupação do governo. A formação específica do jovem será o ponto que mais se evidenciará dentro das Escolas Polivalentes. O despertar de vocação dentro da EP, o que não deixa de ser também objetivo da Lei 5.692, se fará de uma maneira científica, onde o professor atuará juntamente com o Serviço de Orientação.

### INAUGURADA A "TRIBUNA DE ARACAJU"

Com um coquetel realizado ontem as 17 horas foi inaugurada a "Tribuna de Aracaju", órgão dirigido pelo jornalista José Raimundo Ribeiro. A "Tribuna de Aracaju", a partir de hoje, estará nas bancas diariamente.

Composto em modernas máquinas linotipos a "Tribuna de Aracaju" era, antigamente, um semanário. Na solenidade de ontem, falaram o jornalista José Raimundo Ribeiro — Diretor do órgão — o prefeito Cleovansostenes Aguiar e o Sr. Manoel Conde Sobral representando o Governador Paulo Barreto de Menezes.

FAÇA SUA ASSINATURA

DO

JORNAL DA CIDADE

AGUARDAMOS  
 SUA CHAMADA  
 NOSSO ENDEREÇO

RUA SANTO AMARO 298

e o telefone quando funciona

60 33-75.



## a última palavra é



MONARK

AS MAIORES FACILIDADES  
 DE PAGAMENTO.

REI DAS BICICLETAS

Rua Divina Pastora, 407  
 Travessa Desembargador Farias, 88

## Iate, Bi-Campeão Infantil de F. de Salão



Cumprindo excelente campanha no campeonato infantil patrocinado pela FSFS, tendo como patrono o radialista Wellington Elias, os infantis do Iate Clube conquistaram o cetro máximo do certame na última quinta-feira no clube do trabalhador, ao derrotar o Esporte Clube Internacional pelo marcador de cinco tentos a 1. O quinto iatiano mesmo faltando um compromisso a cumprir não foi o suficiente para impedir que o mesmo sagrasse campeão invicto. Os gols da última partida foram marcados pelos artilheiros Joaozinho e Eurico,

com dois tentos cada e Evandro. Os atletas campeões: em pé da direita para a esquerda, o treinador Luiz Gonzaga Guido, Calunga, Eurico, Coca-Cola, Evandro e o Auxiliar, Nena. Agachados da direita para a esquerda: Joaozinho, Sôstanes, Ciganinha e Napoleão. A colocação final do campeonato ficou sendo a seguinte: primeiro Iate com zero ponto; em segundo lugar, Icaju com 4 e em terceiro, Internacional com 5 pontos; no último lugar ficou a equipe do Irajá, com 8 pontos perdidos.

## Os Primeiros Campeões de Lagarto

A IX Exposição Feira de Animais da Região Centro-Sul do Estado, que se realiza em Lagarto, prossegue com absoluto êxito tanto em número de animais expostos como em movimentação de compra e venda de animais, máquinas, motores e implementos agrícolas.

### RAÇA INDUBRASIL

Campeão Senior-Lord, criador- Martinho Almeida de Meneses; campeão Junior-Rondon criador-Jorge Pinto de Almeida; campeão Frigorífico-Rondon, criador - Jorge Pinto de Almeida; campeão Frigorífico-Martinha, criador Martinho Almeida de Meneses; campeão Bezerra-Bandeirante, criador Martinho Almeida de Meneses; reservado campeão Bezerra-Produto, criador Martinho Almeida de Meneses; campeã bezerra-noiva, criador Agropecuária Manoel Gonçalves S/A; reservada-campeã bezerra-Suécia; criador- S/A; Fazenda Canafistula; campeã Junior-Martinha, criador-Martinho Almeida de Meneses; reservada, campeã bezerra-franca, criador Martinho Almeida de Meneses. Melhor conjunto família, pertencente ao criador Martinho Almeida de Meneses. Melhor conjunto bezerra, pertencente ao criador Antonio Machado de Almeida.

A principal atração da IX Exposição Feira, para os criadores foi sem dúvida a introdução de julgamento dos animais das raças indianas. Visando motivar os criadores da região, a Superintendência da Agricultura e Produção, organizadora do certame, promoveu esta nova prática, que foi bem aceita por parte dos pecuaristas. Os julgamentos iniciados na manhã de ontem, terça-feira, apresentou os seguintes resultados:

## III JES Começam a 23'

Serão iniciados no próximo dia 23, os III Jogos Estudantis Sergipanos, promovidos pela Secretaria de Educação e Cultura através da sua Subcoordenadoria de Educação Física.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, deverão participar desta maratona todos os estabelecimentos de ensino de nossa capital, além de alguns estabelecimentos de ensino do interior do Estado, visando a um maior êxito que os primeiros.

Objetivando este êxito, a Comissão Central dos III Jogos Estudantis, já está tomando as devidas providências.

Os III Jogos que serão iniciados no próximo dia vinte e três serão encerrados no dia trinta. Algumas reuniões com todos os diretores dos estabelecimentos que participarão destes Jogos já estão marcadas para os próximos dias com a Comissão Central a fim de que todos tomem conhecimento do regulamento a ser adotado para os Jogos.

### CINE PLAZA

#### AO POVO SERGIPANO

No ano do sesquicentenário da Independência, e mais precisamente na data maior de nossa Pátria - 7 de setembro -, sentimo-nos honrados de participar de tão alto evento ao entregarmos ao povo sergipano um novo e moderno cinema - O CINE PLAZA.

Ele é fruto da iniciativa privada cheia de fé nos destinos de nossa Pátria. É a nossa parcela de contribuição para o desenvolvimento do nosso Estado e a certeza de que também ESTAMOS CONSTRUINDO O BRASIL.

O CINE PLAZA contará com 1.240 poltronas, esmerado tratamento acústico, a mais simples e moderna sala de espera, em resumo: um cinema condizente com a platéia sergipana, preparado para funcionar, inclusive, com CINERAMA ou 70 MILIMETROS, tão logo a cidade o exija.

Lá estaremos diariamente, apresentando uma série de grandes lançamentos, com os melhores astros da cinematografia mundial, numa linha de programação inédita, para atender o bom gosto e a cultura do povo sergipano.

A casa de espetáculos é sua. Zelar por ela é o dever de tantos quantos a frequentarem diariamente.

Esperamos poder contar com a sua presença, assídua aos nossos espetáculos e as seguramos que não mediremos esforços para lhe oferecer uma excelente programação.

Aracaju, 7 de setembro de 1972.  
J. Queiroz & Cia.Ltda.

### FAÇA SUA ASSINATURA DO JORNAL DA CIDADE

AGUARDAMOS SUA CHAMADA NOSSO ENDEREÇO: RUA SANTO AMARO, 298 e o telefone quando funciona é o 33-78.



### M. T. P. S. INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL SUPERINTENDENCIA REGIONAL EM SERGIPE

#### AVISO DE ALIENAÇÃO

Faço público a quem interessar possa, pessoas ou firmas, que este Instituto estará recebendo propostas até às 10 horas do dia 22 de setembro de 1972, para a venda de máquinas de escrever e calcular, bedouros, relógios, balanças, mimeógrafos arquivos, cofres, aparelhos médicos e outros.

As condições de habilitação, especificações e demais detalhes, encontram-se à disposição dos interessados no Serviço de Material, na Av. Dr. Carlos Firpo, 147, 10º andar, no horário das 8 às 12 e 14 às 16 horas, onde também, serão prestados maiores esclarecimentos.

Aracaju, 06 de setembro de 1972.

### MISSA DE 309 DIA MANOEL DURVAL ANDRADE

A família de MANOEL DURVAL ANDRADE convida parentes e amigos para assistirem à missa que mandará celebrar por sua alma, no dia 09 de setembro (sábado), às 19 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana, confessando-se desde já profundamente agradecida.

A frase histórica do Presidente Médici no seu discurso de posse soou: como um brado de alerta nos quatro cantos do território brasileiro. E então todos se deram as mãos, formando uma corrente pra frente, levando o Brasil ao seu destino histórico de Nação Líder do hemisfério latino-americano.

Hoje o povo brasileiro se orgulha de comemorar os seus 150 anos de Independência, dizendo ao mundo, proclamando a todos que temos pressa. Pressa de desenvolvimento. Fome de progresso. 150 anos de Independência. E uma vontade firme de atingir o bem-estar social.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

# “Homem do meu tempo, tenho pressa.”

(Presidente Emílio G. Médici - Discurso de Posse)



# SERGIPE FILMES TAMBEM NO CINE PLAZA

CINE PLAZA - uma casa de espetáculos digna do povo sergipano. Vá conhecer a partir de hoje o mais moderno cinema da cidade.



Naquele Maldito Dia se encontraram...

## DJANGO e SARTANA ATE' O ÚLTIMO SANGUE

(DJANGO E SARTANA... ATÉ O ÚLTIMO SANGUE)

com HUNT POWERS STET CARSON • DEAN STRATFORD DENNY'S COLE • CELSO FARIA

Eastmancolor PROIBIDO 16 ANOS



UM WESTERN FORA DE SÉRIE!

Através de sua representada, a PARIS FILMES, vamos exibir no CINE PLAZA os grandes espetáculos do cinema mundial.

PARIS FILMES NA CORAGEM ELE DESAFIAVA QUALQUER HOMEM... E NO AMOR NENHUMA MULHER O RESISTIA!

## A Grande Aventura de SCARAMOUCHE

CHRISTIAN HAY. GRIT FREYBERG MILLY VITALE ERMA SCHURER P. PIROTTI EASTMANCOLOR PROIB. 14 ANOS

UMA SELEÇÃO ROBERTO DARZE e PARIS FILMES



PARIS FILMES apresenta

## DJANGO VOLTA PARA MATAR

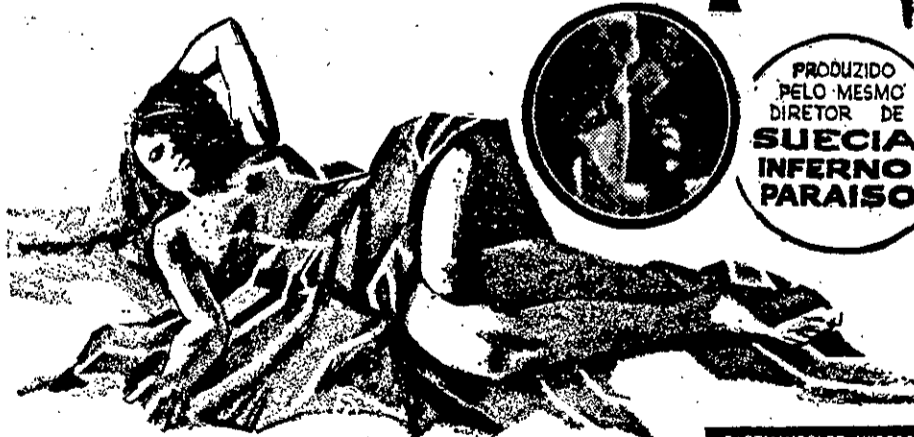
HUGO WHITE NURIA TORRAY EDMOND CLIFF MARSCHAL RIVER Direção: JULIO BUCHS



O filme da realidade mais desconcertante e da mais crua verdade!

ROMA filmes apresenta

## INGLÂTERRA NUA



MÚSICA DE PIERO PICCIONI

EASTMANCOLOR - WIDESCREEN

PRODUZIDO PELO MESMO DIRETOR DE SUECIA, INFERNO e PARAISO

## Jurandir Leal e Max Hirsh Distribuidores

### de Grandes Sucessos

Parabenizam o espetáculo sergipano na inauguração do CINE PLAZA, o arrojado e belo empreendimento de J. QUEIROS & CIA LTDA onde vão ser exibidas outras notáveis películas de sua distribuição

UMA APAIXONANTE AVENTURA QUE NÃO DA TREGUA Á ESPADA, Á POLVORA... NEM AO AMOR!

Max Hirsh apresenta

## ROBERT WOODS (PECOS) O PIRATA DOS MARES SEM DONO

EASTMANCOLOR - WIDESCREEN

14 ANOS



## O CONDE DRÁCULA

com Christopher Lee



# MGM

EM SEU NOME E EM NOME DE  
AVCO EMBASSY e WALT DISNEY  
PICTURES CORP. Productions



MGM

**CATLOW TOMA AS COISAS FACILMENTE. PORISSO TODOS QUEREM PEGA-LO. QUEREM SUAS COISAS DE VOLTA!**

# CATLOW

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta  
**YUL BRYNNER · RICHARD CRENNAN · LEONARD NIMOY**  
também estrelando **DALIAH LAYI · JO ANN PFLUG**  
Roteiro de SCOT FINCH · J. J. GRIFFITH ·  
Produção de EBAN LLOYD · Direção de SAM WATKINSON

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS  
Atomp. Compl. Nacional

ao ensejo do moderno e luxuoso CINE PLAZA, congratula-se com J. QUEIROZ & CIA. pelo valoroso empreendimento, que engrandece o mercado exibidor brasileiro, ao tempo em que oferece ao povo sergipano uma sala de linhas funcionais, bela e confortável.

A MGM, A AVCO - EMBASSY e a WALT DISNEY PROD. estarão também na tela gigante do CINE PLAZA exibindo as suas melhores produções.

**ELA APLICOU O GOLPE DA VIÚVA PARA COMPRAR OS PRAZERES DE UM BONITÃO.**



M-G-M ORGULHOSAMENTE apresenta  
UM FILME DE SUA CO-PRODUÇÃO

# Viver de Mulher

VEJA O FILME DO INÍCIO E NÃO CONTE O FINAL A NINGUEM! **COLORIDO**

**ODETE LARA  
CARLO MOSSY  
MARIO BENVENUTI**  
AMIRIS VERONESE · DIETER BÜRCEL ·  
SONIA CLARA · JORGE DORIA · LABANCA ·  
MIRIAM PERSIA · PAULO PADILHA · EDU ·  
FREGOLENTE · IARA CORTES ·  
ANGELITO MELO · FLAVIO PORTHO

O MAIS OUSADO FILME DE  
**JORGE ILELI**

DISTR. M-G-M PREMIERE



Joseph E. Levine apresenta o Filme de  
mike nichols protagonizado por jack nicholson-candice bergen  
arthur garfunkel · ann-margret **“Ansia de amar”**  
Cenário: morano · cynthia o'neal · Diretor artístico: richard snyder · Roteiro de julius jaffier · Produtor Executivo:  
Joseph E. Levine · Direção e produção por mike nichols Filme Avco Embassy  
Panavision Technicolor Metro-Goldwyn-Mayer

HORARIO  
2-4-6-8-10

“Ansia de Amar” é brilhante. Este filme é um banquete.  
—Judith Crist,  
New York Magazine

ESCRITO E DIRIGIDO POR MÃO DE MESTRE (BLAKE EDWARDS)... COM UM "ASTRO" DO QUIRATE DE WILLIAM HOLDEN... SECUNDADO POR UMA FIGURA COMO RYAN O'NEAL (GALÁ DE "LOVE STORY") COM TODO O VIGOR DOS GRANDES WESTERNS, AQUI ESTÁ UM ESPETÁCULO DE FOLEGO ENRIQUECENDO A TEMPORADA!

ASSALTARAM UM BANCO E LEVARAM O TERROR AO OESTE!



**William Holden  
Ryan O'Neal  
Karl Malden**

NO FILME DE  
Blake Edwards  
**OS DOIS  
INDONAVEIS**

"WILD ROVERS"  
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta  
WILLIAM HOLDEN · RYAN O'NEAL · KARL MALDEN em WILD ROVERS  
também estrelando  
LYNN CARLIN · RACHEL ROBERTS

Música: JERRY GOLDSMITH

MAS ELE NÃO SABIA QUE TASSASSINOS O ESPERAVAM NO FINAL DO CAMINHO!

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta

**George C. Scott**

# A Última Fuga

também estrelando **The Last Run**  
TONY MUSANTE · TRISH VAN DEVERE  
Roteiro de ALAN SHAR · Produção CARTER DE BAKER  
Direção de RICHARD FLEISCHER · Música JERRY GOLDSMITH

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS Acom. Compl. Nacional

**VEM AI**  
"Viva o Menino Prodigio",  
produção  
Walt Disney

e novas  
aventuras de  
Shaft e Trinity



CENSURA LIVRE

UM MIAU AMIGO DOS Aristogatas QUE CHEGAM PARA UM SUCESSO MIAAAURAVILHOSO! GARANTINDO A TODOS UM Alegérrimo NATAL!

WALT DISNEY  
PRODUCTIONS

# ARISTOGATAS

TECHNICOLOR ARISTOCATS

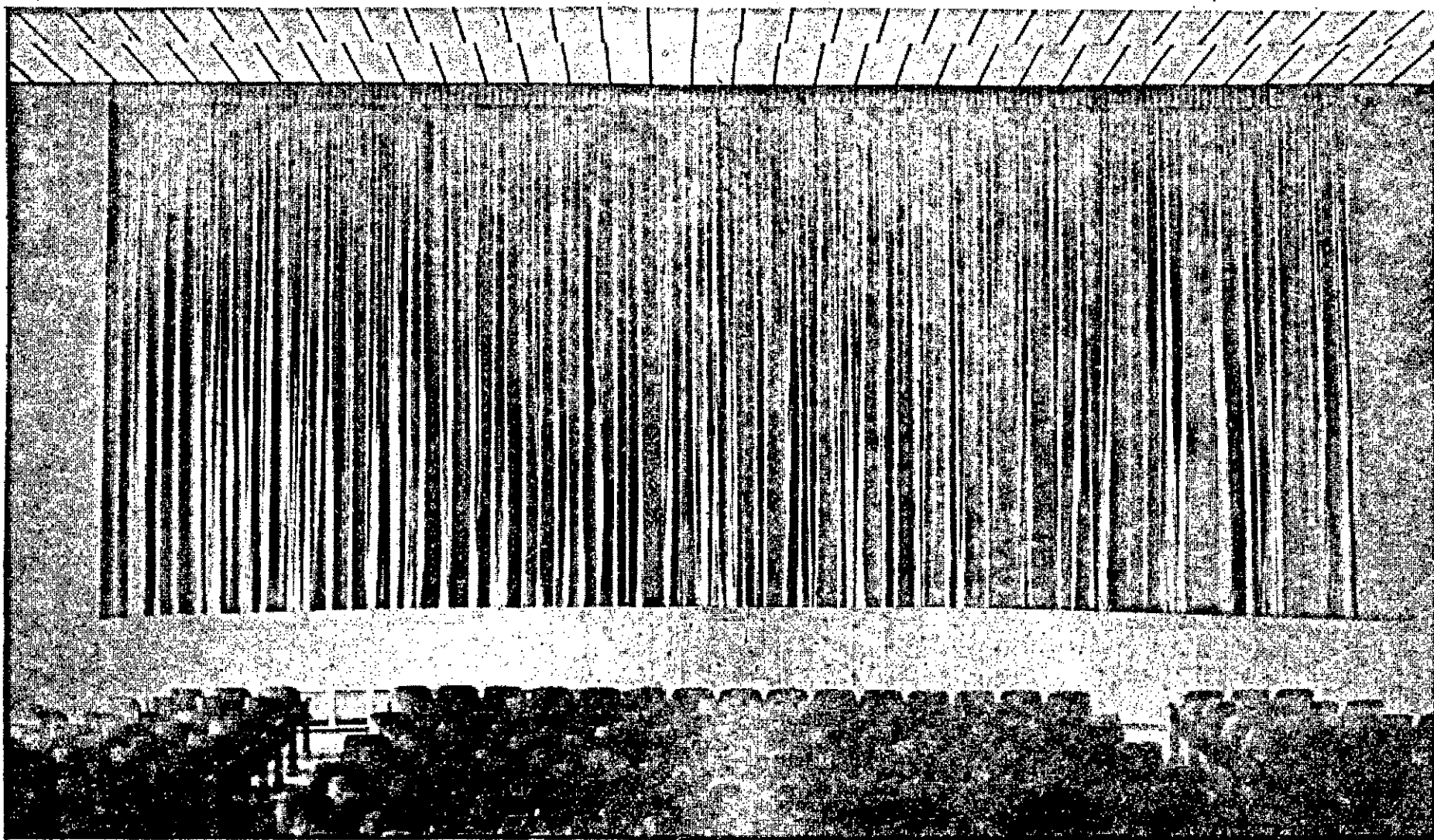
ELAS GARANTEM A V.O MELHOR DIVERTIMENTO DO MUNDO!

*Aristogatas* É UM DEMOLIDOR DE "RECORDS" NA EUROPA, E.E.UU. E JAPÃO!





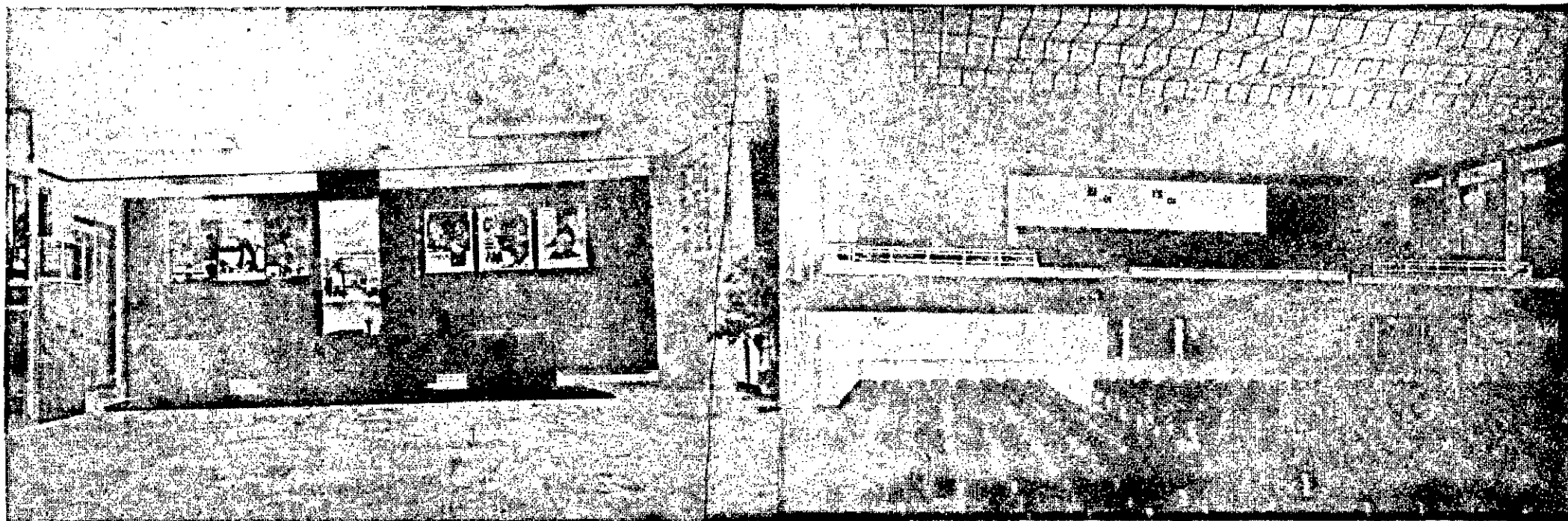
# CINE PLAZA É INAUGURADO HOJE



A tela do Cine Plaza é a maior de todas.



As 20 hrs. de hoje, a Capital sergipana vai ganhar aquela que será a sua maior sala de projeções: o CINE PLAZA. Tem capacidade para 1240 pessoas sentadas, em poltronas estofadas. Integrando a rede de cinemas da Empresa J. Queiroz & Cia. Ltda., o CINE PLAZA, localizado à Rua de Santa Catarina (continuação de São Cristóvão), terá uma programação à base de fitas de ação, sem entretanto esquecer as fitas românticas ou de primeira linha. Equipado para projeção em cinemascope, a nova sala reúne o bom gosto da empresa que o instalou a todos os requisitos técnicos. O filme de inauguração é "O FAROL DO FIM DO MUNDO" uma super-produção co-produzida pelos Estados Unidos e a Itália, estrelando Kirk Douglas, Susannah York e Yul Brynner. Baseado em romance de Jules Verne, conta a história do farol do Cabo Hornes, nos tempos da pirataria, no século passado. Brynner interpreta o vilão, à caça de Douglas. Ainda no elenco estão: Renato Salvatori e Massimo Ranieri. A fita é colorida cinemascope, censurada para menores de 18 anos. A renda de hoje do Cine Plaza será revertida integralmente para o Lion's Clube. Amanhã, a fita inicia sua carreira comercial normal.



A sala de espera tem pisos de mármore

São ao todo 1240 lugares. As cadeiras estofadas estão na arquibancada

# JORNAL SOCIAL

ARLENE CHAGAS



Osmário Santos, primeiro lugar no festival de cinema amador, do São Cristóvão, com "O Caranguejo", quando recebeu o prêmio das mãos do Magnífico Reitor, Dr. Luis Bispo, vendo-se no grupo o atual Secretário de Educação, Dr. João Cardoso.

## Festa na Jaula dos Leões

Com um jantar de 150 talheres, nos salões do Hotel Palace, magnificamente decorados com flores naturais, o Lions Clube de Aracaju-Centro comemorou terça-feira última o encerramento das festividades do Sesquicentenário da Independência do Brasil.

Enivaldo Araújo, presidente daquele clube de serviço, foi anfitrião eficientíssimo, recebendo com muita classe e distinção personalidades políticas, eclesiásticas e sociais da terrinha. Foi auxiliado pelo diretor social, Augusto Barreto, um gentleman, o Mestre de Cerimônias da noite.

Fundo musical, interpretando músicas belíssimas, esteve sob a responsabilidade da Orquestra Sinfônica de Sergipe, que mereceu grau dez, principalmente quando apresentou hinos cívicos.

Palestra da noite foi proferida pelo Governador Paulo Barreto de Menezes, que abordou o tema "Independência Econômica do Brasil".

Também usou da palavra, na oportunidade, para saudar o "Operário Padrão do Brasil" que se encontrava presente o Leão Denio Roberto de Brito Franco, o qual agradeceu num improviso muito feliz.

Severino Uchoa e Clodoaldo Alencar declaram poesias alusivas à independência. E Madileide Araújo, esposa do presidente Enivaldo Araújo, ofertou lembrança do clube à domadora Sônia esposa de Roberto Rezende Machado, que aniversariou no dia três do mês em curso.

Pe. Arnobio Patrício de Melo, que representava nosso Arcebispo, proferiu a invocação a Deus, na abertura da reunião que foi encerrada com o Governador Paulo Barreto desfaldando o pavilhão nacional e todos os presentes cantando a marchinha do sesquicentenário.

Lindo demais. Estão os leões de parabéns pela beleza de recepção oferecida a sociedade sergipana. Uma festa cívico-social que marcou coroa, sem dúvida, as festividades do sesquicentenário em nossa capital.

Como convidada do clube estive participando dessa noite festiva e posso dar o meu testemunho de que o encontro foi sucesso absoluto, reunindo os nomes mais expressivos e de mais alta projeção social e política do Estado. Nossos parabéns, à diretoria pelo sucesso.

## Nomes vips

Impossível citar todos os nomes de quantos participaram da reunião-jantar do Lions Centro. Quero registrar, porém, a presença das seguintes pessoas: Dr. Adalberto Moura e sra (ele Vice-Governador do Estado); Cel José Carlos de Albuquerque (Comandante da Polícia Militar); Dr Luis Bispo e sra (ele Magnífico Reitor da UFS); Dr. Joel Aguiar, vice-presidente do Tribunal de Justiça; Dr. Serapião Aguiar (presidente do Tribunal Eleitoral); Deputado Helber Ribeiro e Horácio Goes; Dr. José Amado do Nascimento (presidente do Tribunal de Contas); Engenheiro Luis Massaia e sra (ele Superintendente do Terminal de Carmópolis); Albany Camelo (Operário Padrão do Brasil); Osiris Pacheco e sra (ele Operário Padrão de Sergipe); Valmir, Silva e Ely Palmeira (ambos do Serviço de Relações Públicas da Petrobrás no Rio de Janeiro); Dr. João Cardoso (Secretário de Educação); Aminthas Garcez (Secretário de Administração); Dr. Paulo Alves Machado (Secretário para Assuntos Extraordinários)

Dr. Joaquim Barreto (Secretário da Fazenda); Dr. Edmilson Almeida Machado (Superintendente da SUDAP); Manoel Conde Sobral (Presidente do Banco do Estado); Ade Termo Bomfim; Engº José Francisco Barreto Sobral (Presidente da COHAB-SE); José Nunes de Almeida (Presidente do Lions Atalaia); Poeta Clodoaldo Alencar; Professor Marcolino de Almeida e sra; Engº José Marques Neto (Superintendente da Região de Produção do Nordeste).

## Leões

Dentre os leões que participaram da Assembleia - Festiva do Lions Centro, destacamos, além do presidente Enivaldo Araújo e sra (ela Madileide, muito elegante num vestido cor de vinho), as seguintes pessoas: Raimundo Luis da Silva e sra; Augusto Barreto de Moura e sra; José Moura Filho e sra; Getulio Dantas Passos e sra; João Alves Bezerra e sra; Cel Reny Reis Damasceno e sra; José Steremberg e sra; Robério Lima e sra; Saulo de Moraes Silva e sra; Cláudio Cordeiro e sra; José Moreira e sra; Walter Dantas, e sra; Ronaldo Cardoso (Vice Governador do Distrito); Severino Uchoa e sra; Dilson Franco; Actoly Porto e sra.

José Nunes de Oliveira, presidente do Lions Atalaia, compareceu em companhia da esposa e de vários outros associados daquele clube de serviço.

## Dicas Sociais...

João Luis e Lilian estão de viagem marcada para a Europa. Vão fazer turismo, conhecer o Velho Mundo e estão felicíssimos. Quem está aniversariando é Lícia, sergipana, filha do casal Antonio (Maria Jose) Andrade, atualmente residindo em Salvador... - Deputado Guido Azevedo apresentou requerimento na Assembleia solicitando voto de congratulações ao professor Jackson da Silva Lima, por ter conquistado o prêmio nacional de folclore, intitulado "Silvio Romero". Foi aprovado por unanimidade, uma vez que os deputados da Arena associaram-se à homenagem... - João Alves, enviando coleção do jornal "A Pressença", que circulou durante o festival.. Teresinha Massaia, esposa do engenheiro Luis Massaia, muito elegante na festa dos leões... - Conheci e achei muito simpática a Primeira Dama do Estado, dona Conceição Menezes, esposa do Governador Paulo Barreto de Menezes. Responsável pela apresentação foi a Madileide Araújo... - "Retratos de Aracaju" é nome de música que Hugo Costa escreveu (letra e música) de cantando a cidade. Uma beleza... - Jogral do Clube de Poesia vai homenagear o Magnífico Reitor, conforme informa o Amara Cavalcante. O dia ainda está sem data certa... - Parece que Joceny Monteiro tomou mesmo chá de sumiço. Mas vou desentocar Miss Sergipe e formular um convite que trouxe das Alagoas para que a mais bela sergipana de 1972 desfile num dos clubes mais aristocráticos da terra dos Marechais... - Valmir Silva e Ely Palmeira, ambos do Serviço de Relações Públicas da Petrobrás, no Rio, viajaram hoje com destino a Fortaleza. Encantados, diga-se de passagem, com Yemanjá, aquele restaurante típico situado na praia de Atalaia...

## Convite Permanente

Tenho participado, sempre, de reuniões do Lions Centro, com muita satisfação, por que o grupo é realmente, muito simpático.

Enivaldo Araújo, presidente do Lions Centro, surpreendeu-me com esta afirmação: não espere mais ser convidada. E completei: durante minha gestão você é convidada permanente do Clube para todos os eventos. Está dito. Eu agradeço a deferência. Se é uma honra ser leão, é honra dupla conviver com leões tão simpáticos, tão dedicados à comunidade.

## Avant-Première

Hoje, às vinte horas, solenidade de inauguração do Cine Plaza, que fica situada no Siqueira Campos.

Na oportunidade haverá avant-première patrocinada pelo Lions Clube de Aracaju - Centro, com o filme "O Fato do Fim do Mundo".

Prestigie a promoção. Você fica conhecendo o novo cinema, assiste um bellissimo filme e colabora com as obras filantrópicas dos leões.

## Niver

Vai ser muito cumprimentada e receber parabéns mil, amanhã, a senhora Gilda Ribeiro, esposa do sr Hilton José Ribeiro, por motivo do seu aniversário. E receber amigos em sua residência, à rua Duque de Caxias, 188

## Maquilagem

Não sei se vocês sabem mas Tânia Noronha é uma maquiladora de alto gabarito. Tem técnica, bom gosto, é super-atualizada. Atende no salão de sua propriedade, na rua de João Pessoa. Vá e comprove como ela faz milagres com uma boa maquilagem e milhões de truques de beleza.

## Lions Atalaia

José Nunes de Oliveira, presidente do Lions Atalaia, promove, amanhã, reunião -

jantar daquele clube de serviço, às 20.30 horas.

Como sempre a reunião vai ter por cenário os salões do Iate Clube de Aracaju. Irão participar, além dos associados, doadoras e convidados especiais.

Quem dá a notícia e traz convite, em nome do Clube, é o sr. José Carlos, que integra a diretoria do Lions Atalaia e vai proferir a instrução leonística da noite.

## Debutantes

Augusto Barreto e Ronaldo Cardoso vão ajudar-me na tarefa de selecionar debutantes de Sergipe para participar da Festa das debutantes que o Iate Clube Pajuçara, em Maceió, vai realizar no dia 25 de novembro próximo. A idéia, felizmente, teve a melhor receptividade e estamos certos do êxito da missão que recebemos do Comodoro Pedro Barbosa, do Iate Clube das Alagoas.

Possivelmente a festa das debutantes do Lions, em Aracaju, será um sábado antes da festa de Maceió, a fim de que as debts de Sergipe desfilem primeiro aqui e depois na capital das Alagoas.

Conforme já tive oportunidade de anunciar, a festa das debutantes patrocinada pelo Lions vai contar com debutantes das cidades de Estância, Propriá, Penedo e Aracaju.

## Visite Lagarto

Aproveite o feriado e vá até Lagarto, onde se realiza-se uma exposição de animais, cerca de setecentos ao todo. Há também stands da Cia Agrícola de Sergipe, da Cooperativa do Treze e a barraca da Providência, onde estão sendo vendidos e vendidos produtos diversos, para fins filantrópicos, ou seja, em benefício do asilo daquele município.

## CINE VITORIA Hoje as

15 - 17 - 19 e 21 Horas

UM FILME SENSACIONALMENTE DIVERTIDO  
É... RRRREEEALMENTE  
"FÓRADO SÉRIO!"

BRASECRAN apresenta  
CHICO FUMAÇA

e eu  
BERNARDINO  
O BODE QUE FALA!

EASTMANCOLOR

PROGRAMA LIVRE

DIREÇÃO de ARY FERNANDES  
O JECA e O BODE

## SERGITUR

SERGITUR vende passagens aéreas, marítimas e terrestres. SERGITUR hoje está na preferência geral do povo sergipano. SERGITUR confirma o seu crédito na hora. A sua honra vale o seu crédito. Vá na SERGITUR e compre também sua passagem em até 10 prestações, sem avalista.

ENDEREÇO: Rua São Cristóvão, 14 - Tel. - 32-07 e 27-51 - Aracaju-SE.

EMBRATUR - Cat. "A" - Reg. no. 3/Se.

Aqui está muito apertado.



## EROTILDES ARAUJO

TEM CASAS COMFORTÁVEIS  
PARA ALUGAR OU VENDER  
E TIRA VOCE  
DO APERTO





Distribuidora  
de Filmes  
para Bahia  
e Sergipe

Congratula-se com o povo sergipano  
pela inauguração hoje  
do maior e melhor cinema de Aracaju:

CINE PLAZA,

marco de progresso da EMPRESA

J. QUEIROZ & CIA

Na programação do PLAZA  
algumas espetaculares fitas  
serão exibidas;

E Mais Estes Sucessos Nacionais

QUAL SERIA A SUA REACAO SE DE REPENTE TODAS AS MULHERES RESOLVESSEM SEM DAR... EM CIMA DE V. ?

BENNIO PRODUÇÕES CINEMAT. apresenta

DILMA LÓES • EVA CHRISTIAN  
SANDRA BARSOTTI • CARLOS MOSSI

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL  
CLAUDIO CAVALCANTI

DIREÇÃO DE  
VICTOR DI MELLO

FILMADO EM CORES NOS MAIS BELLOS LUGARS DE LONDRES S. PAULO RIO !

**QUANDO AS MULHERES PAQUERAM**

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Magnus Filmes apresenta

**JECE VALADÃO**

**A DIFÍCIL VIDA FACIL**

300.000 exemplares de MULHERES!  
300.000 exemplares de SEXO!

co-estrelado SANDRA BARSOTTI PAULO FORTES

COLORIDO  
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

**SIDNEY POTIER** **HARRY BELAFONTE**

Eles lutaram juntos no velho oeste... mas tinham contas a acertar entre si !

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

**Um por Deus, outro pelo diabo**

"BUCK and the PREACHER"

RUBY DEE • CAMERON MITCHELL

ROTEIRO DE ERNEST KINOY • HISTORIA DE ERNEST KINOY • DRAKE WALKER • MUSICA DE BENNY CARTER

PRODUZIDA POR JOEL GLICKMAN • DIRIGIDA POR SIDNEY POTIER • E&R/BEI colorido

"A MARCHA" DESCREVE COM RARA FELICIDADE O TANTO QUE TANTOS FIZERAM - PODEROSOS E HUMILDES - PELA NOBRE CAUSA DA ABOLIÇÃO!  
"Drama-Humor-Romance e a nossa melhor Música!"

a luta abolicionista vivida por Pelé, agora astro do cinema !

OSVALDO MASSAINI apresenta  
EDSON ARANTES DO NASCIMENTO

**A MARCHA**

UM FILME DE OSVALDO SAMPAIO  
INSPIRADO NA OBRA DE AFONSO SCHMIDT

**PELÉ**

PAULO GOULART  
NICETE BRUNO  
RODOLFO MAYER  
VERAH SAMPAIO

14 ANOS Ac. Nac.

A ESTREIA DE PELÉ NO CINEMA BRASILEIRO

# IMPÉRIO SINÔNIMO DE INDEPENDÊNCIA



No mapa do Brasil  
nós ocupamos o paladar  
de 4 Estados nordestinos  
representados por quase 10 mil  
brasileiros que bebem Café Império  
assim como quem gosta do Brasil.  
Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Bahia  
são 4 Estados ligados uns aos outros  
pelas águas dos Rios, pelo valor do mesmo  
idioma e pelos 150 anos de independência.

## CAFÉ IMPÉRIO

O aroma que liga 4 capitais.



# Um grito de independência



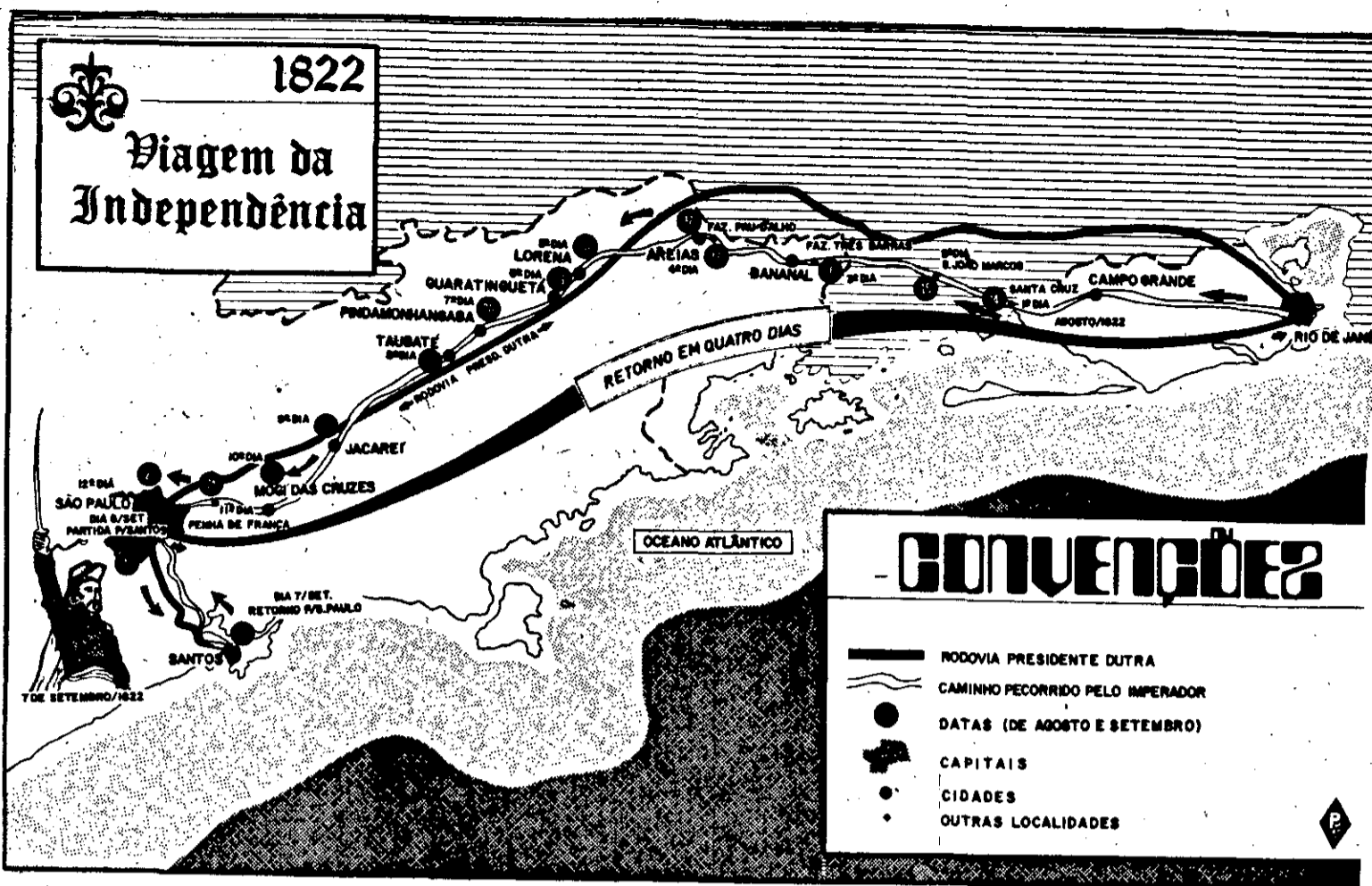
Ao ensejo das comemorações alusivas ao SESQUICENTENÁRIO DE NOSSA INDEPENDÊNCIA, a SUPERINTENDÊNCIA DA AGRICULTURA E PRODUÇÃO – SUDAP, Órgão responsável pelo desenvolvimento da Política Agrícola do Estado de Sergipe, sente-se no honrado dever de voltar o pensamento para o passado objetivando, assim, reverenciar as imortais figuras que proclamaram e sustentaram a sagrada liberdade do Povo Brasileiro.

EDIMILSON MACHADO DE ALMEIDA  
SUPERINTENDENTE DA

**SUDAP** Superintendência da Agricultura e Produção

# Mensagem da Independência

MERITÍSSIMOS JUIZES!



Transcorre, na próxima quinta-feira, 7 de Setembro de 1972, não apenas mais um "DIA DA INDEPENDÊNCIA", como todos os anos soi acontecer; completa-se, festeja-se e solenemente se comemora, em todo o território nacional, o Sesquicentenário da Independência do Brasil.

Não é um dia comum na agenda dos trabalhos dos brasileiros, seja no setor privado, seja no setor público. Não é mesmo apenas uma data razoável, nos fatos de nossa História política. Assume o relevo bem significativo da evocação emocionante do mais alto acontecimento histórico da soberania brasileira, uma data que somente se tem oportunidade de celebrar uma vez na vida: — 150 anos de Nação Independente!

O Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, órgão constitucional destinado a servir a uma parcela do povo brasileiro independente, integrado nos sentimentos de brasilidade e vivendo em função dos ideais que animam povo e Governo neste fim do Século XX, — quer o Tribunal de Contas espontaneamente associar-se às homenagens póstumas que todos prestamos aos heróis da Independência, solidarizar-se com essa necessária firmamento de consciência e personalidade nacional.

Este é o momento oportuno, quando realizamos Sessão Ordinária do Tribunal Pleno, dentro da "Semana da Pátria".

Começo, então por evocar, o momento supremo, o ato decisivo do impetuoso e nobre Príncipe Dom PEDRO e 7 de setembro de 1822. E o evoco nas palavras atuais do Ministro da Educação e Cultura, proferidas a Zero Hora de 10. do corrente, na cidade de São Paulo. E-las:

— "São quatro horas da tarde. Dom Pedro e comitiva cavalgam de Santos para São Paulo. A margem do Ipiranga encontram-no os portadores da correspondência da Corte. Lê as cartas da Princesa e de José Bonifácio. Encoleriza-se. Esporeia o cavalo e rompe, a galope, ao encontro da guarda de honra, postada ali mesmo, na colina que o pincel de Pedro Américo eternizou.

"Parece que todos nós aqui vimos, para ouvir-lhe, repetidos por um milagre que só os nossos corações explicam — se palavras explicam — as palavras decisivas que se seguiram ao refulgir da espada no ar: "Pelo meu sangue, pela minha honra, pelo meu Deus, juro fazer a liberdade do Brasil".

Estava, assim, proclamada a libertação do Brasil, rompidos os laços de sujeição que o acorrentavam a dominação política do velho Portugal. Daí por diante, não foi mais do que a consolidação dessa independência, processo histórico a desenvolver-se pelos anos do futuro.

O povo brasileiro de 1822, em São Paulo, no Rio de Janeiro em primeira mão, e nas demais cidades pouco a pouco, muitas vezes com lutas sangrentas, o povo do século passado confirmou o grito de Independência ou Morte, rejeitando a morte do País, e sustentando sempre a independência que nos legou a nós que que somos o futuro.

Observe-se, todavia, que independência não pode ser entendida como se fôra uma coisa material, mesmo preciosa que se recebe em herança de ancestrais já mortos. Independência será um tesouro inestimável, porém, tesouro de natureza espiritual: afirmação de si mesmo, consciência de seu valor próprio, crença esclarecida no futuro, crescimento harmonioso de comunidade nacional, lucidez e decisão, responsabilidade, liberdade, justiça, fraternidade, amor a Deus, ventura e paz.

Independência não se recebe de outrem, mas conquista-se, dia por dia, nessa marcha contínua, quando se semeiam as estradas de flores de beleza e frutos de inteligência, produtos de cultura material e de cultura espiritual, para o bem-estar dos contemporâneos e digna preparação de sucessores à altura do destino da Pátria comum

Independência que se faz de coragem, de sentido alerta é de realizações que sugerem novos planos, e não permitem que se durma sobre a maciez dos louvores, nem se adormeça ao som das canções que narram feitos de outrora.

Independência é luta, porque, no dizer poético e verdadeiro de GONÇALVES DIAS:

"Viver é lutar.  
A vida é combate  
que aos fracos abate,

que aos fortes, aos bravos só pode exaltar".

Vêde, MERITÍSSIMOS JUIZES! que os Tribunais de Contas do Brasil — órgãos vivos, de luta contra o desperdício ou o desvio dos recursos oriundos do trabalho do povo independente — afinam o seu pensamento na mesma linha destas considerações. O Congresso Extraordinário dos Tribunais de Contas do Brasil, promovido para celebrar o Sesquicentenário da Independência do Brasil, foi denominado de "CONGRESSO DA INDEPENDÊNCIA".

Não se trata, tão somente, de um Congresso para festejar o passado, a independência de Pedro I, de José Bonifácio e seus irmãos, de José Clemente Pereira, Joaquim Gonçalves Ledo, de Januário da Cunha Barbosa, da Princesa Leopoldina

Também assim, com esta finalidade. Mas, principalmente, para proclamar a independência desses mesmos Tribunais de Contas, de peias que ainda os possam estorvar em suas tarefas patrióticas de velar pela boa e correta aplicação dos dinheiros do povo brasileiro nos 3 níveis de Governo: Federal, Estadual, Municipal.

Ainda, no domingo último dia em que se instalava o Congresso da Independência, o jornal bandeirante "O ESTADO DE SÃO PAULO", veiculando a palavra autorizada do Presidente PAULO PLANET BUARQUE, focalizava dois problemas que implicam em novas responsabilidades para os Tribunais de Contas do Brasil.

Primeiro desses assuntos consiste em reivindicar para os Tribunais de Contas o direito de fiscalização financeira e orçamentária das poderosas Sociedades de Economia Mista. Pois, não se justifica a ausência dessa fiscalização nas empresas que movimentam tamanhas somas de recursos financeiros, quando mais de 50% de seu Capital são constituídos de dinheiros públicos.

A participação do Estado, em tais empresas, não pode limitar-se à formação do Capital e à nomeação de Diretores pelo Poder Executivo. Deve incluir, igualmente, o controle externo, exercido pelo Poder Legislativo, em cuja função fiscalizadora conta com o auxílio do Tribunal de Contas.

Segundo daqueles 2 assuntos que estão sendo focalizados no CONGRESSO DA INDEPENDÊNCIA é o exame prévio dos projetos de Lei Orçamentária.

Antes que o Programa Anual de Trabalho do Governo vá ter ao Legislativo para sua votação, pleiteia mais serviços para si o Tribunal de Contas: — que a Proposta Orçamentária passe primeiro pelo crivo do Tribunal.

Tais reivindicações revelam senso de maioria e desejo de colaborar com o poder financeiro do setor público, acompanhando-lhe, ainda mais de perto, as relações constantes com o setor privado da economia nacional.

MERITÍSSIMOS JUIZES!

Reverenciando os mortos que fizeram a Independência do seu tempo. Saudando os vivos que hoje sustentam a Independência Política e fazem a nossa Independência Econômica. Celebrando a memória daqueles que, a partir de 1922, vieram forjando nossa Independência Cultural. Congratulo-me com o Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, pelo Transcurso festivo do SESQUICENTENÁRIO.

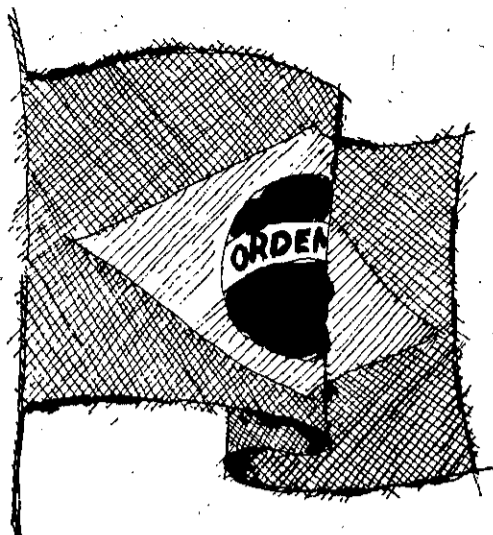
Cumprimento daqui, na distância geográfica e na proximidade espiritual, os MM. Juizes JOÃO MOREIRA FILHO, MANOEL CABRAL MACHADO e CARLOS ALBERTO BARROS SAMPAIO, o Procurador da Fazenda Pública JOSÉ CARLOS DE SOUSA, e o Auditor PAULO GOMES DANTAS, que, esta semana, na quatricentenária SÃO PAULO testemunha do Ato da Independência representam galhardamente o pensamento e os ideais deste Tribunal.

E formulo votos os mais sinceros por que a Delegação de Sergipe corresponda à expectativa de que fôra alvo em sua partida, e possa dizer, no seu regresso, como todos temos certeza: — Com a ajuda de DEUS e sua proteção, dever cumprido, vitória alcançada!

ARACAJU, 05 de Setembro de 1972.  
150. da Independência do BRASIL.  
José Amado Nascimento  
PRESIDENTE

## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE





INDEPENDENTE HÁ 150 ANOS

# FULGURAS, O BRASIL, FLORÃO DA AMÉRICA

E você fulgura com ele. Porque o Brasil  
lhe dá, com garantia do próprio  
Governo, os meios de obter sua  
independência financeira:  
uma conta-lucro  
valorizada pelos dividendos e a  
correção monetária.

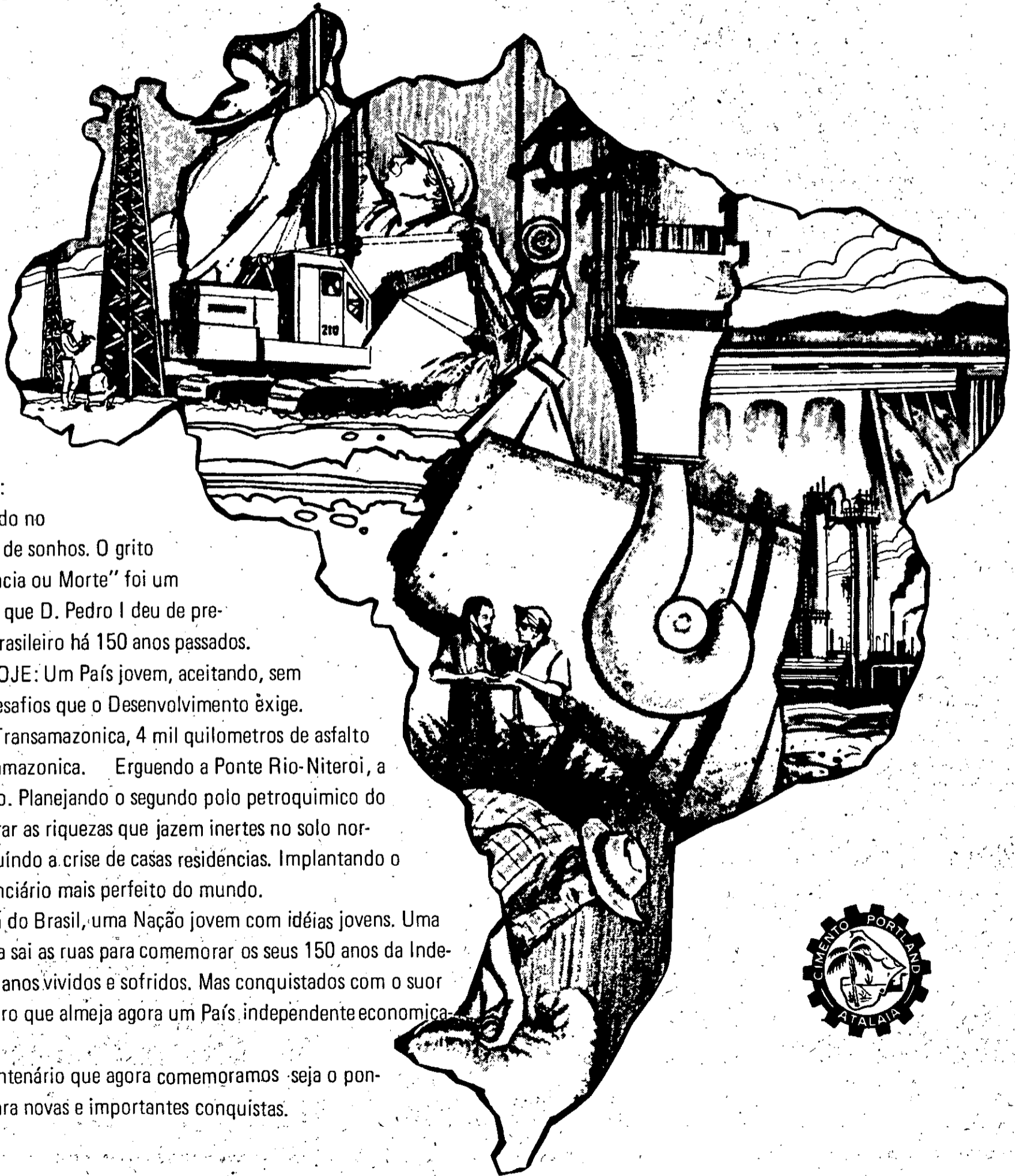
O Governo Federal protege  
e incentiva sua Poupança na

**caderneta** 



Na Rua Geru, 106, tire a Caderneta de  
Identidade de quem tem dinheiro junto.

# IMAGEM DO BRASIL



Brasil de ontem:  
um País pensando no futuro, vivendo de sonhos. O grito de "Independência ou Morte" foi um brado de alerta, que D. Pedro I deu de presente ao povo brasileiro há 150 anos passados.

BRASIL DE HOJE: Um País jovem, aceitando, sem relutância, os desafios que o Desenvolvimento exige. Construindo a Transamazônica, 4 mil quilômetros de asfalto em plena selva amazônica. Erguendo a Ponte Rio-Niterói, a maior do mundo. Planejando o segundo polo petroquímico do País para explorar as riquezas que jazem inertes no solo nordestino. Extinguindo a crise de casas residências. Implantando o sistema previdenciário mais perfeito do mundo.

Esta é a imagem do Brasil, uma Nação jovem com idéias jovens. Uma Nação que agora sai às ruas para comemorar os seus 150 anos da Independência. 150 anos vividos e sofridos. Mas conquistados com o suor do povo brasileiro que almeja agora um País independente economicamente.

Que o Sesquicentenário que agora comemoramos seja o ponto de partida para novas e importantes conquistas.



**CIA. CIMENTO PORTLAND DE SERGIPE**



**EXTRA**

# PROCLAMADA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



O grito da independência foi surpresa para a comitiva do Príncipe

## VAMOS DITAR LEIS AO MUNDO

Podemos finalmente divulgar trechos da carta que a Princesa Leopoldina, há exatamente um mês, enviou a seu pai, Imperador da Áustria, anunciando-lhe que ela e D. Pedro não mais viajarão para a Europa.

"A nossa viagem torna-se impossível porque excitaria o nobre espírito do povo brasileiro, sendo ainda a maior ingratidão e o mais grosseiro erro político se todos os nossos esforços não tendessem a garantir uma justa liberdade, conscientes da força e grandeza deste belo e florescente Império.

"Ele, que nunca se submeterá ao jugo da Europa, poderá entretanto, com o tempo, ditar leis. Estou certa, meu digno pai, de que vós me desejais o que é bom e nobre e não deixareis de nos dar o auxílio do vosso poder e força, nesta emergência."



Shelley: morte no "D. Juan"

## Poeta cremado na praia

(Ver página 2)

## Somos quase 4 milhões

Os que habitam este país na data da proclamação. — (Noticiário na página 2).

## Suicidou-se ministro inglês: foi canivete

LONDRES, 12 de agosto (do correspondente) — Cortando a garganta com um canivete, pôs fim à própria vida o Ministro das Relações Exteriores do Reino Unido, Lord Castlereagh. Atribui-se o fato a uma crise de depressão nervosa.

De grande prestígio em seu país e pertencendo ao Partido Tory (conservador), Lord Castlereagh apoiava a política intervencionista de Metternich, contra o surto liberal e o nacionalismo no mundo.

### CANNING

Lord Canning, seu substituto já escolhido, deverá mudar totalmente a política externa do Reino Unido, uma vez que há tempos se declara favorável às jovens nações americanas em luta pela independência.

Quanto a Castlereagh, sabe-se que ultimamente vinha tendo problemas nervosos, a tal ponto que o Duque de Wellington — general vencedor de Napoleão em Waterloo — chamou a atenção do Dr. Bankhead, médico do ministro, para seus problemas.

O Dr. Bankhead procurou cercar o paciente das devidas precauções, inclusive retirando de sua casa todas as facas e navalhas. Foi esquecido, no entanto, o canivete com que Lord Castlereagh cometeu o suicídio.

São Paulo, 7 de setembro de 1822 (Urgente)  
— Um moço de 24 anos, nascido em Portugal, acaba de declarar o Brasil independente de sua pátria de origem.

Ele é D. Pedro de Alcântara Francisco Antônio João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon, Príncipe Regente do Reino do Brasil.

O gesto histórico se deu às margens de um pequeno riacho, o Ipiranga, na colina do mesmo nome, às 4h30min da tarde de hoje, sábado, 7 de setembro de 1822.

A íntegra do noticiário sobre o importante acontecimento vai publicada na página 2.

## JORNAL DA INDEPENDÊNCIA

(Editado sob os auspícios da Comissão Executiva Central do Sesquicentenário)

Assessoria Histórica	Redação, Arte e Paginação	TIRAGEM
Pedro Calmon	Severino Carneiro	1.500.000
Vicente Tapajós	Cleomar Pinheiro	EXEMPLARES
Cláudio Soares	Cleuton Sampaio	
Direção	Gabriel C. Melo	
Amaral Netto	Produção	
	Plantel Editora e Publicidade S.A.	

Distribuição gratuita

## Oitava emancipação nas Américas

(Do Departamento de Pesquisa do "Jornal da Independência") — O Brasil com os acontecimentos de 7 de setembro, é o oitavo país das Américas a proclamar sua independência, libertando-se da tutela européia. Esse processo emancipador, iniciado no século dezoito, tem até o presente momento os seguintes protagonistas:

1776 — Estados Unidos da América  
1810 — Províncias Unidas do Rio da Prata

1811 — Paraguai  
1818 — Chile  
1819 — Gran-Colômbia  
1821 — Peru  
1821 — México  
1822 — BRASIL

Esclareça-se que o Brasil é o oitavo país independente apenas na ordem da proclamação. De fato, trata-se do segundo, porque desde 1808 o Rio de Janeiro é a sede da monarquia luso-brasileira, em 1815 foi elevado a Reino Unido e agora se transforma em Império.

### NOTA DO EDITOR

Leia este jornal, até a 11.ª página, como se você e ele estivessem vivendo, de fato, os idos de 1822.

Uma equipe de historiadores, supervisionada pelo acadêmico Pedro Calmon e tendo a colaboração dos professores Vicente Tapajós e Cláudio Soares, foi secundada por redatores especializados, sob a chefia de Severino Carneiro, para fazer este trabalho dedicado a você e a seus filhos.

Um trabalho que confirma Albert Camus: "o jornalista é o historiador do momento". E aqui está o Brasil. O Brasil de 150 anos e o mundo em que ele nasceu.

Amaral Netto

# Como foi a Independência



D. Leopoldina enviou a D. Pedro as cartas da Corte

## D. Pedro cunhado de Napoleão

Sua Alteza Real o Príncipe D. Pedro de Alcântara Francisco Antônio João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim, José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon (é o seu nome por inteiro) nasceu no Palácio de Queluz, em Portugal, no dia 12 de outubro de 1798.

É o segundo filho do rei D. João VI e da Rainha Carlota Joaquina, neto paterno de D. Maria I e D. Pedro III, neto materno do rei Carlos IV de Espanha. Por morte do primogênito, D. Antônio, passou a herdeiro do trono. Com a Família Real, veio para o Brasil em 1808, quando as tropas napoleônicas do general Junot invadiram Portugal. Seus mestres foram, em Lisboa, o célebre Monteiro da Rocha, no Rio de Janeiro, o diplomata João Rademaker e frei Antônio de Arrábida.

Desde os 10 anos de idade, a sua paixão é a música, que lhe ensinou o famoso maestro Marcos Portugal. Sua Alteza toca todos os instrumentos e compõe muito bem. Teve educação de soldado e ninguém o supera no exercício das armas.



Parentesco com Napoleão foi ironia do destino

Precoce em tudo, dele se contam episódios pitorescos. Menino, comandando um pelotão de rapazes, seus parceiros de brinquedos na Quinta da Boa Vista, atacou a própria Guarda do Palácio, que naturalmente se rendeu.

Antes de casar, já lhe atribuíam conquistas amorosas. A primeira foi da bela e jovem bailarina francesa Noemi Thierry.

### CASOU CEDO

Felizmente casou cedo, em 13 de maio de 1817, com a arquiduchessa austríaca D. Maria Leopoldina Josefa Carolina, filha do imperador Francisco I, e irmã de Maria Luíza, imperatriz dos franceses, mulher que foi de Napoleão.

Por uma ironia do destino, o Príncipe português se tornou assim cunhado do Imperador tão cruelmente inimigo de sua gente.

Quando D. João VI voltou à metrópole e lhe entregou a Regência do Reino do Brasil, disse-lhe (e D. Pedro não faz segredo disso): "Pedro, se o Brasil se separar, antes seja para ti, que me há de respeitar, do que para algum desses aventureiros."

São Paulo, 7 (do correspondente) — "Amigos! Estão para sempre quebrados os laços que nos ligavam ao governo português!" Em seguida, o Príncipe Regente D. Pedro, espada desembainhada, arrancou do chapéu a fita com as cores lusas. Atirou-a ao chão, ordenando igual procedimento à sua comitiva.

— Viva o Brasil livre e independente! — bradou ele. E todos, desembainhando também as espadas, responderam de imediato: "Viva D. Pedro, seu defensor perpétuo!" Ato contínuo, novo brado do Príncipe Regente, por todos repetido:

— Será nossa divisa de ora em diante: Independência ou Morte!

### COMO FOI

De volta de Santos, onde fora inspecionar guarnições militares e visitar parentes do Sr. José Bonifácio, o Príncipe Regente se dirigia para São Paulo, acompanhado pela comitiva. Cavalgava a seu lado o padre Belchior Pinheiro, com quem mantinha animada conversação.

Vencida a serra, pouco tempo decorrido, os membros da Guarda, que se tinham adiantado e esperavam pelo Príncipe às margens de um riacho de nome Ipiranga, viram chegar dois apressados cavaleiros, em busca de D. Pedro.

Eram Paulo Bregaro, Correio do Paço, e o Major Antônio Ramos Cordeiro. Vinham ambos do Rio, a mando da Princesa Leopoldina e de José Bonifácio, com a incumbência de entregar ao Príncipe importantes documentos.

Aos membros da Guarda, só informaram que chegara ao Rio um navio trazendo despachos das Cortes de Lisboa, tendo o Ministro José Bonifácio resolvido que D. Pedro precisava tomar urgente conhecimento de seu teor.

### O PRINCIPE

Os dois cavaleiros galoparam então à procura de D. Pedro, enquanto os membros da comitiva conversavam sobre o fato. Mais alguns instantes e o guarda de vigia foi visto se aproximando às carreiras. Conforme o combinado, deveria ele avisar a comitiva, logo que D. Pedro voltasse a cavalgar. É que o Príncipe prosseguiria viagem e entraria em São Paulo entre duas alas de escolta.

Mas tão rápido chegou D. Pedro, que alguns soldados sequer tiveram tempo de montar. E diante da Guarda, que formara um semicírculo, D. Pedro desembainhou sua espada, mudando o curso da história.

Havia de ser quatro horas da tarde, mais ou menos.

## Poeta cremado na praia

Viareggio, Itália, 10, agosto, 1822 (do correspondente)

— O corpo do grande poeta inglês Shelley foi hoje cremado na praia, com a presença de seu amigo Byron, outro conhecido poeta da mesma nacionalidade.

Shelley morreu a 8 de julho passado, no naufrágio de seu pequeno barco "Don Juan", nome dado por Byron. O corpo só foi encontrado a 18 do mesmo mês. As cinzas irão para o cemitério protestante de Roma.

### QUEM FOI

Nascido a 4 de agosto de 1792, Percy Bysshe Shelley era filho de família nobre e rica, de Horsham, condado de Sussex, na Inglaterra. Desde moço, revelou-se avesso às tradições da nobreza. No colégio de Eton, um dos mais importantes de seu país, demonstrou acentuado interesse pela química e pela eletricidade, além de preferir ler e escrever aos jogos esportivos.

Na Universidade de Oxford, onde ingressou em 1810, caracterizou-se por sua originalidade de espírito. Foi expulso por ter escrito a "Necessidade do Ateísmo", recusando-se a negar a autoria. Duas vezes casado, na primeira perdeu a guarda dos filhos para a ex-esposa Harriet Westbrook.



A Rua Direita, uma das mais movimentadas do Rio

## SOMOS QUASE 4 MILHÕES

O Brasil, a 7 de setembro de 1822, tem sua população calculada em 3 milhões e 600 mil habitantes, dos quais 1 milhão de brancos, 600 mil índios e mamelucos e 2 milhões de negros escravos.

São 18, suas províncias: Grão Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Cisplatina, Goiás e Mato Grosso.

### A CORTE

A Corte está na cidade do Rio de Janeiro, fundada em 1565. De acordo com o recenseamento mandado realizar, em abril de 1821, pelo Ouvidor, Sr. Joaquim José de Queluz, sua população é de aproximadamente 112 mil habitantes, distribuídos por 13 mil 580 lares.

A zona urbana se constitui das freguesias da Sé, Candelária, São José, Santa Rita e Santana, totalizando pouco menos de 80 mil moradores. As zonas suburbanas e rural são formadas pelas freguesias do Engenho Velho, Lagoa, Irajá, Jacarepaguá, Inhaúma, Guaratiba, Campo Grande, Ilha do Governador e Paqueta.

Contam-se noventa ruas, onze largos, duas praças, dezesseis travessas, trinta e cinco becos, treze praias, uma ladeira e seis morros. A cidade dispõe de onze igrejas, seis conventos, vinte e uma capelas, dois seminários e seis quartéis.

Infelizmente, o Rio continua a ser uma cidade mal iluminada, apesar da importância de seu comércio. O movimento de exportações já sobe, só em café, a mais de vinte milhões de libras-peso, sendo ainda de muito relevo na balança econômica da cidade e açúcar, os couros e as peles.



# O Grito do Ipiranga, eco de 150 anos

Prevíamos e que acontecesse na colina do Ipiranga. Se os cegos não virem, se os surdos não escutam a marcha firme da Nação para esse momento de sol e triunfo, esse instante em que um grito ocupa uma data, uma data enche um século. Um século é pequeno para conter um País; e nosso País, Império, pela própria natureza.

Tudo começou em 1789. Revolução francesa? Não; antes disso, Conjuração mineira. Começou com a Inconfidência de Vila Rica. Dela ingratamente não se fala, porque os fatos se sobrepuseram aos fatos, e ficou longe a figura esquelética do alferes Joaquim José da Silva Xavier. Mas a execução do mártir, no campo da Lampadões, é princípio de calendário.

As revoluções que eriam pátrias são como as religiões, que as consolidam; quem e Mártir. Para que o sacrifício purifique as intenções, e sobre o Exemplo pontífice a Idéia. O Inconfidente tinha um apelido. Tiradentes. Passou a ser e nome proibido e a senha confidencial dos Patriotas. Não morreu em vão! É fácil compreender porque outras Inconfidências não se seguiram à primeira; também porque foi uma conspiração malograda, a humilde agitação nativista de 1798, na Bahia. O nacionalismo era ainda regional. Precisava de um centro de decisão e de uma garantia de unidade: para que o Brasil não se separasse estacado da metrópole, mentindo ao seu Destino, em vez de cumpri-lo.

O problema tornara-se simples, e terrível. O pequeno Brasil se a independência fosse provincial, e grande Brasil, se fosse nacional.

Mas quem, abaixo de Deus, poderia libertar, sem desagregar, esta terra imensa? Olhem o mundo. De um lado a Rússia. E um vasto Império, mas que levou 700 anos para completar. De outro lado a América Inglesa. É uma enorme República, mas em federação de Estados Unidos, cada um senhor de si voluntariamente ligados entre si. Tem o Brasil as condições da União Americana? Deverá esperar o tempo que gastaram os impérios antigos e modernos para se formarem, o Romano, o Germânico, e do Tsar Alexandre, chefe lânguido da Santa Aliança dos reis da Europa? Para o Brasil ser um país soberano sem quebrar a estrutura nem repudiar a História — a história de seus três séculos de Território e Povo — se fazia mister um governo actua da Região e das paixões. O "fiat" generoso, Digamos, e Inesperado; para não dizermos, e Prodigioso. Encarnou-o D. João VI, que José Bonifácio de Andrada e Silva (bem haja o Estadista!) denomina o Fundador da Monarquia Luso-Brasileira.

Foi quando nos demos conta de que o sucessor legítimo de D. João VI era o Príncipe D. Pedro. Em torno de Sua Alteza Real os Patriotas se juntaram, como se junta a tropa dispersa em redor do Capitão que pode e deve comandá-la.

Tinha a devoção do Rio de Janeiro e o apoio de São Paulo. Discutiam-lhe em Ouro Preto a autoridade. A cavalo, numa viagem fulminante, restabeleceu em Minas Gerais a ordem e a hierarquia. Regente do Reino do Brasil, pareceu pouco. No dia de aniversário do Rei, Tropa e Povo do Rio de Janeiro aclamaram-no Defensor Perpétuo do Brasil.

A 1.º de agosto, ciente de que novos batalhões vindos da metrópole iam desembarcar na Bahia, declarou-os inimigos. Em Manifesto aos Brasileiros, falou da independência do Brasil. Deu-a como consumada, no Manifesto às Nações, de 6 de agosto.

Nesse documento transparece a política energética de José Bonifácio: pelo dedo, descobre-se o gigante. São dois Titãs que fraternizam: o Sábio e o Herói. Mentor e Discípulo inspirado. O Gênio do Brasil e seu Anjo Custódio.

Perdoem-nos a invocação sagrada. Mas é admirável o que acaba de suceder.

Quem evitaria a guerra civil? Só o moço Príncipe.

A 14 de agosto deixou presidindo as sessões do ministério a Augusta Esposa, Princesa D. Leopoldina, para sempre louvada, e com quatro pessoas, a galope pela estrada, voou para São Paulo. Deu-se e imprevisível. Cada uma das localidades por onde passou, forneceu-lhe uma contingente para a guarda de honra. Saiu praticamente sozinho de Rio de Janeiro e alcançou Piratininga à frente de uma cavalaria maravilhosa. Esperavam que a Junta rebelde lhe opusesse os seus argumentos. Pois a Junta rebelde desapareceu como cacimba bebida de sol. Era uma gota d'água, descaes que fazem transbordar e copo (e transbordou!) mas somem no chão. Pulverizou-se a resistência. S. Exa. Reverendíssima o Bispo, Militares e Proprietários, e Povo leal por todas as classes, as Senhoras, à janela, festejando a entrada do Príncipe. São Paulo inteiro lhe manifestou o seu entusiasmo. De 24 de agosto a 7 de setembro, ele foi nesta Cidade o Chefe, que não se discute, e Pensamento, que não se contesta, a Bandeira, que não se renega. Bandeira bandeirante cujos matizes estão aí, nos verdes campos, nas minas cintilantes; brasileiríssima bandeira cor de riqueza e paisagem!

Sua Alteza Real desceu a Santos, para examinar as fortalezas.

Tinha de ver com os seus olhos a defesa da costa, prevenindo-se para a guerra. se a guerra lhe fosse imposta. Subiu a São Paulo, no dia 7, com a sua guarda de honra, velozmente; como se adivinhasse que no sítio do Ipiranga o encontraria e correto da Corte.

O correio da Corte, Jerônimo Paulo Bregaro, entregou-lhe, naquele lugar, cartas da Princesa e de José Bonifácio.

O Príncipe leu-as, pálido de emoção.

Eram 4 da tarde.

Não hesitou. Arrancou da espada, e perante os cavaleiros, em semicírculo, bradou: "Independência ou Morte".

Nesta mesma noite surgiu no teatro, de grande uniforme, e ouviu versos e acclamações, que corresponderam à sua declaração; a independência estava proclamada. A prova disso: o emblema que Sua Alteza mandara gravar, ainda nesta tarde de 7 de setembro, com as duas palavras solenes. "Independência ou Morte".

Para a orquestra, deu a música do Hino, cujo estribilho um grupo de damas paulistas, logo acompanhado de toda a platéia, cantou lindamente:

Brava gente brasileira,  
Longo vá temor servil,  
Ou ficar a pátria livre  
Ou morrer pelo Brasil.

Independência e vida, gritou o Príncipe, que tanto significa dar a vida por ela. D. Pedro anteviu, do alto da colina, o Brasil do futuro. Indissolúvel como território, homogêneo como povo. Império para sempre. Império no espaço, todo esse território, e no tempo, todo esse povo de uma língua só, uma alma só, uma bandeira só; abaixo de Deus, que isso nos deu (e promete!) — o Brasil brasileiro.

O grito de 7 de setembro não foi para ser ouvido na ocasião. Foi para ser ouvido daí a cem anos.

Grito para 150 anos. Perdão. Para a Eternidade.



Inconfidentes chamavam Tiradentes de "O Liberdade"

## REZENDE: "TIRADENTES FOI O PRECURSOR"

— Meu pensamento se dirige aos que não mediram sacrifícios para libertar o Brasil. O alferes Xavier, acima de todos, merece o nosso culto como protomártir da independência. — Foi o que declarou ao "Jornal da Independência" o Coronel José de Rezende Costa, único remanescente da Conjuração Mineira de 1789.

Lembrou que Tiradentes era também chamado pelos companheiros de Inconfidência com o tratamento afetoso de "o Liberdade", tendo destacado ainda que ele, "apesar de muito humilde, tornou-se o maior de todos nós." E acrescentou: "o alferes Joaquim José da Silva Xavier foi sem dúvida o precursor."

### COMO FOI

— Naquela época — recordou —, Ouro Preto era a mais importante cidade do Brasil, com cem mil habitantes, muitos deles bastante ricos. Seus filhos estudavam na Europa, onde recebiam influências de novas idéias e de escritores como Voltaire, Montesquieu e Rousseau.

Afirma o Coronel Rezende Costa que as teses revolucionárias e liberais, assim como o exemplo das colônias inglesas da América do Norte, que se libertaram da metrópole e adotaram a forma republicana de governo, provocavam na juventude brasileira grande admiração.

— Eramos muitos, quase todos das mais importantes famílias da região. Posso citar José Álvares Maciel, Domingos Vidal de Barbosa, Alvarenga Peixoto, fazendeiro e poeta, e sua esposa Bárbara Heliodora, o dr. Cláudio Manoel da Costa, o vigário de São

José del Rei, padre Carlos Correia de Toledo e Melo.

Mencionou ainda José da Silva e Oliveira Rolim, o cônego Luís Vieira da Silva, dono de grande biblioteca, o desembargador Tomás Antônio Gonzaga, "português de nascimento mas brasileiro de adoção, inclusive sentimentalmente ligado a uma brasileira, Maria Dorotéia de Seixas, que ele chamava Marília, com carinho", e também o Coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, "um dos homens importantes de Ouro Preto."

### OBJETIVOS

— Queríamos a independência e sonhávamos com uma república, cuja capital seria em São João del Rei. Fundaríamos uma Universidade em Ouro Preto, poríamos fim à escravidão. Aliás, o Alvarenga Peixoto, que tinha muitos escravos, até que se colocou contra essa idéia.

O Coronel Rezende Costa lamenta que a juventude e a boa-fé dos conspiradores foram sua perdição. Admite ter havido imprudência no aliciamento de pessoas que não mereciam confiança.

— Fomos afinal denunciados ao governador. Visconde de Barbacena. As prisões se sucederam atingindo a muitos inocentes. O processo correu lentamente. O dr. Cláudio Manoel da Costa teria se suicidado na prisão, embora eu ainda acredite que ele foi morto.

Lembra que, no final de tudo, dos muitos condenados à morte, a pena acabou comutada em prisão e degredo. Só Tiradentes subiu ao patíbulo, no Rio de Janeiro, a 21 de abril de 1792.

## Reportagem Social

Não é de hoje, ao contrário do que afirmam alguns adversários, que o Sr. José Bonifácio é partidário da independência. Pessoa de crédito informou-nos que o nosso ministro, antes de embarcar em Portugal de volta ao Brasil — e lá se vão três anos —, despediu-se de seus colegas da Academia Real de Ciências, a 24 de junho de 1819, com um discurso prevendo a libertação do Brasil. Disse então: "Que país esse, senhores, para uma nova civilização e novo assento das ciências? Que terra para um grande e vasto Império!"

Um ilustre comerciante português desta praça anda de veras indignado, não com os acontecimentos que levaram à independência, mas com aquilo que ele considera "uma inverdade e uma injustiça" para com o reino luso. Afirma ele — que é dado aos estudos históricos — jamais ter sido o Brasil colônia de Portugal. "Não há um único documento que use esse termo em relação ao Brasil. Mostre-me um e dar-lhe-ei toda a minha fortuna", costuma dizer.

Evaristo da Veiga, eis o autor da letra do hino musical por D. Pedro, em São Paulo, Brava Gente Brasileira. A letra foi escrita, segundo o próprio Evaristo, a 16 de agosto.

Conhecido por seu espírito folgazão, Francisco Gomes da Silva, "O Chalaca", amigo inseparável de D. Pedro, é também — como secretário privado de Sua Alteza — homem para momentos e missões que requerem tino e espírito alerta. Na viagem do Príncipe a São Paulo, foi Francisco Gomes da Silva quem primeiro entrou na cidade, para observar os ânimos e cientificar D.

Pedro de como encontraria o povo local.

Em sociedade tudo se sabe. Sabe-se por exemplo que o espírito gozador de Sua Alteza e Sr. D. Pedro tem, por vezes, divertido a muitos mas causado mágoas a alguns. E o caso do septuagenário Vicente da Costa Taques Góis e Aranha, capitão-mór de Ita desde 1799. Quando se apresentou ao beija-mão, a 26 de agosto, em São Paulo, vestia sua velhíssima farda colonial — de casaca cor de sangue, camisa de babado, bicorne preto galonado de ouro, cabeleira de massacros e rabicho, com um sovêlo à cintura. Ao defrontar tal aparição setecentista, D. Pedro não resistiu. Fez-lhe observações jocosas, explodindo numa gargalhada presenciada por todos. O velho capitão-mór saiu do Palácio amargurado. Mas D. Pedro logo se arrependeu — e foi pedir desculpas, publicamente, ao velho e leal súdito.

Todos sabemos que o Príncipe Regente, a exemplo de D. João VI, seu amado pai, é um bom garfo. Só que nem todos sabem até que ponto. Vamos contar. Uma refeição no Palácio não dura menos de uma hora. O prato principal: toucinho da terra, iguaria que fica entre a carne de porco e o porco salgado, sem nenhuma parte magra. Serve-se geralmente com arroz, couve, batatas — inglesa e doce —, pepinos cozidos e, vez por outra, um pedaço de carne assada, cada coisa arranjada separadamente no mesmo prato. A sopa, em que tudo isto foi fervido, leva alho, pimenta, verduras e é um prato permanente, tal como a carne assada. Depois, há massas, servidas ora com miolos, ora com carne de porco, galinha ou figado. Detalhe: Sua Alteza raramente come carneiro.



A casa de Domitília, ao lado do riacho Ipiranga

Diz-se... Que alto personagem vindo da Corte, no dia 29 de agosto, pela manhã, acompanhado do amigo, capitão-de-cavalaria, esteve de passeio pelas bandas do Ipiranga. — Que na varanda do passeio, muito conceituado no lugar, dois negros olhos fascinaram os seus olhos jovens. — Que a bonita moça acode por Domitília. — Que as suas pupilas enamoradas choram um infortúnio recente. — Que já esqueceu as dores passadas no enlevo do romance travado. — Que se fala na sua ida, com a família, para o Rio de Janeiro. — E se antevê que terá um futuro deslumbrante. Uma vizinha íntima, murmurou: destas, se faziam as Marquesas, na corte de Luis XIV. O pároco, confessor da casa, é de outra opinião. Marquesa ou burguesa, a menina é brasileira entusiasta, e pode contribuir para que o alto personagem goste mais, e melhor, do Brasil. Diz-se que a intriga das facções entra nesses sussurros gentis. — Que a gente de lá é inclinada a Francisco Inácio, contra os Andradas, e, portanto, os ministros, José Bonifácio e Martim Francisco, verão com desagrado as visitas do alto personagem à casa da colina... — Diz-se mais, que a dama é muito viva, tem grandes projetos, e quer que o seu nome suba, suba até as paragens da nobreza. Se for Marquesa, não admira que seja, para fazer figa a eles, da terra dos Andradas, por exemplo, Marquesa de Santos! — Cruz, credo. — O povo tem imaginação. Mas nada como o futuro. — Quem viver verá.

## Um alemão amigo do Brasil

RIO — Acaba de ser traduzido para o português e editado nesta cidade um folheto de 18 páginas, de autoria do Sr. Von Langsdorff, tendo como título "Memória sobre o Brasil para servir de guia àqueles que nele se desejam estabelecer".

O autor, de grande prestígio social no Brasil e na Alemanha, é verdadeiro apaixonado de nossa terra, para onde se transferiu em 1813. Nascido em Essen, no ano de 1773, formou-se em Medicina pela Universidade de Goettingen.

### BORBOLETAS

No Brasil, Langsdorff dedicou-se ao estudo das borboletas, de que é rico este País, chegando a organizar uma coleção com mil e seicentos espécimes.

Tendo sempre desejado criar um centro modelo de agricultura em sua propriedade na raiz da serra, a Fazenda da Mandioca, esteve há dois anos na Europa, fazendo propaganda do Brasil.

Ao que tudo indica, foi bem sucedido, pois nestes últimos meses chegaram ao País vários agricultores alemães, logo enviados por Langsdorff para a Fazenda da Mandioca.

## EUA apóiam A. Latina

Washington, agosto (do correspondente) — Em mensagem ao Congresso, o presidente James Monroe, dos Estados Unidos, declarou que os novos governos de La Plata, Chile, Peru, Colômbia e México estão "no pleno gozo de sua independência".

Acrescentou "não existir a mais remota possibilidade desses países serem privados dessa independência", salientando ainda que "eram credores do reconhecimento por parte de outras potências, que não deveriam resistir a essa exigência".

### MISSÕES

O Congresso norte-americano, sem levar em conta os protestos do Ministro de Espanha, votou uma quantia para custear as despesas "das missões nas nações independentes do continente americano, que o presidente haja por bem nomear".

## Vitória de Sucre

Pichincha, Equador, maio, 24, 1822 (do correspondente) — O General Sucre, um dos principais chefes do movimento de libertação das províncias espanholas na América, conseguiu sensacional vitória sobre as tropas realistas, sendo certo que esta trará sensíveis reflexos na emancipação desta região.



## "BOM APETITE"

### SOPA DE CAJU

Toma-se uma porção de caju, que se cortam em pedaços. Fervem-se um pouco em água com talhadas de limão e açúcar. Coz-se e juntam-se-lhe outro tanto de vinho branco, umas talhadas de limão e fatias de pão. Esta sopa come-se fria, e é excelente nos dias de calor.

### PEITO DE VITELA COM MARISCOS

Coze-se o peito em água e sal, tira-se-lhe, depois, a pele. Põem-se em uma caçarola um copo de vinho, sumo de limão, pão ralado, um pouco de noz moscada e manteiga. Deixa-se ferver um pouco, põem-se-lhe depois a carne do peito e os mariscos. Depois de cozido, ferve-se.

### GANSO ENSOPADO COM SAMAMBAIA

Tomam-se os pedaços do ganso, passam-se em gordura quente, e cozem-se, acrescentando-lhes uma garrafa d'água, sal, pimenta, uma cebola, salsa e mangerona. Estando quase cozidos, deitam-se no caldo uma porção de brotos de samambaia lavados, e depois de duas fervuras, tiram-se e deitam-se sobre uma travessa coberta de pão ralado. Põem-se os pedaços de ganso por cima, deitando-se sobre tudo uma porção de manteiga, na qual deve ser frita uma cebola picadilha, e serve-se assim.

### PASSARINHOS FRITOS COM BANANAS

Temperados os passarinhos com sal, frigem-se com bananas da terra descascadas e rachadas ao meio. Estando cozidos, apolvilham-se com uma porção de pão ralado. Deitam-se num prato, cobrem-se com uma camada de açúcar e canela moída, e serve-se.

### CHOCOLATE DOS AFLITOS

(restaura as forças perdidas)

Prepara-se da maneira indicada para o chocolate, ajuntando-se-lhe um escrópulo de âmbar para cada libra de chocolate. Este chocolate assim preparado é excelente para restaurar as forças perdidas por excessos sexuais ou por perdas de sono, para as pessoas que padecerem com o tempo úmido, para as que estiverem com as idéias embotadas, e finalmente para as que estiverem com uma idéia fixa que as incomode e que lhes não deixe sossego.

## ACORDO FIRMADO ENTRE BOLÍVAR E SAN MARTIN

GUAYAQUIL, 26, julho, 1822 (do correspondente) — Simon Bolívar, o Libertador, teve hoje um encontro histórico com outro herói da emancipação das colônias americanas, José de San Martín.

Nesse encontro, decidiu San Martín deixar a Bolívar — Simon José Antônio de la Santíssima Trinidad Bolívar y Palácios —, os próximos passos libertadores.

— Bolívar e eu não cabemos no Peru — disse, a propósito, San Martín.



Bolívar continua no cenário



San Martín: a decisão



# A MARCHA DA INDEPENDÊNCIA

(Do Departamento de Pesquisa do "Jornal da Independência")

## JANEIRO

9 — O Príncipe Regente desobedece às Cortes de Lisboa e decide ficar no Brasil.

11 — O General Jorge de Avilez, comandante das tropas portuguesas, ocupa o morro do Castelo (Rio). Na mesma data, as Cortes expediram carta de lei extinguindo os altos tribunais criados no Brasil por D. João VI.

12 — Avilez, pressionado pelas forças fiéis a D. Pedro, comandadas pelo Tenente-General Joaquim Xavier Curado, concorda em transferir suas tropas para a Armação, do outro lado da baía.

16 — D. Pedro constitui seu primeiro Ministério, formado por José Bonifácio de Andrada e Silva (Reino), Caetano Pinto de Miranda Montenegro (Fazenda), General Manuel de Oliveira Alvarés (Guerra) e o Chefe de Esquadra Manuel Antônio Parinha (Marinha).



Avilez: derrota não tardou

## FEVEREIRO

9 — As tropas do General Avilez são obrigadas, por ultimato do Regente, a embarcar para Portugal.

15 — Partem para Portugal as tropas do General Avilez. No mesmo dia, o Desembargador José Telxela da Fonseca e Vasconcelos, vice-presidente da Junta de Minas, discursa perante o Príncipe Regente, apresentando a adesão de sua província.

18 — Primeiras lutas na Bahia entre tropas portuguesas e brasileiras.

19 — Combate entre as forças do General Madeira de Melo e do Brigadeiro Manuel Pedro de Freitas Guimarães. É sóror Joana Angélica de Jesus, abadessa do convento da Lapa, é morta a baloneta, à porta do claustro.

21 — Portaria de José Bonifácio determina o desembarque do chanceler-mor do Reino "que de hoje em diante não deve fazer cumprir as leis que vierem de Portugal, sem que primeiro sejam submetidas ao beneplácito do Príncipe Regente."

## MARÇO

25 — Viaja para Minas o Príncipe Regente.

## ABRIL

9 — Chega a Vila Rica o Príncipe Regente, que se impõe aos adversários da sua autoridade.

15 — Vibrante discurso do Deputado Antônio Carlos, em defesa dos interesses do Brasil, causa tumulto nas Cortes de Lisboa.

25 — Regressa ao Rio, vindo de Minas, o Príncipe Regente,

que é aclamado pelo povo no Teatro de S. João.

## MAIO

13 — O Príncipe Regente aceita o título de Defensor Perpétuo do Brasil, oferecido pelo Senado da Câmara do Rio de Janeiro e pela tropa formada diante do Paço da Cidade.

23 — Uma representação é entregue a D. Pedro, pelo Senado da Câmara do Rio de Janeiro, pedindo a convocação de uma Assembléa Constituinte.

## JUNHO

3 — Representação dos procuradores gerais, encabeçada por Gonçalves Lédó, pede a convocação de uma Assembléa Geral de Representantes, tendo sido lavrado, no mesmo dia, o decreto de convocação.

10 — Os portugueses desembarcaram na Ilha de Itaparica (Bahia), depredam o velho forte de S. Lourenço e o abandonam em seguida.

15 — Carta-régia do Príncipe D. Pedro ordena ao General Madeira de Melo que deixe a Bahia e vá para Portugal, com sua tropa.

17 — Proclamação do Príncipe Regente convoca os baianos a reconhecerem sua autoridade.

25 — Revolta na Vila da Cachoeira (Bahia) contra a autoridade do General Madeira, liderada pelos Coronéis José Garcia Pacheco e Rodrigo Antônio Falcão Brandão. É a Câmara e o povo aclamam o Príncipe D. Pedro como Defensor Perpétuo do Reino do Brasil. É o começo da campanha do Recôncavo.

## JULHO

1 — Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, deputado por São Paulo, discursa nas Cortes, afirmando que o Brasil já ultrapassara Portugal em população e poderio.

14 — Parte do Rio para a Bahia o General Pedro Labatut, que iria comandar o Exército Brasileiro na guerra da independência.

29 — Combate na Bahia (Furnil) entre atiradores brasileiros e canhoneiras do General Madeira, que tentavam subir o rio Jaguaribe.

## AGOSTO

1 — Decreto de D. Pedro declara inimiga qualquer força armada que viesse de Portugal e não se submetesse à intimação de retornar imediatamente. E D. Pedro assinava manifesto "Aos Povos do Brasil", redigido por Gonçalves Lédó, onde se dizia: "Não se ouça entre nós outro grito que não seja União! De Amazonas ao Prata não retumba outro eco que não seja Independência!"

5 — Decreto de D. Pedro ordena aos governos provinciais que não dêem posse aos funcionários nomeados por Portugal.

6 — Manifesto às Nações, de D. Pedro, redigido por José Bonifácio. Teoricamente, já é a Proclamação da Independência.

12 — Nomeação do primeiro diplomata da Independência, Marechal Felisberto Caldeira Brant, Pontes, Encarregado de Negócios em Londres.

20 — Discurso de Gonçalves Lédó no Grande Oriente (Maçonaria) declara ser chegada a hora da independência e realza a constituição no Brasil.



Criar a melodia não tomou muito tempo a D. Pedro. A letra é de Evaristo da Veiga

## D. PEDRO COMPÕE HINO À INDEPENDÊNCIA

SÃO PAULO (Do Correspondente) — Em meio ao entusiasmo geral do povo, D. Pedro, logo após sua chegada a Palácio, fez em papel e molde da frase história, Independência ou Morte, ordenando que fosse fundida em ouro. Segundo apuramos, a encomenda desse trabalho coube ao ourives Lessa, instalado à Rua da Boa Vista.

Depois, o Príncipe sentou-se ao cravo e compôs o hino à Independência. A noite, tendo ido ao teatro, onde se levava a peça O Convidado de Pedra, damas de nossa melhor sociedade cantaram o hino de Sua Alteza, repetindo todos, na platéia, o estribilho: "Por vós, pela Pátria / o sangue daremos / por glória só temos / vencer ou morrer".

Ao surgir no camarote, em sua chegada ao teatro, D. Pedro foi saudado pela platéia com enorme entusiasmo. O alferes Tomás Aquino e Castro e o Padre Ildefonso Xavier Ferreira gritaram, ao mesmo tempo, "Independência ou Morte", tendo o primeiro recitado ainda uma poesia que terminava com os versos "Será logo o Brasil mais do que Roma / sendo Pedro seu Primeiro Imperador".

O Príncipe chamou o alferes a seu camarote, para cumprimentá-lo, e Padre Ildefonso comandou o público num viva "ao primeiro Rei do Brasil".

## UMA VIAGEM DIVERTIDA

RIO—SÃO PAULO (do enviado especial) — Foi uma viagem tranqüila e divertida, a do Príncipe regente. Deixou ele o Rio na companhia de Luís Saldanha da Gama, do Capitão Francisco de Castro Canto e Melo, de Francisco Gomes da Silva, e dois criados particulares, João Carvalho e João Carlota, juntandose ao grupo, já na Venda Grande, o Tenente-Coronel Joaquim Aranha Camargo e o Padre Belchior Pinheiro de Oliveira, de Pitangui.

Partindo da Quinta da Boa Vista, o pernoite foi em Santa Cruz, onde o Príncipe se recusou a receber o Sr. João Carlos de Oeyenhausen, presidente da Junta de São Paulo, mandado chamar à Corte por sua ordem. Oeyenhausen foi notificado pelo capitão de que deveria continuar viagem e apresentar-se na Corte à Princesa e a José Bonifácio.

### A VIAGEM

A 16 de agosto a comitiva chegou a São João Marcos. Sua Alteza hospedou-se na fazenda dá Olaria, cujo proprietário, Hilário Sousa Ribeiro, enviou dois filhos para recebê-lo. Eles se incorporaram à comitiva. Dia 17, o Príncipe pousou na fazenda das Três Barras, Bananal, também do velho Hilário.

Dia 18, D. Pedro pernoitou em Areias, na residência do capitão-mor Domingos da Sil-

va. O fazendeiro João Ferrelra e um de seus filhos se uniram ao cortejo, rumando todos para Lorena, onde chegaram no dia seguinte.

### DECRETO

Sua Alteza, que jantou no porto da Cachoeira, assinou em Lorena decreto dissolvendo o Governo Provisório de São Paulo. Dispensou então uma guarda de honra de 32 homens, organizada pelo Coronel Francisco Inácio, diretamente envolvido na crise política e militar em evolução na província.

A noite de 20 de agosto foi passada em Guaratinguetá e a seguinte em Pindamonhangaba. No dia 22, Taubaté, de lá seguiu a comitiva para Jacareí e Mogi das Cruzes.

A 24 de agosto, atingiu-se a Penha, já nas cercanias da cidade de São Paulo.

### O PRÍNCIPE

D. Pedro mostrou-se alegre e brincalhão, durante toda a viagem. Numa das travessias do Rio Paraíba, por exemplo, em vez de tomar a barca embandeirada que deveria atravessá-lo, com toda a comitiva, o Príncipe esportou o cavalo e chegou à outra margem molhado até a cintura, trocando então seus calções com um dos homens da guarda de honra.

Outro episódio ocorrido diz bem do interesse de D. Pedro por boas montarias. Durante

a viagem, insistiu ele em elogios cobiciosos ao cavalo do Sr. Domingos Marcondes de Andrade. E como não lhe ofertassem o animal, Sua Alteza a certa altura criticou "o exagerado amor do dono pelo seu cavalo".

Respondendo Marcondes que sabia do costume de D. Pedro em dar aos cavalos o nome daquelles que os ofertavam.

— E nenhum Marcondes foi até hoje cavalgado — observou.

D. Pedro, divertido, prometeu que nunca poria no animal o nome de seu antigo dono.

### SÃO PAULO

No dia 25, depois de ouvir missa na Penha, D. Pedro seguiu para São Paulo. Recebido debaixo de pólio, dirigiu-se à Sé, onde foi cantado o Te Deum, indo depois ao paço para o beija-mão.

A noite, a Câmara e numerosas casas particulares puseram luminárias. E no dia seguinte, reuniu-se a Câmara, de lá saindo os vereadores, cobertos com o real estandarte, para o beija-mão do Príncipe.

A saudação foi feita pelo Sr. Manuel Joaquim de Ornelas, num discurso em que chamou o Príncipe de "astro luminoso que, raiando do nosso horizonte, veio dissipar para sempre, com seus brilhantes raios, as negras e espessas sombras que o cobriam". Mais adiante, afirmou que D. Pedro afugentara "de uma vez, o envesgado monstro da discórdia", constituindo para a "Paulicéia o Príncipe amável que fazia as delícias do seu povo".

### NO PAÇO

Sua Alteza a todos recebeu muito bem, no Paço, com exceção dos Srs. Miguel José de Sousa Pinto, Intendente de Santos, e do Coronel Francisco Inácio de Sousa Queirós, responsável pelos acontecimentos que deram motivo à viagem.

A ambos negou D. Pedro a mão ao beijo de respeito, ordenando-lhes ainda que se gissem imediatamente para o Rio.



A chegada a São Paulo mostrou a popularidade do Príncipe

# Brasil esclarece sua posição: Inglaterra

Um offício do Ministro José Bonifácio foi enviado ao Sr. Caldeira Brant, Encarregado de Negócios do Reino junto ao governo britânico, contendo instruções para o desempenho daquele agente diplomático, em questões políticas no relacionamento entre os dois países.

O documento, datado de 12 de agosto último, contém diversos pontos de extrema importância, servindo até mesmo para provar que o processo de emancipação do Brasil estava maduro e seria o resultado direto de uma ação consciente e planejada, e não fruto apenas de uma decisão emocional.

## O ITEM 4

Pelo que foi possível saber, eis o que determinava o item n.º 4 do mencionado offício:

a — “Mostrará (o Encarregado de Negócios) outrossim que Sua Alteza Real para conservar a Realeza no Brasil, e os Decretos da Augusta Casa de Bragança devia, como fez, anuir aos votos gerais dos brasileiros, que reclamavam a integridade do seu País, e a sua Independência política, como Reino Irmão, e tão livre como o de Portugal, exigindo para estes fins a conservação de Sua Alteza Real e aclamando-o logo depois Seu Defensor Perpétuo”.

b — “Para que este reconhecimento se consiga, além dos princípios de Direito Público Universal que o abonam, fará ver com toda a dexteridade que os próprios interesses do Governo Britânico instam por aquele reconhecimento, pois com ele se paralisam os projetos dos facciosos de Lisboa, que de tão perigoso exemplo podem ser aos governos legítimos das mais Nações”.

c — “Desempenha à Inglaterra o dever de Antiga e Fiel Aliada da Casa de Bragança, e procede coerente com seus princípios liberais. E reconhecendo a Independência do Brasil satisfaz ao dever que implicitamente contraria quando em outro tempo reconheceu solenemente a categoria de Reino a que este País fora então elevado”.

d — “Utiliza no seu comércio, que de certo padeceria se duvidasse reconhecer a Independência do Brasil, visto que este Reino (à semelhança da Colômbia, que aliás, não tem tantos direitos e recursos) está resolvido a fechar seus portos a qualquer potência que não quiser reconhecer nele o mesmo direito que têm todos os povos que se constituíram em Estados Independentes, quando a sua prosperidade e o seu decoro o exigem”.

## 07 de Setembro através do tempo

(Do Departamento de Pesquisa do “Jornal da Independência”)

1502 — Gaspar de Lemos e Américo Vespúcio chegam a Lisboa depois de longa viagem ao Brasil, onde foram os primeiros a navegar do Cabo de São Roque até Cananéia.

1638 — Parte de Lisboa para o Brasil, com escala prevista nas ilhas do Cabo Verde, a armada do Conde da Torre.

1710 — Os franceses da expedição de Du Clerc tentam desembarcar na vila da Ilha Grande, mas são repelidos pelo Capitão João Gonçalves Vieira.

1711 — Trava-se o combate de Garapu, entre as tropas de Olinda, comandadas por Francisco Gil Ribeiro, e os partidários do Recife, sob o comando de Sebastião Pinheiro Camarão. Este é obrigado a fugir, de noite atravessando a lagoa de Garapu. Foi o último combate da chamada Guerra dos Mascates. Recife continuou sitiada pelos olindenses e só com a chegada, a 8 de outubro, do novo governador, foi que os grupos rivais depuseram as armas.

1732 — Morre na Bahia, aos 89 anos de idade, o arcebispo D. Sebastião Monteiro de Vide, natural do Alemtejo. Em 1707, publicou as “Constituições do Arcebispado”, aprovadas pelo Sínodo Diocesano da Bahia, o primeiro reunido no Brasil, e cujas constituições vigoraram até o século XIX.

## MESTIÇO MEXICANO É NOVO IMPERADOR

México, 21 julho, 1822 (do correspondente) — O Coronel mestiço Agustín Iturbide, do exército legalista mexicano, fez-se proclamar hoje Imperador do México.

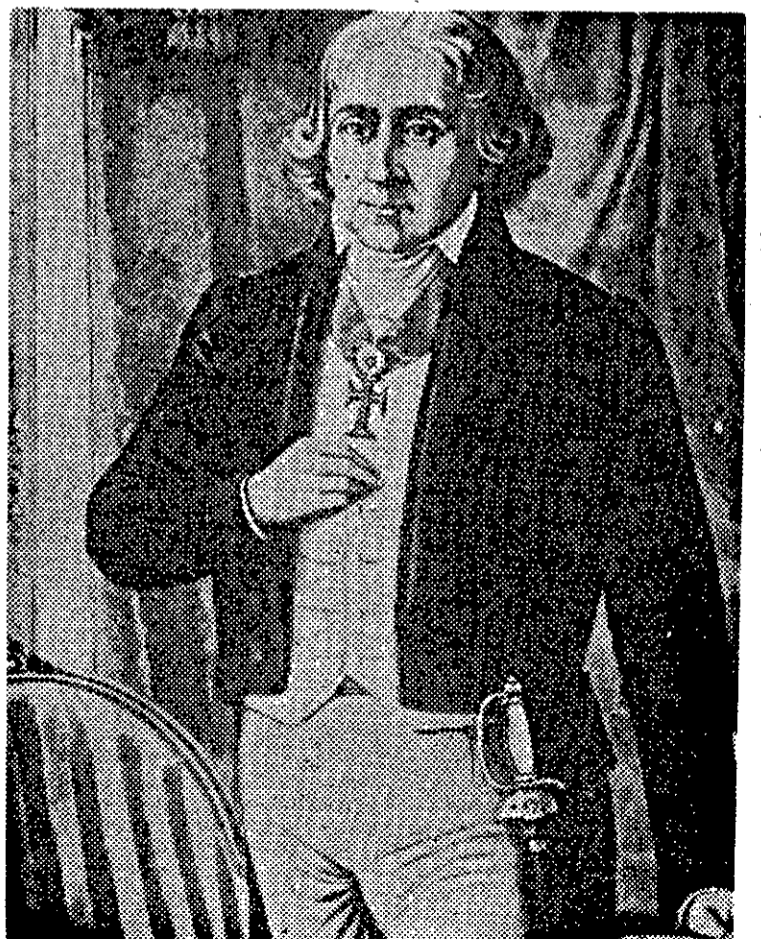
Iturbide, enganando o vice-rei Apódaca, assinou com Vicente Guerrero, chefe das tropas libertadoras, o “Plano de Iguala”, primeiro passo para sua ambição.

### COMO FOI

O plano, que ganhou esse nome por ter sido firmado na cidade de Iguala, declarava a separação entre o México e a Espanha, continuando entretanto o país submetido ao Rei Fernando VIII.

Antes de se coroar Imperador, Iturbide assumiu o comando do ‘Exército das Três Garantias’ — religião católica, monarquia independente e união entre mexicanos e espanhóis.

Aproveitando-se da garantia de uma monarquia independente, Iturbide fez-se coroar Imperador, em ato que causou enorme surpresa junto à opinião pública mexicana e espanhola.



José Bonifácio mandou instruções a Brant, em Londres



## Paris comanda a moda masculina e feminina

PARIS (do correspondente) — Para as senhoras, a silhueta do século dezesseis, adotada em nossos dias, vem acrescida de novidade: uma espécie de dragona redonda, cobrindo o alto das mangas, chamadas “jockey”. E as mangas são também usadas longas, em gaze, deixando ver pela transparência outra manga curta em balão. Mais uma novidade: estão usando, e bastante, fitas estreitas na cintura, os “ficus” de musseline e as mantilhas de renda fina, ou filós cujas longas abas descem até os joelhos, bem como batas sem manga. Quanto aos redingotes de mangas compridas, eles não comportam “jockey”, indicando-se uma pelerine simples ou dupla e uma gola grande de filó ou gaze.

### PARA HOMENS

Na moda masculina, os veteranos do exército napoleônico usam um redingote cruzado, de talhe baixo, com uma só fileira de botões, mais um chapéu de forma alta e pesada bengala semelhante à espada. Já os que estão ligados ao corte de Luiz XVIII adotam um costume marrom, negro, verde-bronze ou azul-marinho, com botões dourados, gola baixa e chata quase sempre em veludo.

## Gregos proclamaram sua independência

CORINTO, 1822 (do correspondente) — Reunidos em assembléa na cidade de Epidauro, os líderes do movimento de resistência à dominação turca proclamaram a independência da Grécia, tendo escolhido aquela cidade para sua capital, além de solicitar auxílio às nações européias.

A guerra com os turcos vem desde 1814, quando foi fundada a sociedade secreta “Hetaira”, em Odessa (Rússia), com o objetivo de estabelecer contatos e mobilizar os gregos para a luta da independência. Um dos principais líderes é o Arcebispo de Patras.

### REPRESALIA

Patras e o Pará de Janina, rompido com seus compatriotas turcos, tiveram atuação destacada em 1821, causando sérios problemas à Turquia, que no entanto reagiu dando logo início a uma repressão cruel e metódica contra os gregos. Estes foram massacrados em Chios, ao mesmo tempo que caía a cidade de Janina, novamente em poder dos turcos. A Albânia também sofreu o mesmo destino. Apesar da proclamação de Epidauro, crêem os observadores que a guerra ainda deverá durar muito tempo, antes que a Grécia efetivamente se liberte e ganhe sua independência.





Em 1808, cerca de 50 mil habitantes. Mais de 100 mil em 1822

## Rio dobra sua população em pouco mais de dez anos

Com uma população de cerca de 50 mil almas — sendo a metade escravos — antes da chegada de D. João, em 1808, o Rio mais do que dobrou esse número, até 1822, quando supera os 100 mil habitantes.

Para isso muito contribuiu a abertura dos portos, nem tanto pelo afluxo de imigrantes, mas em consequência da prosperidade que trouxe à cidade, atraindo assim gente vinda de outras províncias.

### RAZÕES

A iniciativa de D. João visou, entre outras coisas, a facilitar "as nações estrangeiras a virem engrandecer este continente não só com sua população, mas ainda com seus cabedais,

com seus préstimos e talentos, na agricultura e nas artes de que devem resultar as mais felizes conseqüências para o aumento e prosperidade de todo o Brasil".

No que se refere ao Rio, a previsão de D. João tornou-se um fato. Entre 1808 e 22, além de muitos portugueses, atraídos pelo funcionamento das Cortes, cerca de 4 mil imigrantes de outras nacionalidades, vindos da Europa e da América, buscaram a capital.

Entre eles, há menção a 23 médicos e cirurgiões, 17 pintores, 14 músicos, 13 bailarinos, 10 atores, 15 professores, 21 alfaiates, 17 cozinheiros, 17 sapateiros, 4 químicos, 10 padeiros, 9 costureiras, além de carpinteiros, ferreiros, mecânicos, etc.

## ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

### Elefante

Neste mês de setembro do ano da graça de 1822, acha-se o raro e obediente animal na Rua dos Ciganos n.º 57, tendo crescido dois palmos e meio e com mais ensino do que tinha; as pessoas que desejarem ver este único elefante existente no Brasil, queiram vir quanto antes, pois não se demorará muito.

### Vende-se uma preta

Vende-se uma preta ainda rapariga, de bonita figura, a qual sabe lavar, engomar, coser e cozinhar. Na Rua do Ouvidor n.º 35, 1.º andar.

### Sacerdote português

Precisa-se de um Sacerdote português, de meia idade e de bons costumes, para capelão de uma das melhores fazendas na Vila de Bananal, e bem assim para lecionar gramática portuguesa e latina a alguns meninos; quem se achar nessas circunstâncias dirija sua proposta à Rua D'reira n.º 94.

### "ESPRIT DES LOIS"

VENDE-SE O "ESPRIT DES LOIS", DE MONTESQUIEU — EM 5 VOLUMES. LOJA DE J.G. GUIMARÃES, RUA DO SABÃO N.º 357.

## HA UM ANO MORRIA NAPOLEÃO BONAPARTE

Paris, 5 de maio (do correspondente) — Transcorre hoje o primeiro aniversário da morte de Napoleão Bonaparte. Há apenas uns poucos anos, o chamado Grande Corso era a figura máxima dos cenários políticos europeu e mundial.

A nova burguesia, que desejava fazer dele um instrumento para alcançar o poder, cometeu na realidade um grande erro de cálculo, já que o Napoleão surgido do General Bonaparte era suficientemente forte para não ser joguete de interesses.

### UM LÍDER

Seu pequeno porte não deixava prever a resistência física inacreditável, muito menos tamanha autoridade pessoal. De espantosa inteligência, Napoleão causava admiração pela rapidez com que discernia e decidia sobre os assuntos mais graves e complexos.

— Os diversos objetos e os diversos assuntos — costumava ele dizer — são guardados na minha cabeça como num armário. Quando quero interromper um assunto, fecho uma gaveta e abro uma outra. Elas não se misturam umas com as outras, nem me aborrecem ou fatigam.

Sobre sua excepcional capacidade de trabalho, que esgotava a quem pretendesse acompanhá-lo, bastando no entanto um simples banho ou três horas de sono para que ele se sentisse à vontade, o próprio Napoleão comentava:

— O impossível é o fantasma dos tímidos e o refúgio dos poltrões.

## Padre é testemunha ocular: Ipiranga

São Paulo (8. setembro) — O Padre Belchior Pinheiro, vigário de Pitangui, que estava na comitiva e presenciou o já chamado "Grito do Ipiranga", foi quem leu para D. Pedro, a seu pedido, as cartas trazidas pelos portadores especiais Paulo Bregaro e Major Cordeiro.

— Terminada a leitura — disse —, o Príncipe, tremendo de raiva, arrancou-as de minhas mãos, amarrotou e pisou os papéis. Mas logo se dominou, e voltando-se para mim, perguntou:

— E agora, Padre Belchior? — Se Vossa Alteza não se faz Rei do Brasil — respondi-lhe —, será prisioneiro das Cortes de Lisboa e talvez decerdado por elas. Não há outro caminho senão a independência e a separação.

### RAPAZINHO

Conta o Padre Belchior que D. Pedro, após esse diálogo, deu alguns passos, silenciosa e pensativamente, decidindo que atitude tomar. Ele era acompanhado pelo Padre, por Paulo Bregaro e o Major Cordelro. De repente, estacou.

— Eles o querem — falou — pois terão a sua conta. As Cortes me perseguem, chamam-me com desprezo de "Rapazinho" e de "Brasileiro". Verão agora quanto vale o "Rapazinho"! De hoje em diante, estão quebradas nossas relações. Nada mais quero do governo português e proclamo o Brasil para sempre separado de Portugal.

## Coluna da Política

### Por que "Independência ou Morte"?

A palavra de ordem do Príncipe Regente, na proclamação da independência, causou inúmeras especulações de ordem política. A nosso ver, D. Pedro ao pronunciá-la tomou partido na luta entre as duas Lojas.

De um lado, temos o Grande Oriente, para o qual o Príncipe foi proposto, mas onde a influência do Sr. Gonçalves Ledo é muito grande. Do outro, o Apostolado, que elegeu Sua Alteza arconte-rei e é orientado pelo Sr. Ministro do Reino, José Bonifácio de Andrada e Silva.

É sabido que a primeira sessão do Apostolado — ou Nobre Ordem dos Cavaleiros de Santa Cruz — teve lugar a 2 de junho de 1822, exatamente à véspera da convocação da Assembléia Constituinte. D. Pedro esteve presente e foi ali sua eleição para arconte-rei.

Como na Maçonaria, de onde o Ministro é originário, os iniciados ganham um pseudônimo, no Apostolado, D. Pedro tomou o de "Rômulo", José Bonifácio o de "Tibiricá".

A nova sociedade segue o ritual da congênera e rival. A assinatura do pseudônimo é feita com uma indicação de quatro pontos em quadrado e mais um no meio. Os do Grande Oriente usam três pontos em triângulo.

E se a Maçonaria possui "lojas", a Nobre Ordem tem "palestras", que são em número de três. Elas são chamadas "União e Tranquilidade", "Firmeza e Lealdade" e "Independência ou Morte".

Seria apenas coincidência?

O fato é que, ao assumir o arcontado, D. Pedro — ou "Rômulo" — jurou defender por todos os meios a integridade e independência do Brasil como Reino.



D. Pedro: a coincidência



## Cartas dos leitores

Nomes a lembrar



Cónego Barbosa foi lembrado

Sr. Diretor:

Nesta hora de glória, quando o Brasil consegue romper os laços coloniais, deve-se, sem dúvida, prestar homenagem ao Príncipe que o libertou. Sem ele, talvez ainda houvesse obstáculos e provavelmente mais algum tempo antes que pudéssemos, orgulhosamente, arvorar a bandeira de país independente. E, pior ainda, não fosse a presença de Sua Alteza, talvez o Brasil se desunisse, se cindisse em vários Estados, como está acontecendo nas terras americanas dos reis de Espanha.

Mas, não devemos esquecer outros homens heróicos, que desde a primeira hora vêm lutando, com denodo, pela causa agora vitoriosa. Assim, por exemplo, em primeiro lugar, o culto e prestigioso ministro do Reino, Sr. José Bonifácio de Andrada e Silva, que bem merece ser considerado "o patriarca da independência", título que não lhe haverão, os pósteros, de negar. Ele e seus irmãos, os Srs. Antônio Carlos e Martim Francisco, foram figuras dominantes desta epopéia.

E ao lado deles, gigantes também, o Sr. Joaquim Gonçalves Ledo, secretário do Grande Oriente, jornalista prestigioso do "Revêrbero Constitucional Fluminense". O Sr. José Clemente Pereira, que em janeiro comandou o episódio do "Fico", exatamente o que deflagrou o movimento agora vitorioso. O cónego Januário da Cunha Barbosa. O grande jornalista Hipólito da Costa, que embora no estrangeiro, esteve sempre presente à luta de idéias. Os Srs. deputados Fernandes Pinheiro, Diogo Feijó, Cipriano Barata, e outros, inclusive a madre heróica, sóror Joana Angélica, que sucumbiu, na Bahia, em defesa do convento da Lapa.

Não podemos também esquecer Beckman, executado em 1684, no Maranhão. Ou o Capitão Pedro Ribeiro, que foi executado no Recife, em 1709, como participante da Guerra dos Mascates. E ainda, Felipe dos Santos, enforcado e esquartejado na Cidade de Vila Rica, hoje Ouro Preto, em 16 de julho de 1720, protagonista que foi de outro momento histórico na conquista final da independência.

Que neste momento estes nomes, e os de muitos outros, estejam na lembrança de todos como os construtores de uma nova e grande Nação.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1822

João de Souza

# Deputado fala sobre revolução na Bahia

LISBOA (Do Correspondente) — "Enfim, o sangue dos mártires está vingado!" — foi o que declarou o deputado Cipriano Barata, no pleno exercício de suas funções parlamentares junto às Cortes de Lisboa.

Uma das figuras mais importantes da chamada Conspiração Baiana de 1798, pela emancipação brasileira, disse ele que espera a implantação de um regime liberal em nosso país, "para que todos tenham o direito de viver e não apenas o de sobreviver".

### NA BAHIA

Sobre a Conspiração Baiana, afirmou que as idéias liberais que corriam a Europa, no final do século dezoito, tiveram enorme repercussão entre os jovens brasileiros, "refletindo o sentimento de uma humanidade já cansada de opressão e privilégios".

— Entre nós, as lojas maçônicas que se instalavam, por toda a parte acentuaram essa tendência. Anos antes, um grupo tentara em Minas o ideal da liberdade, sem sucesso. Mas isso não nos intimidou. Eu próprio escrevi folhetos, fiz discursos, preguei a revolução.

Lembrou que era governador da Província D. Fernando José de Portugal e Castro quando, em agosto de 1798, "começaram a aparecer pasquins manuscritos, inspirados em minhas idéias, anunciando o próximo rompimento de um movimento de rebeldia".

— Dizia-se que os conspiradores somavam mais de 600 pessoas, de todas as camadas sociais. Mas eram bem menos, na sua quase totalidade gente humilde. As autoridades finalmente descobriram, pela caligrafia, um dos autores dos pasquins. Tratava-se do soldado Luiz Gonzaga das Virgens.

### IDÉIAS FRANCESAS

— Logo surgiram delatores e o grupo foi sen-

do preso. A devassa apurou a participação, entre outros, de Lucas Dantas do Amorim Torres, soldado, João de Deus do Nascimento, alfaiate, que se declarava partidário das "idéias francesas", Manuel Faustino dos Santos, também alfaiate e conhecido como "o Lira", o professor Francisco Moniz Barreto, mestre em gramática latina, além de outro militar, Hermógenes Francisco de Aguiar Pantoja, que possuía cadernos de notas onde vinham expostas as tais "idéias francesas" tão detestadas pelos governantes.

Diz Cipriano Barata que trinta e uma pessoas, incluindo ele mesmo, acabaram na prisão, sendo posteriormente defendidas pelo advogado José Barbosa de Oliveira, "que fez até, eu acredito, um bom trabalho, tanto que a maioria conseguiu escapar à pena capital".

— Mas a 7 de novembro de 1799, data que não posso esquecer, foram condenados à força e executados, um dia após, no Largo da Piedade, em Salvador, os soldados Luiz Gonzaga e Lucas Dantas, os alfaiates Manuel Faustino e João de Deus. Outros foram degredados na África, para toda a vida. Alguns, como meu irmão José Raimundo Barata de Almeida, sofreram o degredo por três anos em Fernando de Noronha. E muitos foram açoitados.

Conclui Cipriano Barata narrando sua absolvição no processo, juntamente com o tenente Hermógenes, "o que não significa que eu fosse inocente, pois onde houver tirania, lá estarei para combatê-la."



Barata: o "sangue vingado"

Panorama Internacional

## A EUROPA E O MUNDO

O ano de 1815, com o Congresso de Viena, marcou um aparente triunfo da reação absolutista, que tenta até hoje impor suas tendências, suas tradições, suas forças.

Mas não foi em vão que a Revolução Francesa subverteu a estrutura política e social de um país que — através das guerras napoleônicas desencadeadas sobre a Europa — levou novas idéias até mesmo às nações mais refratárias ao sopro renovador.

Agora, querem os absolutistas refazer o mapa europeu, sob o pretexto de uma restauração. Mas ocorre que o Congresso de Viena não conseguiu dar à Europa a estabilidade que os soberanos prometeram.

Sob a máscara da unidade de concepções políticas, o instrumento diplomático — do qual se espera a paz do mundo — não conseguiu suprimir as contradições ideológicas.

Eliminado o grande inimigo de todos, Napoleão, voltam os interesses ao entretanto prenunciador de guerras sangrentas.

Ocorre também que as novas idéias se infiltraram por toda parte. Os espíritos estão abertos. Há um clamor geral contra a pura e simples volta ao passado.

E as nacionalidades se afirmam.

Com as idéias de emancipação e de abertura social, o invasor francês lançou sementes que frutificaram.

## Delacroix conclui nova obra

PARIS, 1822 (do correspondente) — O conhecido pintor francês Delacroix terminou mais um de seus quadros, "A barca de Dante". Sua obra, em conjunto, é considerada uma oposição às influências gregas e romanas na pintura, valorizando os temas da Idade Média e dos tempos modernos.

Ferdinand Victor Eugène Delacroix, segundo os críticos, é fortemente influenciado por Dante, Shakespeare, Byron, pelas Cruzadas, pela insurreição grega contra o domínio turco e pela Revolução Francesa, valendo notar que seu pai foi membro da Convenção.

## D. Pedro em São Paulo: Garantia de paz

São Paulo (setembro, 1822) — A viagem de D. Pedro a esta cidade nada tinha a ver com os acontecimentos que culminaram no Ipiranga, mas sim com o grande problema da província, que se arrastava desde maio, quando da "bernarda" de Francisco Inácio.

A origem do problema foram as desinteligências havidas na Junta Provisória que governava São Paulo, entre o Capitão-General João Carlos Augusto de Oeyenhausen e os dois irmãos Andrada, José Bonifácio e Martim Francisco.

### CRISE

Com a vinda de José Bonifácio para o Rio, chamado a integrar o Conselho de Ministros, substituiu-o na Junta Provisória o irmão Martim Francisco.

Logo surgiram os boatos de que as paixões políticas a tal ponto se acentuavam, que todos viam nas armas o desfecho iminente dos acontecimentos.

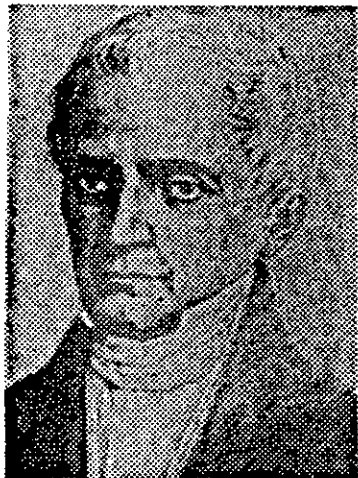
José Bonifácio, apoiado na restrita amizade do Príncipe Regente, enviou avisos ordenando a Oeyenhausen e depois ao ouvidor Costa Carvalho e ao Coronel Francisco Inácio de Souza Queiroz, que viessem ao Rio com urgência.

### REVOLTA

Na tarde de 23 de maio, antes que fosse possível qualquer providência apaziguadora dos ânimos, estourou o movimento armado. Os revoltosos, sob as ordens do Brigadeiro Joaquim José Pinto e Moraes e do Coronel Francisco Inácio, marcharam

para o Largo de São Gonçalo, e com as tropas diante do Senado da Câmara forçaram a expulsão de Martim Francisco da presidência da Junta.

Os rebeldes não acataram portanto as ordens de José Bonifácio, o que acabou forçando D. Pedro a vir pessoalmente a São Paulo, para debelar a crise.



Martim Francisco: a crise

## Bahia: empastelado "O Constitucional"

Salvador, 22 de agosto (do correspondente) — Oficiais e soldados das tropas portuguesas comandadas pelo Tenente-Coronel Vitoriano José de Almeida Serrão, mais conhecido pelo apelido de "O Ruivo" e por seus atos de violência, assaltaram ontem a tipografia de Viúva Serva & Carvalho, agredindo os empregados e empastelando a edição do O Constitucional que se achava em preparo.

Foram em seguida à caça do diretor do jornal, Francisco José Corte-Real, que segundo opinião geral deve sua vida ao fato de estar ausente na ocasião. A residência do jornalista foi inteliramente depreçada e, não satisfeitos, os autores do atentado passaram a rasgar todos os exemplares de O Constitucional expostos nas lojas, além de espancaram os vendedores.

### INDEPENDENCIA

Fundado em 1821 e tendo inicialmente por título Diário Constitucional, foi esse órgão de imprensa idealizado por Francisco José Corte-Real, contando com a colaboração dos redatores Francisco Gomes Brandão Montezuma, José Avelino Barbosa, Eusébio Vanério e, sob o pseudônimo de "Catão", Antônio Pereira Rebouças.

Desde a primeira edição, tornou-se grande batalhador das causas da Independência, na Bahia. Fechado uma vez por determinação da Junta Provisória, que apoiava as Cortes de Lisboa, foi reaberto a 3 de fevereiro último.

Com a nomeação do Brigadeiro Inácio Luís Madeira para o posto de governador das armas da província, mais difícil seria a existência de O Constitucional. Recentemente, a 3 de julho, fez com que a Junta enviasse ao Ouvidor do Crime um officio, recomendando rigorosa observância da lei sobre liberdade de imprensa.

"É necessária toda a atenção com os redatores desta cidade — determina o officio — que cada dia se tornam mais arrojados, espalhando doutrinas que excitam os povos à rebelião e provocam a desobediência às leis e às autoridades constituídas, desacreditando-as aleivosamente para lhes diminuir a força moral".

## CHINESES PLANTAM CHÁ NO BRASIL

Na grande lista de imigrantes que nos últimos tempos procuram o Brasil, para crescer com este País,

contam-se também quatro chineses, de nomes Chu-Shian, Chu-Liang, Huang-Tsai e Huang-Ming.

Informa-se que foram eles que trouxeram e vieram cuidar das primeiras sementes de chá, oriundas de Macau para serem climatizadas no Brasil.

# JOVEM MESTRE FRANCÊS DECIFROU HIERÓGLIFOS

Paris (do correspondente)

— Aos 32 anos de idade, Jean-François Champollion acaba de decifrar a escrita do antigo Egito, desvendando o segredo dos hieróglifos.

Baseou-se ele no estudo da pedra de Rosetta, achada em 1798 na cidade egípcia do mesmo nome, perto do Porto de Alexandria, por soldados franceses de Bonaparte.

### A PEDRA

Ela tem uma inscrição bilingüe, em hieróglifos e grego, reproduzindo um decreto do rei Ptolomeu Epifânio, que reinou no Egito após Alexandre, o Grande. Pela primeira vez, a parte grega de uma inscrição deu para extrair o sentido do texto egípcio. Viuse então que aqueles hieróglifos exprimem não símbolos, mas as palavras comuns



A chave do grande mistério estava na Pedra da Rosetta

de um decreto administrativo.

Champollion comparou a pedra de Rosetta com uma inscrição bilingüe, onde aparece em grego o nome Cleópatra. Conseguiu assim demonstrar que as letras "p", "t", "l", comuns aos nomes

Ptolomeu e Cleópatra, estavam representadas nos dois textos egípcios pelos mesmos hieróglifos.

Era a prova de que os sinais não representavam símbolos, mas sinais de som, de letras fonéticas. E Champollion pôde assim ler 80 nomes de reis gregos e imperadores romanos nos monumentos do Egito, constituído em seguida um alfabeto de hieróglifos fonéticos.

### EVOLUÇÃO

Depois, remontando a textos anteriores à época grega, Champollion reconheceu que os sinais hieróglifos não são sempre fonéticos. São também às vezes sinais de idéias, além de fonéticos.

Trata-se de um sistema complexo, no qual estão representados, ao mesmo tempo, símbolos, figuras e sons. Com uma admirável sagacidade, Champollion deu aos sinais seu valor exato e soube ler os textos egípcios.



Champollion decifrou o enigma aos 32 anos de idade

**ECONOMIA E FINANÇAS**

**O difícil momento da transição**



D. João: finanças abaladas

Mesmo admitindo-se que, sob o aspecto político, muita coisa boa resultou para o Brasil com a volta de D. João e da Corte para Portugal, é preciso admitir que sob o ponto de vista financeiro nada poderia ter sido mais terrível. Deixaram o Tesouro vazio e o Banco do Brasil falido. O Rei carregou soma elevadíssima, além de bens, jóias de alto valor. Quase tudo que representava dinheiro foi drenado para Lisboa.

É óbvio que a praça teria que se ressentir. O ouro desapareceu, como por encanto. Multiplicaram-se as falências. E o preço dos gêneros de primeira necessidade subiu às alturas.

Foi necessário recorrer à mais rígida contenção. O próprio D. Pedro reduziu de 1.200 para apenas 156 os animais de suas cavalariças. Pedindo ao povo que colaborasse, teve até ocasião de dizer: "Minhas despesas são menos do que antigamente eram. E se puder economizar ainda mais, vou fazê-lo para o bem da Nação."

Todos os estabelecimentos e repartições oficiais trazidos ou criados por D. João VI aqui ficaram, pesando seriamente no orçamento. E os que comem da Nação são sem número. Enquanto isso, o numerário do Tesouro é proveniente apenas das rendas das províncias — e estas são pagas em papel. Ao mesmo tempo, é necessário prover a todos os compromissos.

Muito justo e certo, portanto, foi o aviso de 3 de setembro, proibindo a saída do Brasil de toda e qualquer espécie de moeda. Somente assim poderemos recuperar nosso balanço de pagamentos.

Em 1812, veja-se a gravidade do problema, nossa exportação atingia a casa dos 4 mil contos de réis, enquanto a importação não ia além de 2 mil e 500 contos. Agora, se bem que a exportação suba a 19 mil e 700 contos, a importação passou a 22 mil e 500, o que representa um déficit tremendo para uma Nação que acaba de nascer.

Urge corrigir essas distorções. Esperamos que agora, com o País independente, possa Sua Alteza Real ser bem assessorado — dando afinal aos brasileiros a vida e os bens que eles merecem.

**Artistas franceses têm sucesso no Brasil**

São cada vez mais concorridas e procuradas as aulas de pintura histórica do Sr. Jean Baptiste Debret, que veio para o Brasil em 1816, com a Missão Artística Francesa.

Outro artista francês de muito prestígio, com larga folha de serviços à nossa arquitetura, é o Sr. Augusto Henri Victor Grandjean de Montigny.



Debret: sucesso na pintura

**DEBRET**

Natural de Paris, onde nasceu a 18 de abril de 1768, tem ele se dedicado, entre nós, a pintar a realidade brasileira, registrando flagrantes da nossa vida de todos os dias. Informa-se que ele prepara agora um livro, adornado com belas gravuras, sobre este País. O título deverá ser "Viagem Pitoresca e Histórica Sobre o Brasil".



Montigny: êxito na arquitetura

**MONTIGNY**

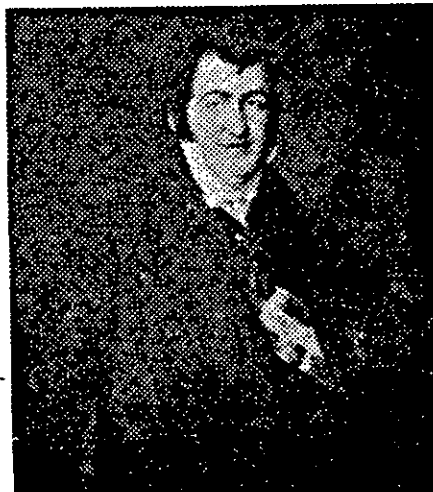
Foi o primeiro a organizar, no Brasil, um curso regular sobre arquitetura, além de responsável por inúmeras e belas edificações, sob encomenda do governo e de particulares.

Construiu o edifício da Praça do Comércio, o grande Salão da Alfândega — trabalho que lhe valeu a condecoração da Ordem de Cristo de D. João VI —, o mercado da Candelária e, com seus compatriotas Debret e Auguste Taunay, incumbiu-se da decoração da cidade nas festas de coroação de D. João, em 1816.

**ESPAÑA EM CRISE: REI ESTARIA PRESO**

Madrid, 1822 (do correspondente) — Rumores ainda não confirmados informam que o Rei Fernando VII, da Espanha, foi preso pelos revolucionários constitucionais (liberais) espanhóis.

Fernando VII, que vem sofrendo momentos de grande hesitação, é uma personalidade contraditória, ora se submetendo aos princípios liberais de um Congresso soberano, ora impondo suas inclinações absolutistas.



Fernando VII: a grande hesitação

Sua restauração no trono espanhol, em 1814, foi acompanhada de uma volta ao absolutismo, às intrigas e ao regime feudal. A Espanha não prosperou — e suas dificuldades de ordem financeira impediram inclusive o envio de tropas, reunidas em Cadiz, para esmagar a rebelião das colônias na América.

Foi nessa mesma cidade de Cadiz que eclodiu, em 1 de janeiro de 1820, um "pronunciamento", liderado pelo oficial de nome Riego, que dominou a guarnição. Oficiais de Madrid e Saragoça apoiaram o movimento, que impôs a Fernando VII um regime constitucional.

Ainda segundo os mesmos rumores, serão francesas as tropas interventoras, em nome dos demais países, na Espanha. Objetivo: libertar Fernando VII e restabelecer o regime absolutista, tão do agrado dos soberanos vencedores de Napoleão.



Ledo: o papel das "lojas"

**Ledo mostra valor da maçonaria**

— Que fique consagrada a ação desenvolvida pelas lojas maçônicas. Ela foi fundamental para a Independência. É importante que se diga isso, quando algumas pessoas estão querendo levar todas as glórias para outras instituições mais dedicadas às "palestras" do que à ação propriamente dita.

O Sr. Joaquim Gonçalves Ledo frisa que, "das nossas lojas fazem parte quase todos os que lutaram pela Independência. Foi o Grande Oriente que conferiu a D. Pedro o título de Defensor Perpétuo. E, enfrentando a oposição até do Ministro do Reino, Sr. José Bonifácio, forçou a convocação de uma Constituinte para o Brasil."

**TRADIÇÃO**

Recorda o Sr. Gonçalves Ledo que a maçonaria foi fundada no Brasil ainda em tempos coloniais, no Rio, Bahia e Pernambuco. Com a Revolução de 1817, suas lojas se viram fechadas, reabrindo entretanto em meados do ano passado.

— Foi quando houve a fundação, no Rio, da loja Comércio e Artes — assinala —, e de tal modo se desenvolveu a atividade maçônica que, já em maio último, desdobrava-se em duas outras, a União e Tranquilidade e a Esperança de Niterói, instituindo-se então o Grande Oriente do Brasil.

**RESENHA CIENTIFICA**

**Animais sem vértebras**

Trabalho científico de extraordinária repercussão, agora concluído, é o do naturalista francês Jean Baptiste Pierre Antoine de Monet, que publicou as últimas partes de sua **História Natural dos Animais sem Vértebras**, assistido por sua filha mais velha e pelo Sr. P. A. Latreille.

O grande mestre estuda o aparecimento da vida e explica a organização completa dos animais e a formação dos diferentes órgãos através de quatro leis:

1 — a vida, por suas próprias forças, tende continuamente a aumentar o volume do corpo e a desenvolver a parte de maior ocupação.

2 — a produção de um novo órgão num corpo animal resulta da superveniência de uma nova necessidade.

3 — o desenvolvimento dos órgãos e de sua força de ação estão em relação com o emprego desses órgãos.

4 — tudo o que foi adquirido ou mudado na organização do indivíduo, durante sua vida, é conservado pela geração posterior e transmitido aos novos indivíduos e assim sucessivamente.



# PERNAMBUCO RECLAMA LUGAR DE HONRA: INDEPENDÊNCIA

RECIFE, 8, setembro, 1822 — A Província de Pernambuco reivindica a glória de ter sido vanguardeira nos movimentos pela independência, no instante em que esta se realiza. Além de berço do sentimento nativista, forjado nas lutas contra a invasão holandesa, foi em Pernambuco que Bernardo Vieira de Melo, ainda ao principiar-se o século dezoito, propôs a fundação de uma república independente, semelhante à dos Doges de Veneza.

E há apenas cinco anos, em 1817, derramou-se em Pernambuco o sangue de grande número de brasileiros, na revolução que tentou apagar o



Domingos José Martins

domínio português. O movimento, de que participaram Domingos José Martins, Do-

mingos Teotônio Jorge, o padre João Ribeiro, Antônio Gonçalves da Cruz, José de Barros Lima (o Leão Coroado), Antônio Rodrigues Rebelo, José Mariano Cavalcanti de Albuquerque e muitos outros, chegou a proclamar uma república, de curta duração.

## ANDRADA

Entre os participantes da revolução de 1817 estava o ouvidor da Comarca, Sr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, irmão dos atuais ministros do Reino e da Fazenda, José Bonifácio e Martim Francisco Ribeiro de Andrada.



## DEBRET CRIA NOSSA BANDEIRA

Debret, o pintor francês que tanto renome alcançou no Rio, com suas obras que registram flagrantes de nossa atualidade, foi ao que se informa o artista incumbido de criar a bandeira do Brasil independente.

Ainda as mesmas fontes asseguram que as cores emblemáticas da Bandeira serão o verde e o amarelo. Nelas assentará o escudo de armas, orlado com ramos de café e tabaco, grandes riquezas do País.

Haverá também uma faixa de azul com dezoito estrelas de prata, assim como uma coroa real, em posição dominante.

## Diálogo do pessimista e do otimista

**Pessimista** — Isto não pode durar.

**Otimista** — O Príncipe gritou, "Independência ou Morte". É para sempre.

**Pessimista** — Mas como o Brasil poderá se aguentar, com a população que tem, todo esse deserto, cada província puxando para o seu lado, cercado na América de inimizades e na Europa de ambições?

**Otimista** — Sim, para quase 4 milhões de habitantes, só uma quarta parte é de homens livres. Só temos cana-de-açúcar e algodão. O ouro das minas acabou. Porém com os portos abertos virão imigrantes. Atrás da lavoura, a indústria. Depois do algodão e do açúcar, o café. O ouro secou. Ferro está sobrando. As províncias estavam separadas. As províncias estão se unindo.

**Pessimista** — Tolice! O clima afasta o estrangeiro. Os ingleses, proibindo o tráfico de pretos, deixarão a lavoura sem braços. O tratado leonino com a Inglaterra impede que fiemos no Brasil o nosso algodão. Compramos o tecido deles. Para unir as províncias, precisávamos de ordem, de exército, de marinha. E que marinha, que tropa, que ordem pode haver num país sem dinheiro, sem governo, sem fábricas, sem arsenais, sem colégios, sem estradas, sem exportação, sem povo, sem nada? Isto será outro São Domingos!

**Otimista** — Ó, homem de olhos vendados! Extinta a escravidão, aí é que chega o imigrante. Os suíços estão em Nova Friburgo. Virá o alemão para o Rio Grande, o italiano para São Paulo, gente de toda parte, até do Oriente, quando abriremos as portas ao Ocidente e ao Oriente Governo já temos. D. Pedro podia ser rei. Será imperador. Império, é unidade. Junto dele, o velho Andrada. A palavra de ordem é união. Exército? Temos. Exército brasileiro, que obrigou o General Madeira a ir embora, que expulsará do Brasil todos os que tentarem destruí-lo. Marinha nacional, são esses barcos que levam às províncias a bandeira da Pátria. Pátria, eis o nome. Outro São Domingos? Não; outra América do Norte.

**Pessimista** — Como um país sem nada pode ser um país forte? O Brasil está à beira do abismo.

**Otimista** — Esteve, mas pulou. Cairia no abismo, se a independência se fizesse em cada província, sem centro de decisão, que as juntasse. Salvou-se, porque partiu do centro para as províncias. Com a paz, virá o progresso. Com o povoamento, a riqueza. Com o tempo, a força.

**Pessimista** — Mas quanto tempo?

**Otimista** — 10 anos, para o Brasil ser bem brasileiro. 20 anos, para o Brasil ser bem unido e indissolúvel. 30 anos, para acabar o tráfico de escravos, o tratado leonino, tudo o que impede a instalação das máquinas. Abrir-se-ão as estradas. O vapor substituirá o navio a vela. O ferro será forjado nas minas. Aparecerão as academias. Crescerão as cidades. O campo se encherá de colonos.

**Pessimista** — Fantasia!

**Otimista** — Passarão 100 anos.

**Pessimista** — Utopia!

**Otimista** — Demos tempo ao tempo. Este país será uma floresta de chaminés. Ir-se-á de carro dum a outro extremo do Brasil. Haverá escolas nos lugares mais distantes. Universidades e usinas. Como prevê José Bonifácio, uma capital brotará no planalto central. Um só povo, mais de 100 milhões, falando a mesma língua, sob a mesma bandeira, será um dos povos do universo, uma grande nação.

**PESSIMISTA** — MAS SE TEM DE ESPERAR 150 ANOS?

**OTIMISTA (NESTE CASO, REALISTA)** — BASTA VIRAR A PÁGINA.

**E VOCE VAI VER QUE A PROMESSA DE 1822 É O MILAGRE DE 1972.**

## Mais uma sinfonia de Franz Schubert

VIENA (do correspondente) — Franz Peter Schubert, 25 anos, já conhecido como grande musicista, compôs mais uma de suas sinfonias. É a oitava, em si menor, que chamou de Sinfonia Inacabada e ainda não foi revelada ao público.

Schubert nasceu a 31 de janeiro de 1797, nesta cidade, filho de modesto mestre-escola do subúrbio de Lichental. Revelou desde cedo seus dons musicais e logo passou a integrar o coro da capela da corte.

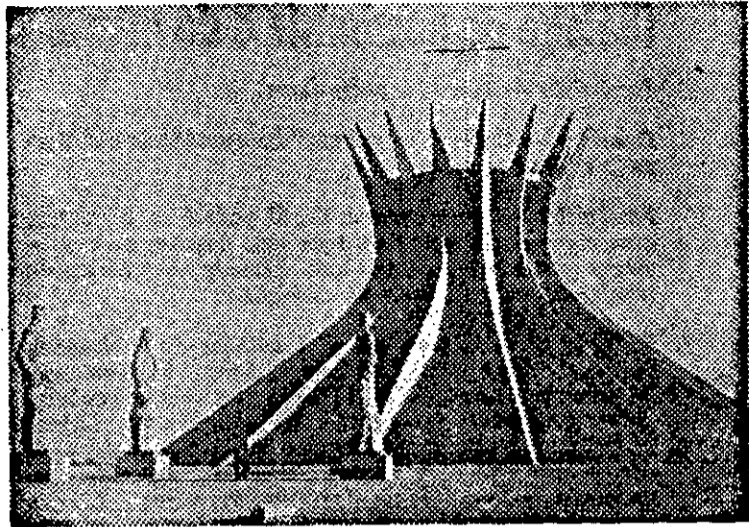
### GÊNERO\*

Além das óperas e sinfonias, o gênero predileto de Schubert é o "lied", canção cujo tom poético, alegre, grave ou profundo reflete fielmente o espírito alemão.

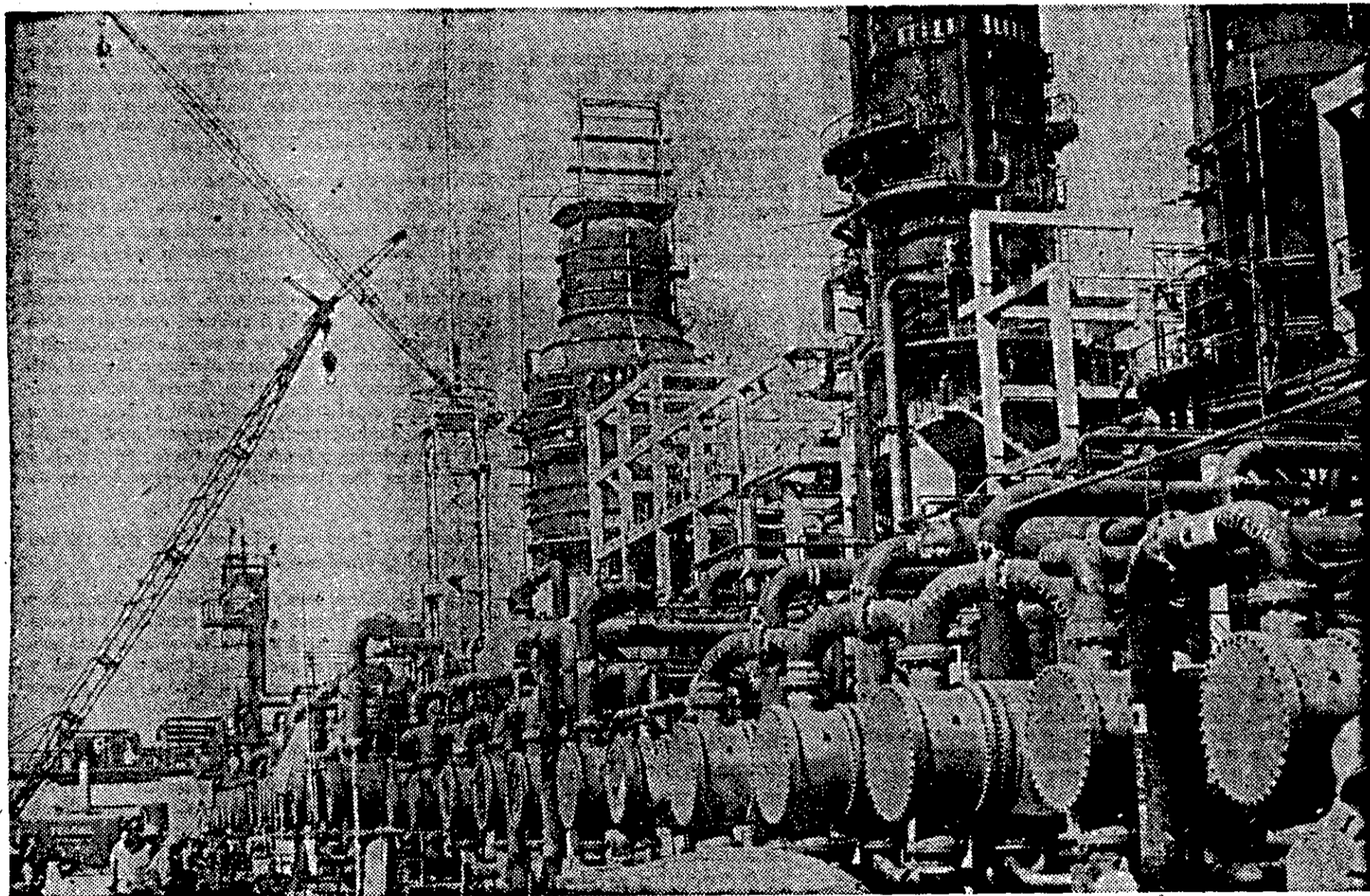
Sobre ele disse Liszt, igualmente um grande compositor: "É o musicista mais poeta que jamais existiu."



Para Schubert, o gênero musical preferido é o "lied"



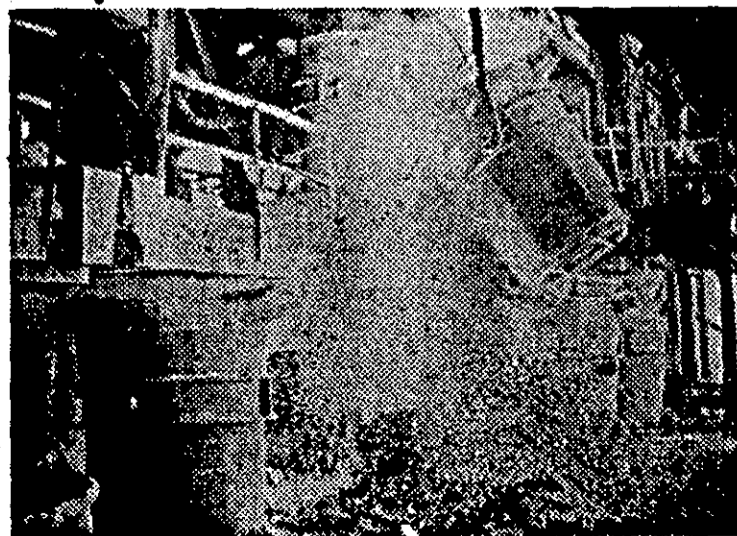
# BRASIL 150 ANOS DEPOIS



*O consumo de derivados de petróleo — retrato de desenvolvimento de um país — cresce mais de 10% ao ano, no Brasil. Estamos instalando novas refinarias e ampliando as existentes. Agora, vamos também explorar petróleo no exterior*

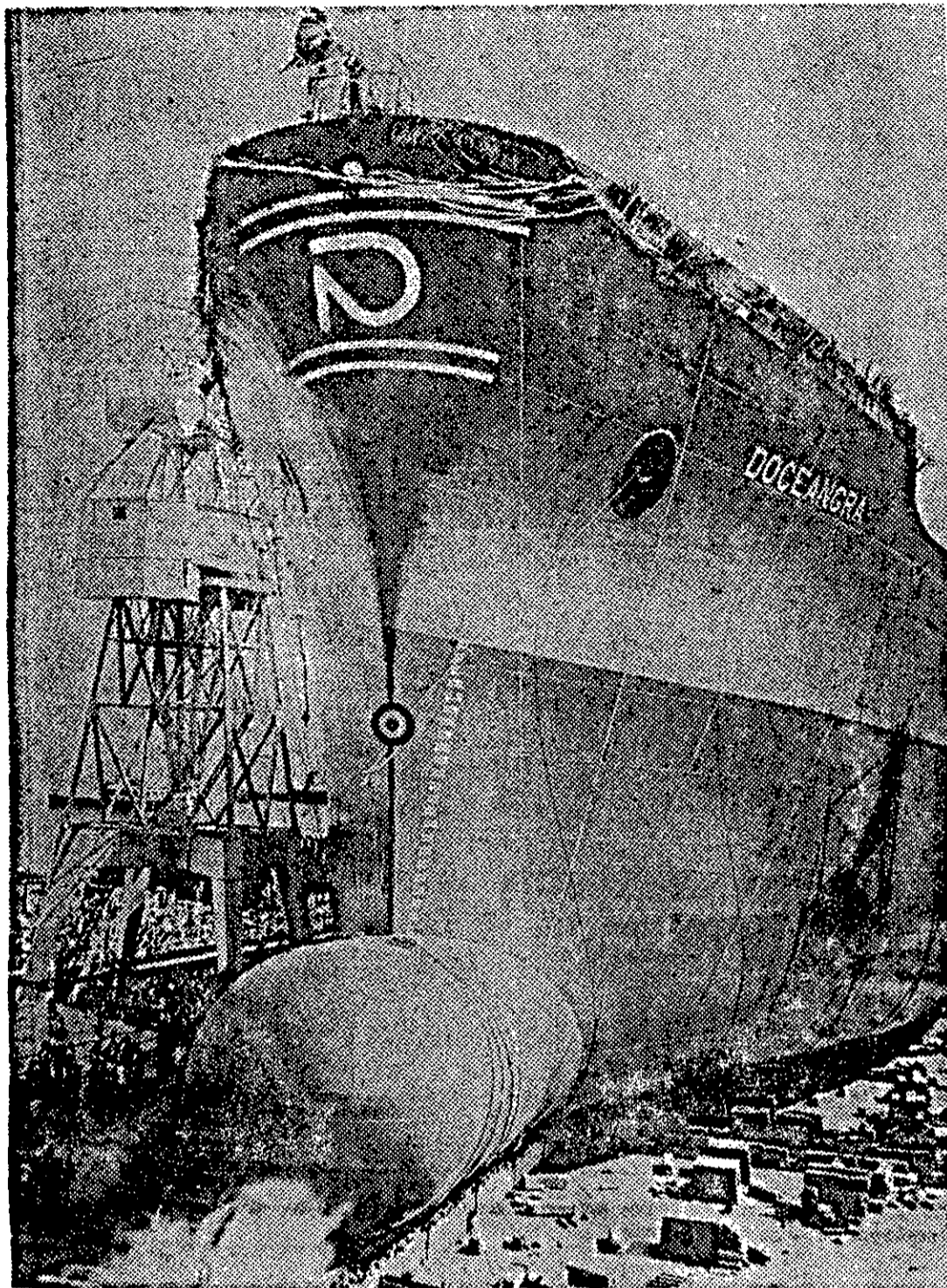
## RITMO DO PROGRESSO SUPERA PREVISÕES

Hoje, o Brasil já é recordista mundial de desenvolvimento. O Produto Interno Bruto, que em 1963 cresceu apenas 1,5%, teve o ano passado uma expansão de 11,3%. Até dezembro próximo, nossa população irá além de 100 milhões de brasileiros. E em apenas 3 anos, de 1972 a 74, o governo programou investimentos superiores a Cr\$ 100 trilhões antigos para acelerar ainda mais o nosso ritmo de progresso, vertiginoso em todos os setores de atividades.



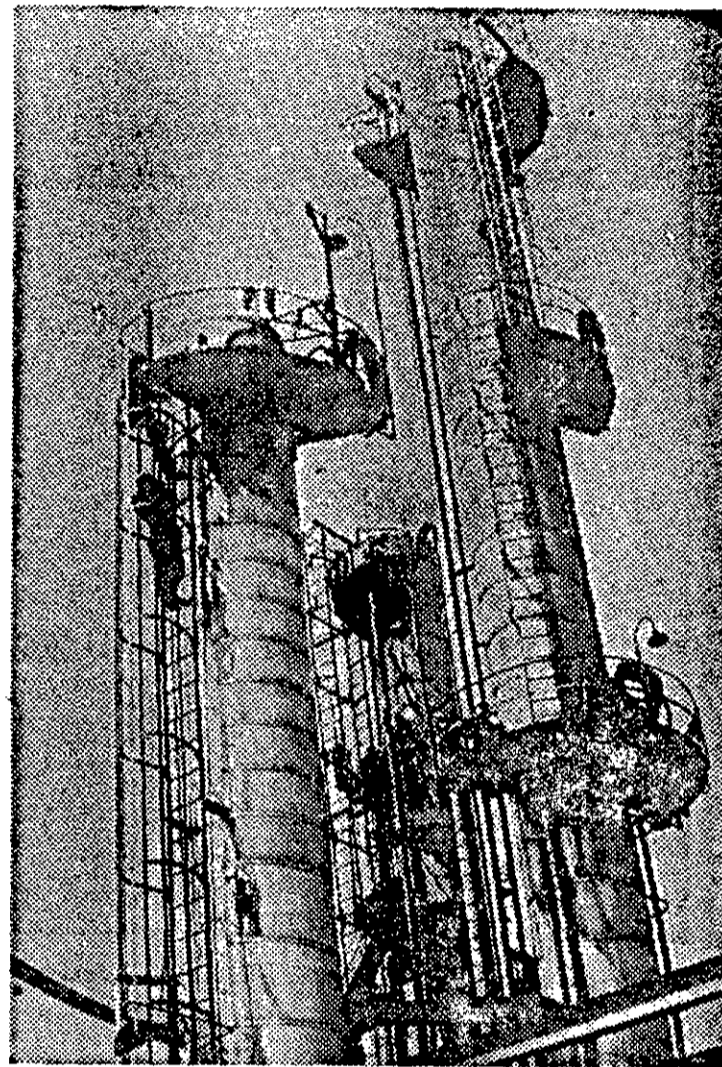
*Somos também vencedores na corrida do aço. Até 1980, a produção irá além de 20 milhões de toneladas anuais*





*A construção naval brasileira em breve lançará ao mar navios gigantescos de 400 mil toneladas*

## 87 NOVOS NAVIOS FORAM ENCOMENDADOS A NOSSOS ESTALEIROS, SÓ EM 1971



*De grandes importadores de produtos petroquímicos, em mais três anos seremos o sétimo produtor mundial*

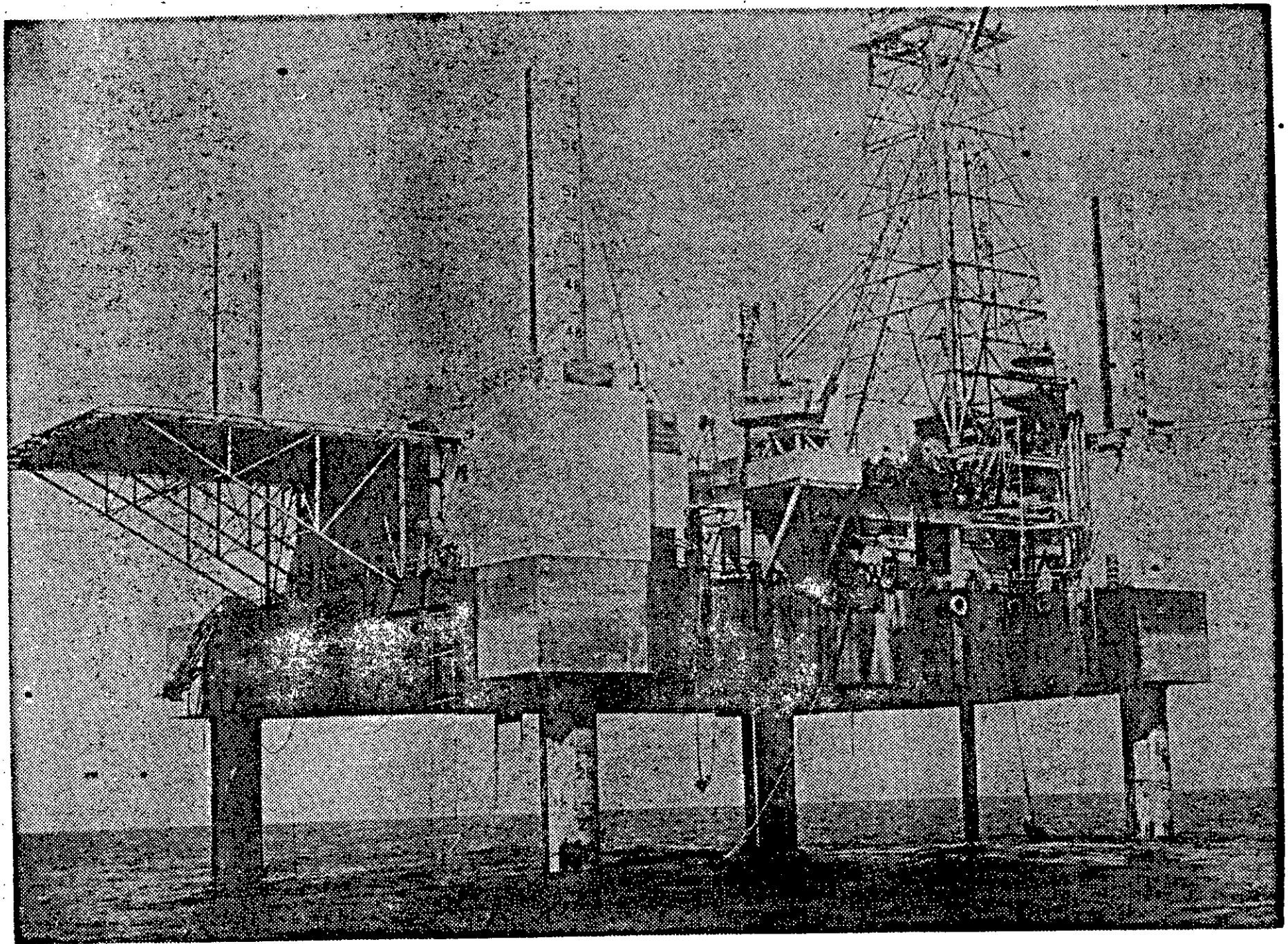


*Nos últimos cinco anos triplicamos o volume de nossas exportações, com destaque nos manufaturados*

## Riqueza mineral não tem paralelo em todo o mundo

Em Minas, acabamos de descobrir as maiores jazidas de urânio de todo o mundo. E na Amazônia, na Serra dos Carajás, localizamos também as maiores reservas internacionais de minério de ferro.

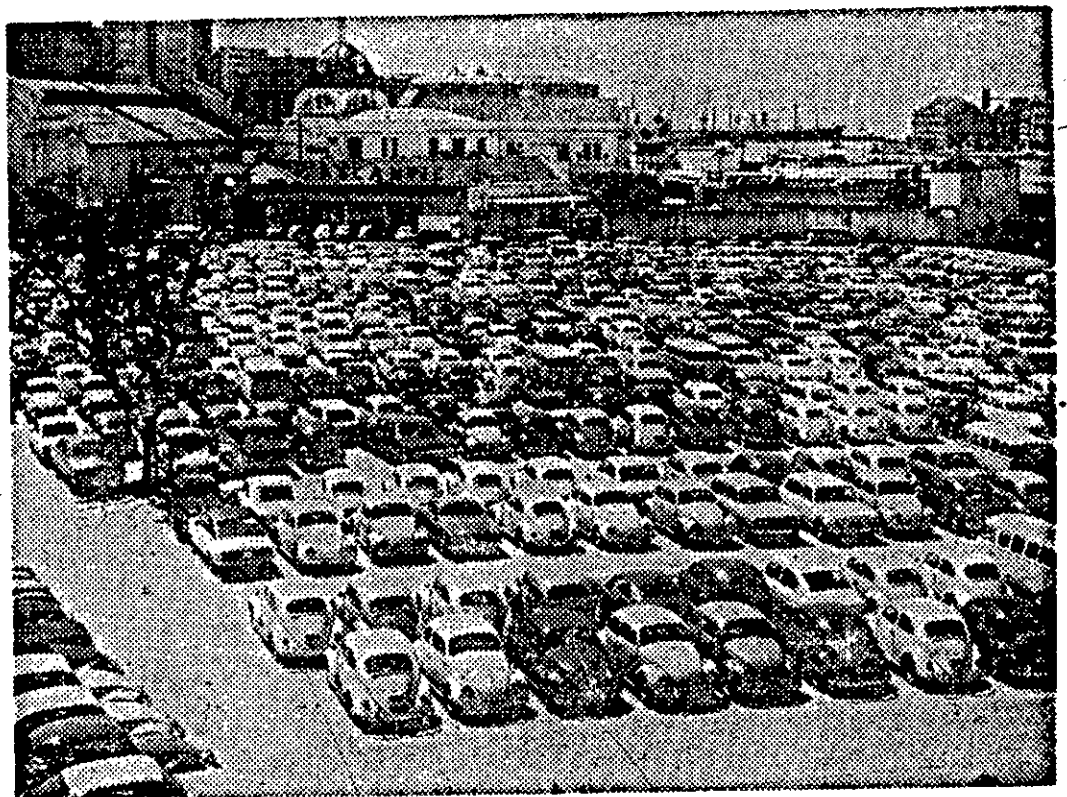




*Não só as frotas pesqueiras fazem a ocupação de nossas 200 milhas de mar territorial. Temos outras sentinelas avançadas nas plataformas que pesquisam e exploram petróleo em alto-mar*

# MAIS BRASILEIROS ESTUDANDO DO QUE TODA A POPULAÇÃO DO CANADÁ

Antes de 1974, será duplicada a oferta de matrículas em todos os níveis de ensino, do 1.º grau ao universitário, incluindo o treinamento técnico-profissional. E 75% dos analfabetos, entre 15 e 35 anos de idade, serão alfabetizados.



*A indústria automobilística, com milhões de veículos produzidos, é uma prova da capacidade técnica dos brasileiros*

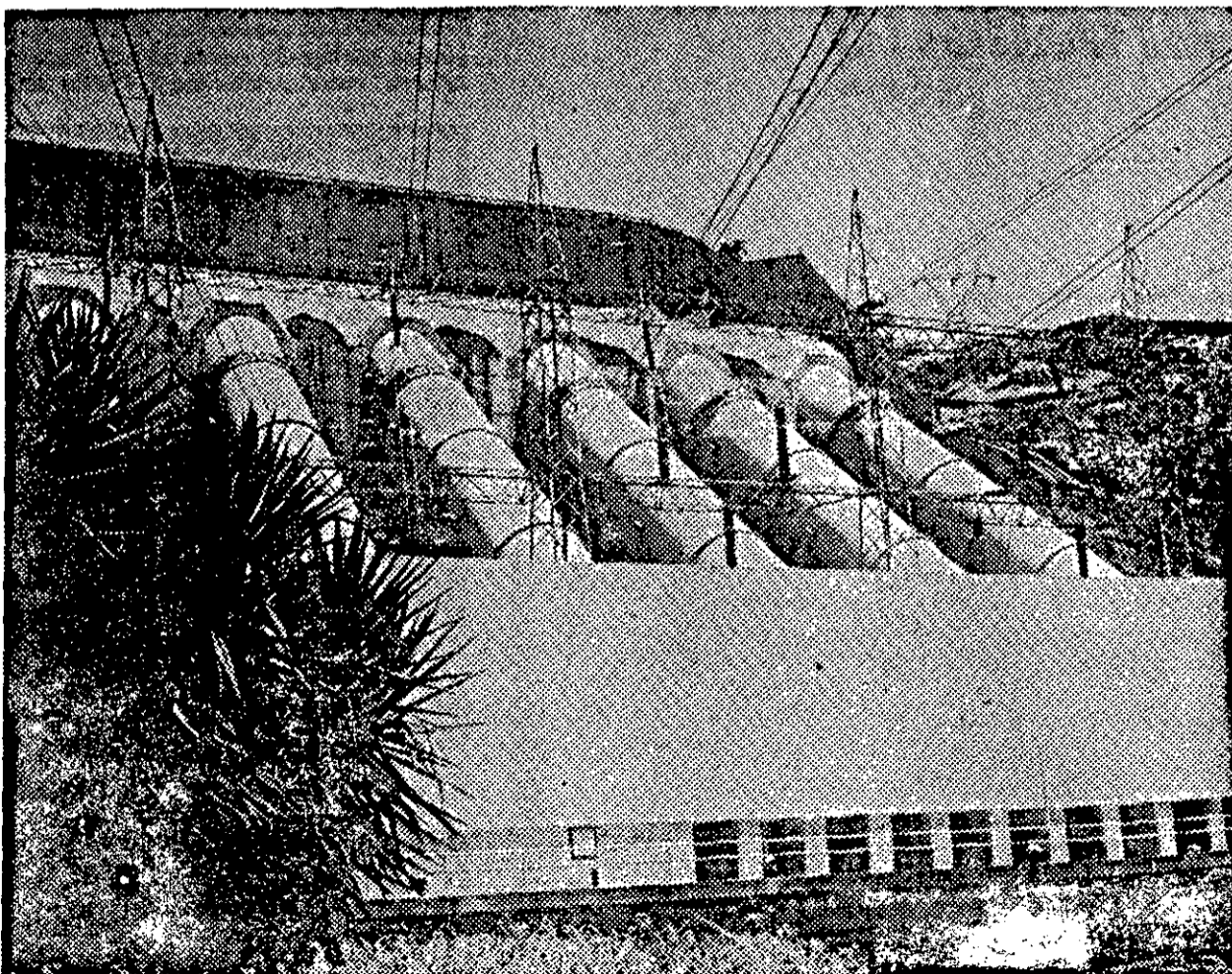




*Depois de 1964, 1 milhão de novas residências para os brasileiros. E até 1980, mais 8 milhões de unidades habitacionais.*

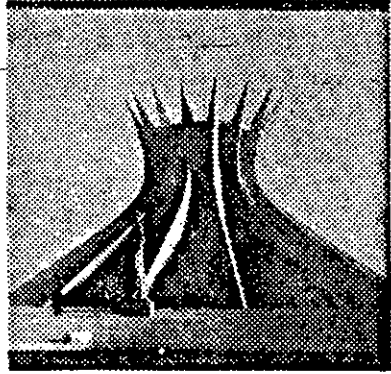
**SE GOVERNAR  
É ABRIR ESTRADAS,  
HOJE ESTAMOS  
NO CAMINHO CERTO**

De 25 mil quilômetros de estradas pavimentadas, em 1964, teremos mais de 80 mil quilômetros de rodovias em asfalto, nos próximos dois anos.



*Na escalada do progresso, a energia elétrica será um ponto alto. Chegaremos a uma capacidade instalada de 30 milhões de quilowatts — esse é o objetivo para 1980*





1972  
1822

# BRASIL

# 150

# ANOS DEPOIS

## JORNAL DA INDEPENDÊNCIA

(Editado sob os auspícios da Comissão Executiva Central do Sesquicentenário)

Assessoria Histórica

Pedro Calmon

Vicente Tapajós

Cláudio Soares

Direção

Amaral Netto

Redação, Arte

Paginação

Severino Carneiro

Cleomar Flabêiro

Cleuton Sampalo

Gabriel C. Melo

Produção

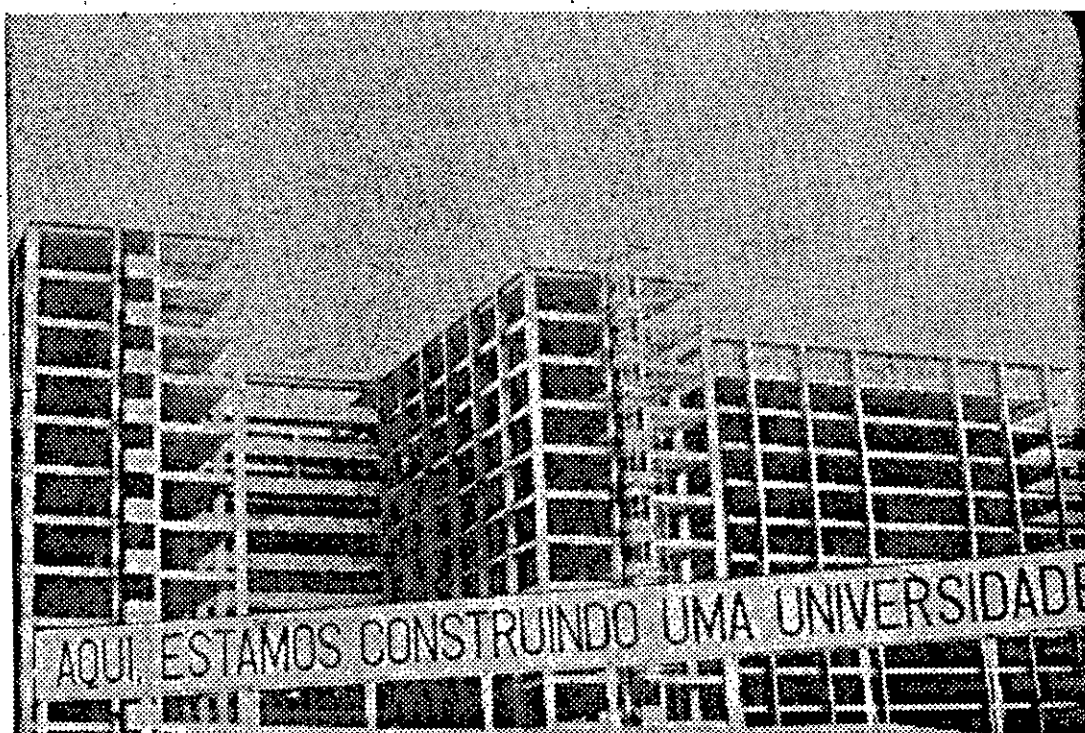
Plantel Editora e Publicidade S.A.

TIRAGEM

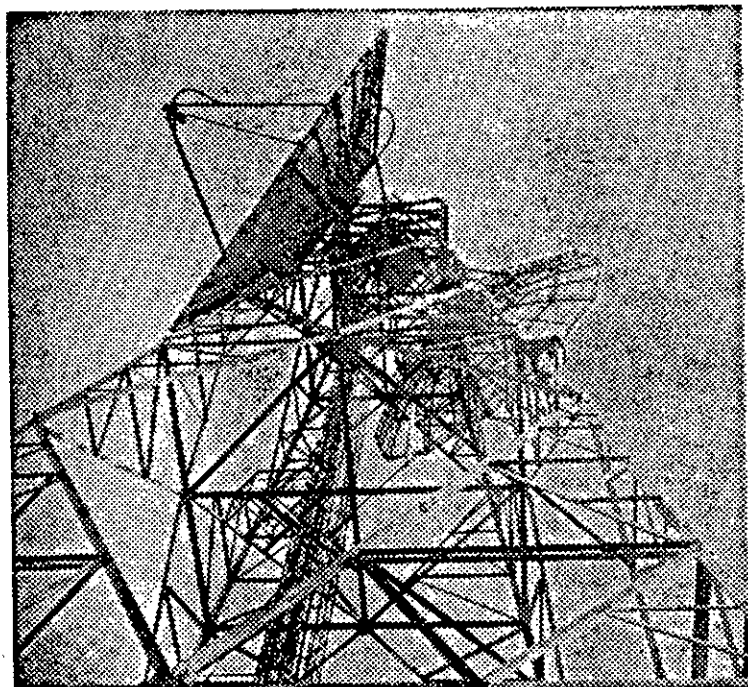
1.500.000

EXEMPLARES

*...E todo mundo  
fala no "milagre  
brasileiro"*



Nossos centros de ensino já nos permitem de minar o átomo e implantar novos setores, como a vitoriosa indústria aeronáutica brasileira.



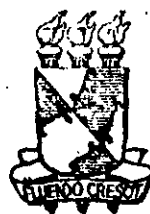
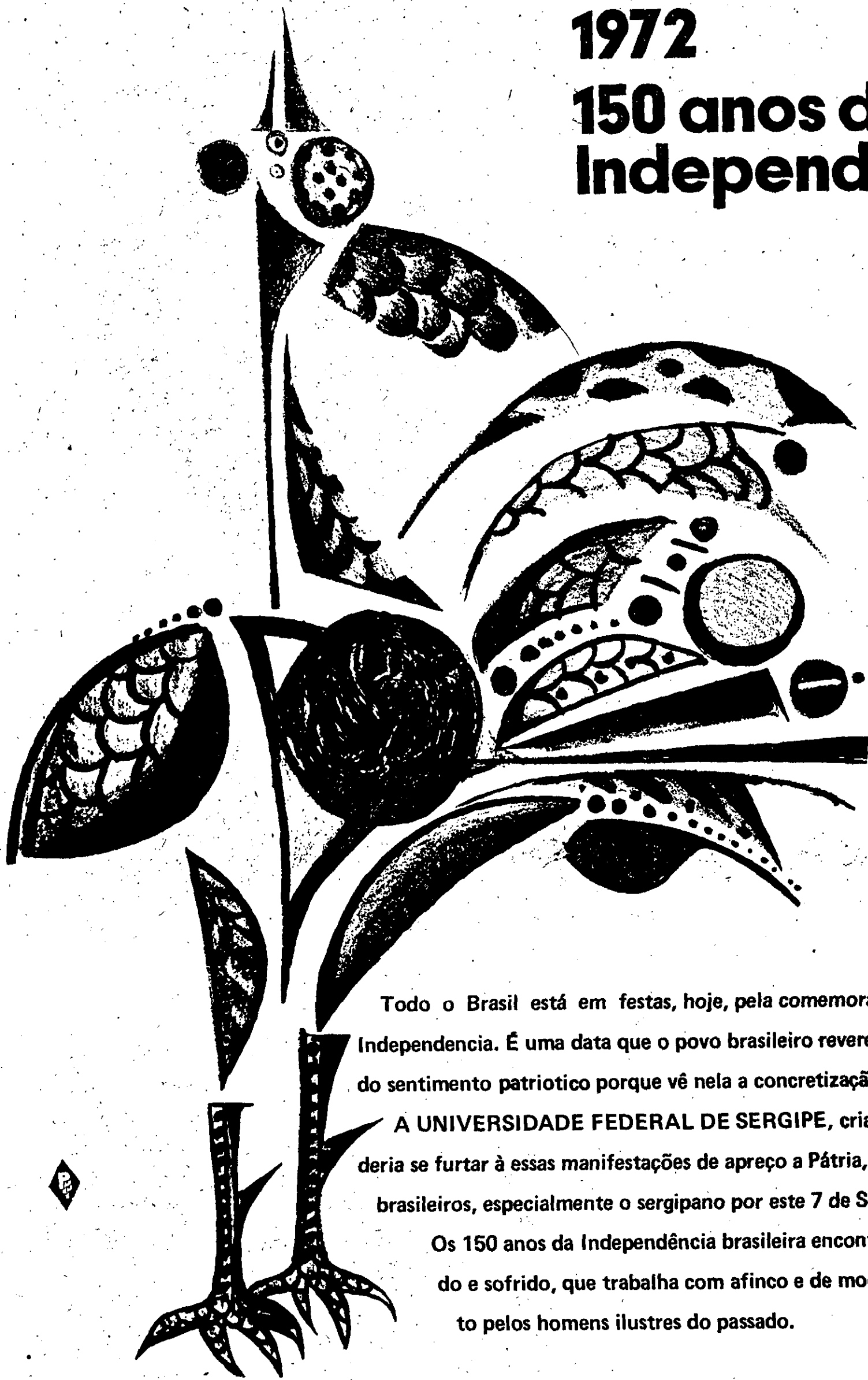
Os brasileiros falam entre si e com o mundo, através das torres de microondas que hoje ligam nosso território



A Transamazônica equivale em quilômetros à distância entre Lisboa e Moscou. É a obra do século, integrando definitivamente a Amazônia ao contexto de nossa realidade.



# 1972 150 anos da Independência

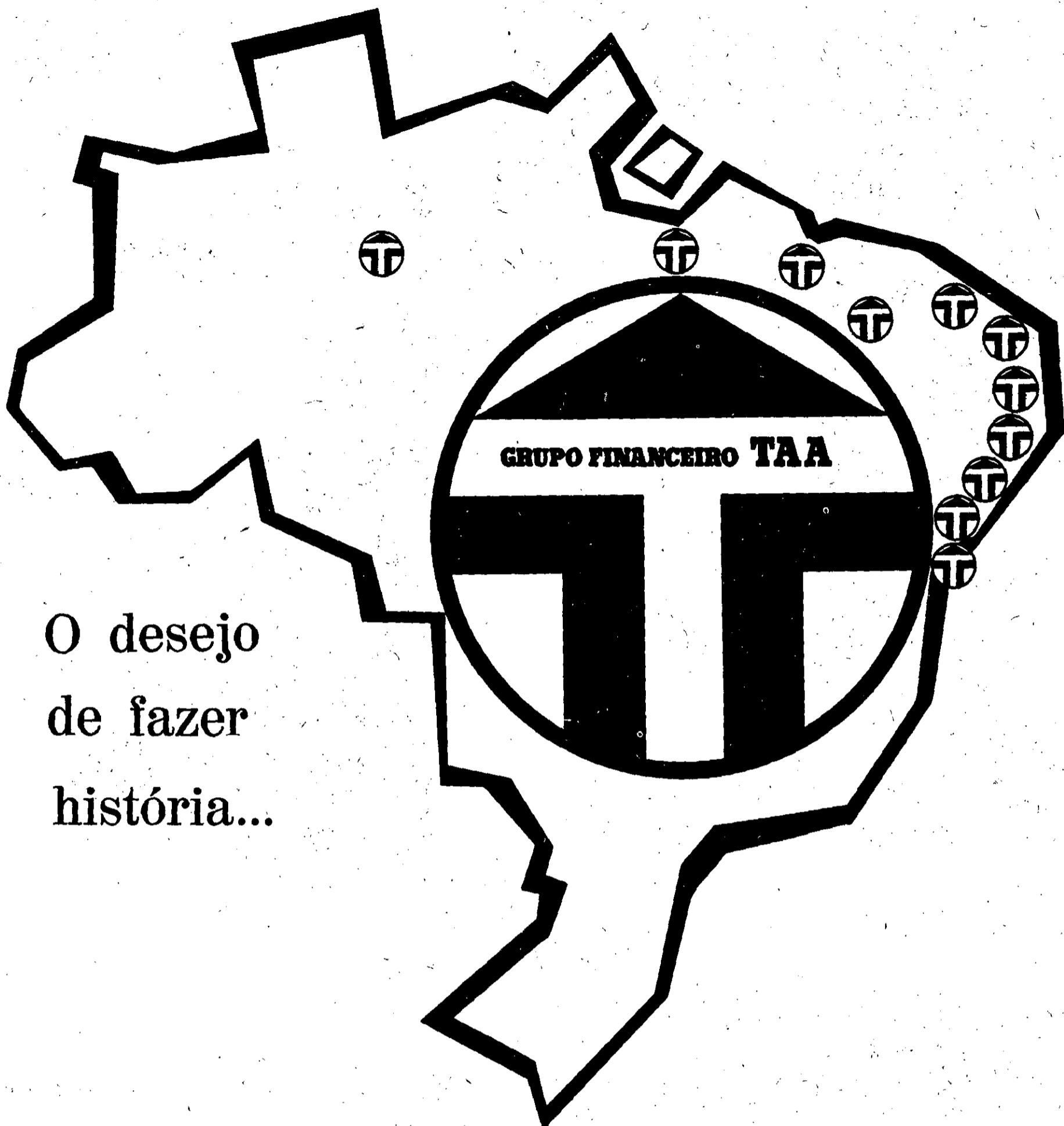


Todo o Brasil está em festas, hoje, pela comemoração do 150o. aniversário de nossa Independência. É uma data que o povo brasileiro reverencia com orgulho e o mais profundo sentimento patriótico porque vê nela a concretização de nossas mais lidimas aspirações.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, criada há apenas quatro anos, não poderia se furtar à essas manifestações de apreço a Pátria, e, na oportunidade, saúda todos os brasileiros, especialmente o sergipano por este 7 de Setembro colorido e magnificante.

Os 150 anos da Independência brasileira encontram um País maduro, experimentado e sofrido, que trabalha com afinco e de modo para atingir o lugar ao sol previsto pelos homens ilustres do passado.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



O desejo  
de fazer  
história...

O episódio mais importante da História do Brasil ocorreu há 150 anos. Foi quando D. Pedro I não suportou mais o jugo português e deu o "basta" consubstanciado em duas palavras chaves: "Independência ou Morte". Desde então o povo tomou consciência do seu gesto heroico, pleno de bravura. O Brasil é hoje uma Nação livre, independente e democrata devido ao brado de D. Pedro, pronunciado nas longínquas paragens paulistas, mas que ecoa até hoje, através de gerações e gerações de brasileiros. Elas constroem a grandeza de uma Nação rica e próspera, bela e amada. Daquele grito de Independência até hoje são passados 150 anos. E o povo não o esqueceu. Nem vai esquecê-lo jamais. Porque o sangue dos nossos heróis tem de se frutificar, para não ter sido derramado em vão.

# TRADIÇÃO S. A.

**CRÉDITO IMOBILIÁRIO**

# É AGORA OU NUNCA



Às margens do Ipiranga, na radiosa tarde de 7 de setembro de 1822, ao receber uma importante mensagem da Província de São Paulo, D. Pedro balbuciou uma pequena frase histórica: **INDEPENDÊNCIA OU MORTE!** E num gesto heroico, desembaiou a espada e libertou o Brasil da tutela portuguesa.

Ano após ano, durante um centenário e meio, este ato é reverenciado como o marco radial da liberdade do povo brasileiro. D. Pedro sabia que aquele era o momento decisivo para o futuro da Nação.

150 anos depois o navegar tranquilo de um barco de rumo certo. A autodeterminação e a soberania de um povo está sendo construída com o trabalho dignificante de brasileiros conscientes, que marcham unidos no caminho do presente, vislumbrando os horizontes do futuro.

Hoje, nos 150 anos da história de nossa liberdade, saudamos este povo e seus dirigentes, que irmanados farão do Brasil a Nação das Nações.

HELBER JOSÉ RIBEIRO  
PRESIDENTE

## Assembleia Legislativa de Sergipe





# RÁPIDO BRASIL

O povo tem pressa de um novo Brasil e não quer esperar muito para vê-lo ocupar o lugar de uma grande potencia mundial.

Rápido Brasil. O Amazonas precisa de uma estrada? Eis a Transamazonica. O Sul precisa se comunicar com o Norte? Faça-se o maior plano de tele-comunicações por satelites existente no mundo.

Rápido Brasil. O Mundo espera por você. E o seu povo trabalha para vê-lo cada vez maior, cada vez melhor.

## 1822/1972

*Sesquicentenário da Independência*

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa é a mensagem da CÂMARA DE VEREADORES DE ARACAJU. Uma mensagem de otimismo para um País que respira progresso e desenvolvimento.

LUCIANO ANDRADE PRADO  
PRESIDENTE



# famafilmes

SAUDA A EMPRESA J. QUEIROZ & CIA. LTDA. PELA INAUGURAÇÃO DO MAIOR CINEMA DA CAPITAL SERGIPANA, CINE PLAZA E SENTE-SE ORGULHOSA EM EXIBIR A SUA SUPERPRODUÇÃO.

O maior acontecimento cinematográfico do ano



## O MAROL DO FIM DO MUNDO

DE JULIO VERNE  
**KIRK DOUGLAS YUL BRYNNER  
SAMANTHA EGGAR**

NA TRADIÇÃO DE 20000 LEGUAS SUBTERRÂNEAS E A VOLTA AO MUNDO DE ENBOCADAS LIS ALORA DO 3º TRA EMBORA E FANTASIA OMAC DE JULIO VERNE!

FERNANDO REY - JEAN CLAUDE DROUOT  
RENATO SALVADORI - MASSIMO RAMEN

UMA APRESENTAÇÃO FAMA

EXCLUSIVAMENTE

**CINE PLAZA**



1.240 lugares - Tela Cinemascope

A maior casa de espetáculos de cidade!

Rua Santa Catarina (prolongamento de São Cristóvão)  
Telefone 25 - 15.

Aguardem para breve no CINE PLAZA  
outros exitos espetaculares da FAMA FILMES



TEU SANGUE FEDE...  
TE MATAREI no CHIQUEIRO!

## famafilmes apresenta **DJANGO**

**PISTOLEIRO  
IMPLACÁVEL**

**HUNT POWERS  
GORDON MITCHELL - DEAN STRATFORD**

Dirige de:  
**LUCKY DICKINSON** EASTMANCOLOR

NO PROGRAMA:  
ANTHONY STEFFEN  
em  
"O SEU NOME  
CLAMAVA  
VINGANÇA"

## NA MIRA DO COLT. PAGA OU MORRE.



UMA  
MALANCHE  
DE VIOLENCIAS  
com  
**BRAD HARRIS  
GISELA HANN  
JOSE TORRES**

famafilmes  
apresenta  
ESTRANHOS

PROLOGO

PROLOGO

PROLOGO

PROLOGO

PROLOGO

PROLOGO

PROLOGO

PROLOGO

PROLOGO

PROLOGO

PROLOGO

Um filme dos mais ousados... dos mais provocantes!  
Quem não viu esses homens, desconhece UM HOMEM!...  
Realismo!!! Sem meias verdades...!

gostem ou não,  
é um filme CHOCANTE!



## O IMPERIO DOS HOMENS MAUS

(THE  
MAC MASTERS)

**JACK PALANCE**  
BURL IVES - BROCK PETERS  
DAVID CARRADINE  
NANCY KWAN  
direção: ALF KJELLIN

Produção: DIMITRI de GRUNWALD • EASTMANCOLOR • A PARTIR DE 18 ANOS

PROXIMOS LANÇAMENTOS:

\_\_\_\_\_ "SEU ULTIMO COMBATE", com Peter O'Toole

\_\_\_\_\_ "A VIRGEM E O CIGANO", com Joanna Shimkus

\_\_\_\_\_ "LUAR DO SERTÃO", com Tonico e Tinoco

\_\_\_\_\_ "O GOLPE DA PANTERA", com Ursula Andress.



PAULO FERNANDO T. MORAIS

**A VISITA (último capítulo)**

Resumo do capítulo anterior — Aristides continuava na busca para encontrar qualquer indício que revelasse a identidade da estranha visita, quando recebeu um bilhete do desconhecido avisando-o de que na manhã seguinte deixaria a cidade.

— Está vendo, mulher, em que confusão dos diabos me meti? Se esse homem sai sem identificar-se como poderei suportar a angústia de meus dias futuros, com essa sombra misteriosa sempre a acompanhar-me?

A mulher olhava-o com ares de pesar e apatia.

— Por que você não vai até lá implorar-lhe para que diga ao que veio? Pelo menos você teria feito o possível para desvendar esse mistério que já está me deixando louca.

— Realmente. Você tem razão. Afinal de contas conformar-me-ei com o que acontecer e não ficarei a vida toda a remoer-me de remorso, por causa dessa visita incômoda e dolorosa. Irei ao hotel Chamorro.

As pressas vestiu um velho casaco povoado de traças. Atardinha já conduzia os ventos do Nordeste, levantando poeira, quando Aristides saiu de casa rumo ao encontro com o senhor X. Indiferente ao movimento de carros e transeuntes, apressava cada vez mais o passo como se visasse um único ponto: o hotel Chamorro. Alguns minutos depois estava na sala de recepção do hotel.

— Queria falar com um senhor...

Foi interrompido bruscamente.

— Às ordens, Aristides.

Era o estranho.

— Vamos subir.

No elevador, nenhuma palavra entre os dois.

— É esse aqui, vamos entre.

Não era um apartamento de luxo, mas de muito bom-gosto.

— Fique à vontade Aristides. Fez bem em vir aqui.

Resolvi ante sua insistência, e para que você não sofra mais com a angústia desse mistério, contar-lhe tudo. Aristides tremia de emoção. Disse, timidamente.

— Sou todo ouvidos.

— Aristides, sou apenas...

Não pôde continuar. Um estampido interrompeu bruscamente a frase, enquanto um filete de sangue descia do meio da testa do estranho. Assombrado, Aristides sentiu o chão fugir-lhe dos pés, enquanto o corpo todo suava frio. Quis correr, quis socorrer, quis ficar, procurou sair do quarto em direção às escadas, lembrou-se do elevador, voltou, o elevador não estava novamente quis descer pelas escadas, mas aí outro estampido interrompeu seus passos jogando seu corpo sobre a parede, já sem vida.

No outro dia, a polícia divulgava a seguinte nota: "A respeito do duplo assassinato de ontem à tarde no hotel Chamorro, em que perderam a vida Aristides Onofre e seu irmão André Onofre, este depois de ter feito uma operação plástica que vem sendo considerada como a mais perfeita até agora realizada, a Força Policial desta cidade julga-se na obrigação de vir a público a fim de esclarecer o seguinte: o irmão de Aristides, André Onofre, estava sendo procurado pela Polícia acusado de haver praticado em diversas cidades o famoso "conto da identidade" de que levava alguns milhões de cruzeiros. Sua próxima vítima seria seu irmão, que teve a infelicidade de encontrar no caminho uma bala assassina. A Polícia prossegue nas investigações."

**BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A.**  
C.G.C. No. 13.009.717

**AVISO AOS ACIONISTAS**

O BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A, comunica aos seus Acionistas que o Banco Central do Brasil homologou a reforma estatutária deliberada na Assembléia Geral Extraordinária de 30.05.72 e em consequência, com a alteração do art. 5o. e seus parágrafos dos Estatutos Sociais, poderão os snrs. Acionistas, se assim o desejarem, solicitar a conversão de até 50 por cento (cinquenta por cento) de suas atuais ações ordinárias nominativas em "AÇÕES PREFERENCIAIS AO PORTADOR".

Aos Acionistas interessados, convidamos comparecer à sede deste Banco, sita à rua Apulcro Mota no.1 — 3o. andar, no Departamento de Ações, a fim de exercerem os seus direitos de opção, dentro do prazo máximo de 15 (quinze) dias, a partir de 10 de setembro de 1972.

ARACAJU(SE), 02 de setembro de 1972

**BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.**  
ARACAJU — SERGIPE

Manoel Conde Sobral  
PRESIDENTE

**CHURRASCARIA SÃO CARLOS**

ABERTO DIA E NOITE

**O MELHOR GALETO DA CIDADE**



GALETO — FILET — CHURRASCO  
CARNE DE SOL



Avenida Rio Branco Vizinho ao Posto São Carlos



**QUANDO  
UMA  
IDÉIA  
CONQUISTA  
UMA  
NAÇÃO**

7 de Setembro de 1822. Às margens do Riacho Ipiranga, D. Pedro I pronunciou as palavras que libertaram o Brasil de Portugal: Independência ou Morte.

7 de Setembro de 1972: 150 anos depois, aquele gesto do Imperador ainda cala profundamente no seio do povo brasileiro. Nunca uma idéia conquistou tão longa e demoradamente como o lema "Independência ou Morte".

Hoje, mais do que nunca, o Brasil trabalha para manter viva a chama da Independência. Assim, o Brasil vai chegando mui rapidamente às culminâncias de um País respeitado por todos. Essa é outra idéia que conquistou uma Nação: o povo brasileiro, altaneiro e trabalhador, em busca de firmar o seu conceito para construir, mais fortemente, o futuro.

Este é o Brasil que comemora os 150 anos de sua Independência. Um País de jovens trabalhando diuturnamente para se desenvolver.

Herdeiros de uma independência  
Que devemos proteger, consolidar e engrandecer.  
Amanhecemos mais juntos  
para continuar nosso trabalho  
De amor, de unidade, de progresso  
— E somá-lo ao ato de fé da Primeira Missa.

empresa sergipana de turismo

- emsetur -

governo paulo baretto de menezes



# A NOSSA FÉ NO BRASIL



Temos fé no Brasil.

Fé nos seus homens públicos. Confiança nos Estudantes, nos Operários, nos Comerciantes, nos Industriais.

Vibramos com o seu progresso, com o seu desenvolvimento. Aplaudimos seus feitos esportivos. Participamos de sua nova vida econômica. Sentimo-nos à vontade para apoiar as Forças Armadas no seu trabalho insano pelo alevantamento econômico, cultural, político do povo brasileiro.

Temos fé no Brasil. E porque temos fé vamos vê-lo junto às grandes potências mundiais, decidindo lado a lado pela paz duradoura entre os povos. Aconselhando os insensíveis que sem a harmonia nada se constrói.

Neste 7 de setembro histórico, a nossa mensagem é de otimismo. De otimismo e fé.

Fé neste Brasil corajoso, vibrante, audacioso que se acorda para as suas riquezas. E passa a explorá-las visando o bem-estar do seu povo.

150 anos depois da Independência política, a Independência econômica.

A Independência de um povo bom e humilde.

Dr. Gileno Costa  
Presidente

## FRIGORIFICO ARACAJU S/A

### FRISA



# A LUTA PELA INDEPENDÊNCIA

A 7 de setembro de 1822, D. Pedro proclamava às margens do Ipiranga, a Independência do Brasil. Após ler uma carta e documentos enviados por José Bonifácio, comunicando-lhe das novas intenções da corte portuguesa, o Príncipe Regente, reuniu sua comitiva declarando o Brasil livre de Portugal. Este ano, o Brasil comemora o sesquicentenário de sua Independência lembrando as lutas travadas pelos brasileiros até que conseguissem libertar o país do jugo português.

No plano interno, a Independência do Brasil foi consequência do velho sonho dos brasileiros em se libertarem do jugo português. Em primeiro plano, os movimentos nativistas apareceram como prenunciadores do movimento revolucionário no Brasil. Eram movimentos de caráter local, mais interessados em lutar contra as medidas metropolitanas, o arrocho colonial, o papel opressivo da administração reinol, do que pela Independência da colônia. Entre eles, os mais importantes foram o Episódio de Amador Bueno, em São Paulo, a insurreição pernambucana, a revolta de Beckman, no Maranhão, a Guerra dos Mascates, no Recife e a Revolta de Felipe dos Santos, em Vila Rica.

Em seguida, surgiram os movimentos nacionalistas, que lutaram pelo desmembramento do Brasil de Portugal, desejando um Brasil governado por brasileiros. Esses movimentos passaram a história com o nome de Inconfidência Mineira e Conjuração Bahiana. Massacrados pelas autoridades, ambos os movimentos, um em Minas e outro na Bahia, já aspiravam a liberdade do Brasil e formulavam um programa de reformas sociais e econômicas que deixava patente a necessidade dos brasileiros à autonomia e por uma ordem social mais justa.

No plano internacional, a Independência do Brasil foi facilitada pelos seguintes fatos: 1) O excessivo rigor com que Portugal administrava a colônia para poder atravessar a crise porque passava a corte, principalmente com a decadência das minas de ouro. 2) A ponte estabelecida entre Brasil e Inglaterra no fim do século XVIII, provocaria o renascimento da agricultura voltada para o suprimento às indústrias britânicas. Disso resultou a penetração das idéias européias da época, sobretudo, o liberalismo econômico inglês, que preconizava o desenvolvimento da economia brasileira.

Também a independência dos Estados Unidos e a Revolução Francesa exerceram grande papel na preparação da nossa independência. Estes acontecimentos do fim do século XVIII demonstravam uma mudança decisiva que estava se operando no mundo Ocidental, e o Brasil esperava não ficar à margem. O movimento enciclopedista iniciado na França, foi justamente o inspirador das conjurações, que foram ensaios da Independência do Brasil.

A transferência da corte portuguesa para o Brasil, motivada pela invasão de Portugal pelas tropas de Napoleão Bonaparte, precipitaria os acontecimentos. O historiador José Onório Rodrigues diz que "não era necessário a vinda da corte para o Brasil, para que a revolução brasileira já iniciada, tivesse seu processo encurtado". Entretanto, a mudança trouxe duas contribuições que mais tarde teriam grande importância. A primeira iria resultar no ato político do "Fico", prendendo D. Pedro, filho de D. João VI, ao Brasil; a segunda foi a perda da influência de Portugal no mundo, onde outras nações com seu nascente mercantilismo já despontavam com certa hegemonia, a exemplo da Inglaterra.

De grande importância na escalada emancipacionista brasileira foi a medida tomada por D. João, logo que chegou ao Brasil: abriu os portos da colônia às nações amigas, colocando-a em relação direta com os países mais influentes no plano econômico mundial. Isso simbolizava a mudança no cenário internacional, ato que veio facilitar grandemente a independência do Brasil.

Com a volta da família real para Portugal, as cortes de Lisboa exigiram que D. Pedro também voltasse. Percebendo as consequências que adviriam com a permanência do príncipe no Brasil, José Bonifácio conseguiu influenciá-lo para que não retornasse ao seu país de origem. Em 9 de janeiro de 1822, D. Pedro declarava ao povo sua determinação de ficar.

A atuação de José Clemente Pereira, presidente do Senado da Câmara, que liderou um movimento popular para pressionar D. Pedro, foi de importância fundamental para o ato do "Fico".

José Bonifácio foi considerado a figura política mais importante dessa época efervescente que viria resultar na Independência. Tido como influenciador de D. Pedro, foi com toda justiça, considerado o Patriarca da Independência do Brasil.

José Bonifácio, quando da campanha do "Fico", soube movimentar-se de maneira inteligente e afastar do Governo de São Paulo o capitão-general Carlos d'Oeynhausner, representante das aspirações portuguesas. Seu papel, entretanto, não limitou-se a isso. Enérgico na ação, duro para com os inimigos da causa, foi ele o responsável pela criação da Marinha e do Exército brasileiro, preparando-se para enfrentar as tropas portuguesas caso surgissem a necessidade de combate. Durante o processo de libertação do país, sequestrou os bens dos portugueses, tomando todas as medidas de guerra, sem esquecer, contudo, de formular um vasto programa de reformas sociais e econômicas.

José Bonifácio nasceu em Santos, em 23 de junho de 1763. Seu pai foi o coronel José de Andrade e sua mãe Dona Maria Bárbara da Silva. Diplomou-se em Filosofia e Direito pela Universi-



D. Pedro I foi o grande responsável pela Independência. Antonio Carlos, José Bonifácio e Martin Francisco, o trio que dominava a política paulista. No Convento da Lapa, Bahia, a trágica morte de Joana Angélica.



dade de Coimbra. O historiador José Honório Rodrigues acha que o momento político e revolucionário da Independência iria se frustrar, justamente com o afastamento de José Bonifácio do Governo.

Iniciada com os movimentos precursores, até que fosse concluída em 1823, a Independência assistiu a grandes sacrifícios dos brasileiros. Ela não foi uma simples dádiva de Portugal, mas sim uma guerra movida pelos patriotas contra o jugo metropolitano.

Ao chegarem em Cachoeira, os portugueses foram recebidos pelo povo armado de paus e pedras, que atacando a embarcação terminou por destruí-la. Vários de seus tripulantes foram presos, e outros mortos. Na luta contra a embarcação participaram também as pessoas de distritos próximos a Cachoeira. Antônio Ferreira Falcão, comandante das tropas de Belém, ganharia mais tarde o título de Barão de Belém, além da promoção ao posto de coronel.

Outro fato engrandeceu a luta do povo de Cachoeira: no dia 25 de junho, reuniram-se no Passo da Câmara e proclamaram D. Pedro I, Príncipe Regente e Perpétuo do Brasil. Antecipando o ato político da Independência, Cachoeira receberia depois, do Imperador, o título de "Heróica".

A importância de Cachoeira no processo da Independência foi muito significativa. Lá se registrou o primeiro choque de brasileiros contra as tropas portuguesas, conseguindo a vitória as tropas locais. Antes disso, desde maio de 1822, formaram-se em Cachoeira as "reuniões de mulatos" que se preparavam para um possível embate com as tropas portuguesas.

O brigadeiro Madeira de Melo, alarmado com os recentes episódios, intensificou a pressão contra o povo baiano. Buscando enfrentar as tropas que vinham do Recôncavo, os soldados portugueses acamparam na região de Cabrito e Pirajá, ocupando a única via de acesso à Salvador.

Os bahianos, formando os "Batalhões Patrióticos" e aliados ao general Labatut, conseguiram derrotar as tropas portuguesas, fazendo o comandante português retirar-se com seus 80 navios para Portugal.

Nessa luta celebraram-se Maria Quitéria e o Cometeiro Lopes, que (não se sabe se por engano) tocou o toque de avançar em vez de recuar, fazendo caer aos inimigos que os brasileiros estavam decididos a vitória.





Com  
Alceu Monteiro

**PÚBLICO**

Esportivo de todo o Brasil tem suas atenções voltadas, hoje, para o Maracanã, o templo do futebol mundial. E que a partir das 17 horas, estará sendo realizada a grande peleja decisiva do campeonato carioca de 1972, reunindo as equipes do Flamengo e do Fluminense.

**FIA/FLU**

Como todos sabem, é o mais tradicional clássico do futebol brasileiro. Repetindo o que ocorreu em diversas outras oportunidades, rubro-negros e tricolores chegam ao final do certame guaranarino em igualdade de condições.

**MENÇÃO**

É, incontestavelmente, o melhor time carioca no momento. Contando com um craque "fora de série", que é Paulo César e ainda com um artilheiro nato, Doval, o Mengão surge com grandes possibilidades de conquistar o título carioca desta temporada.

**FLU**

O quadro tricolor sempre se agiganta em jornadas decisivas. O time comandado por Pinheiro conta com uma sólida defesa, que é o ponto alto da equipe. O talento individual de Gerson, Marco Antonio e Lula poderá influir bastante no rendimento do pó-de-arroz no jogo de logo mais.

**TELEVISÃO**

De Sergipe, Canal 4, vai possibilitar aos desportistas sergipanos a chance de assistir, ao vivo, ao grande clássico desta tarde, no Maracanã. Vai transmitir via Embratel, integrando a Rede Tupi de Televisão. Será, sem dúvida, um excelente presente dado pela nossa emissora de TV ao público esportivo sergipano e, em especial, aos torcedores do Flamengo e do Fluminense.

**BRASIL**

Inteiro vive, hoje, um clima de festa. Do Olapoque ao Chui, chegam ao clímax as festividades do Sesquicentenário da Independência. Nas principais cidades brasileiras uma intensa programação será levada a efeito. O esporte dá, também, sua contribuição para o brilhantismo dos festejos finais do Sesquicentenário. Várias partidas de grande importância para o futebol nacional serão hoje realizadas, algumas das quais decidindo campeonatos regionais. O brasileiro dá, hoje, mais uma lição de civismo e de patriotismo, participando de forma decisiva nas comemorações finais do Sesquicentenário da Independência.

**DESFILÉ**

Na manhã de hoje, o público aracajuano aplaudiu as garnições militares sediadas em nossa capital, no bonito desfile realizado ao longo das ruas Itabaiana e Itabianinha.

**ÚLTIMO**

Teste visando ao Nacional fará logo mais, o Clube Esportivo Sergipe. Seu adversário será o Sport Club do Recife, agremiação que está alijada do certame da divisão extra, mas que deverá participar do campeonato da primeira divisão.

**DEQUINHA**

Estará observando pela última vez o rendimento dos atletas que estão realizando do experiências na equipe rubra. Dentre os craques do Mais Querido, o pensamento é um só: marcar um grande triunfo, diante do Sport, para servir de reabilitação daquela derrota sofrida frente ao Atlético de Alagoinhas.

**CEB**

Anuncia para domingo 3 jogos no Grupo dos clubes sergipanos no Campeonato da Primeira Divisão: Em Itabaiana, Itabaiana X Confiança, em Feira de Santana, Fluminense X Atlético, de Alagoinhas e em Macaí, CSA X São Domingos.

**PROGRAMAÇÃO**

Da primeira rodada do Campeonato Nacional é a seguinte: sábado serão disputa-

das quatro partidas - Botafogo X Santos no Maracanã. Internacional X Portuguesa, no Beira-Rio. Cruzeiro X América Mineiro, no Mineirão. E Vitória X Clube do Remo, na Fonte Nova.

**DOMINGO**

Teremos os seguintes jogos complementares da primeira rodada: Corinthians X Fluminense, no Pacaembu. Grêmio X São Paulo, em Porto Alegre. Atlético X Vasco, no Mineirão. Coritiba X Palmeiras, no Belfort Duarte. Bahia X Nacional, na Fonte Nova. Sergipe X Ceará, no Batistão. Náutico X Santa Cruz, no Arruda. ABC X Clube de Regatas Brasil, no Estádio Presidente Castelo Branco e finalmente Flamengo X América

no Maracanã.

**PRELIMINAR**

Da próxima quarta-feira, quando jogarão Sergipe X Santos, pelo Nacional, será disputada pelas equipes do Vasco e do Olímpico. Será a inauguração do Torneio da Consolação.

**TROFÉU**

Homenageando o jornalista já falecido e que foi um grande desportista e inclusive um dos fundadores da entidade, a Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe vai oferecer ao campeão do Torneio da Consolação um rico troféu, denominado "AUSTROGESILO SANTANA PORTO".

**CRISE**

Em crise a Associação Desportiva Confiança, com a renúncia do seu presidente, Matias Paulino. O cargo foi entregue ao presidente do Conselho Deliberativo do Clube, dr. Marcos Prado Dias.

**FUTEBOL MENOR**

Iniciando a série de divulgação de equipes do futebol menor, apresentamos hoje em nossa coluna uma foto do Século XX F. C., que, jogando domingo passado na Taioça, conseguiu empatar por 3 x 3, depois de estar perdendo por 3 x 0. O técnico do time é Tinho. E os jogadores são: Capuchinho, Hélio Picadinho, Jenias, Zé Carlos, Gidônio, Luiz (em pé). Delegado, Valdemar, Luiz 2o. Zé Didiu e Ginaldo (Agachados).



# CRESCENDO COM O BRASIL

Quando o Brasil festeja o sesquicentenário de sua Independência o Banco do Estado de Sergipe, presente há oito anos no processo de desenvolvimento do Estado, tem a honra de saudar o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, o Excelentíssimo Governador de Sergipe, Engenheiro Paulo Barreto de Menezes as Forças Armadas — sentinelas avançadas em defesa das nossas instituições e as autoridades constituídas do País, manifestando o seu júbilo pelo transcurso da grande data, inestimável patrimônio moral de um povo grandioso.

Manoel Conde Sobral  
Presidente



## BANCO DO ESTADO DE SERGIPE

# BRASIL

## Presidente Médici Indulta Presos



BRASÍLIA — O presidente Médici, pelo transcurso do Sesquicentenário da Independência, assinou decreto que concede indulto e comuta penas impostas a sentenciados primários. A íntegra do decreto é a seguinte:

Considerando que o transcurso do Sesquicentenário da Independência constitui um dos acontecimentos mais importantes da História.

Considerando que é da tradição e do sentimento nacional a concessão de indultos e a comutação de penas ao ensejo de comemorações de tal magnitude

DECRETA:

Art. 1o. — Consideram-se indultados os sentenciados primários definitivamente condenados a penas privativas de liberdade até quatro anos, e que tenham efetivamente, cumprido, com boa conduta prisional, até o dia 7 de Setembro do corrente ano, no mínimo um terço da pena imposta.

Parágrafo 1o. — O benefício previsto neste artigo se estende à pena pecuniária, cumulativamente imposta na sentença não abrangendo, contudo, as penas acessórias.

Parágrafo 2o. Aplicada a medida de segurança a concessão do indulto ficará

subordinada à verificação da cessação da periculosidade.

Art. 2o. — São comutadas as penas privativas de liberdade definitivamente impostas aos sentenciados primários, que tenham cumprido, até o dia 7 de setembro do corrente ano, mais de um terço da condenação, com boa conduta prisional, na seguinte proporção:

I — Um terço, aos condenados a mais de quatro e até seis anos,

II — Um quarto, aos condenados a mais de seis e até quinze anos,

III — Um quinto, aos condenados a mais de quinze anos.

Art. 3o. — Este decreto não abrange os condenados pela prática de crimes:

I — Contra a segurança nacional.

II — Definido no artigo 281 e seus parágrafos, do Código Penal, com a nova redação dada pelos artigos 22 a 23 da lei no. 5.726, de 20 de outubro de 1971,

quando referida na sentença a sua condição de traficante.

Art. 4o. — Caberá aos Conselhos Penitenciários de ofício ou por provocação de qualquer interessado, verificar quais são os sentenciados abrangidos por este decreto emitindo, desde logo, parecer de que trata o artigo 736 do Código de Processo Penal, que será remetido ao Juiz da Execução para os fins previstos no artigo 738 do mesmo código.

Parágrafo único — Os dirigentes dos estabelecimentos prisionais encaminharão aos Conselhos Penitenciários relação dos sentenciados abrangidos pelo presente decreto, prestando, desde logo, informações circunstanciadas sobre o comportamento de cada um.

Art. 5o. — Quando se tratar de condenados pela Justiça Militar, que não estejam cumprindo pena em estabelecimento penal civil, o parecer do Conselho Penitenciário será substituído pela informação da autoridade, sob cuja custódia estiver o preso.

## Laudo Natel representou Presidente

SÃO PAULO — "Não seremos verdadeiramente livres enquanto não concretizarmos nossa emancipação econômica", disse, ontem, o governador Laudo Natel, que representando o presidente Médici, presidiu a cerimônia de entrega de espadas à turma Independência de aspirantes a oficiais da Academia de Polícia Militar de São Paulo.

Ao se dirigir aos novos aspirantes, perfilados no Quartel da Academia, no Barro Branco, o chefe do Executivo recordou palavras do paraninfo, o presidente da República, e saudou os formandos lembrando-lhes as responsabilidades que lhes são transferidas.

"Cumpra-lhes, em última análise, manter e aperfeiçoar a eficiência dos serviços da corporação. Não há, pois, exagero em dizer que a tranquilidade e o bem-estar de milhões de pessoas — mais de 16 milhões, só em São Paulo — dependem, em boa parte, desta

Academia e dos seus cursos, dos homens que aqui aprimoram os seus conhecimentos, a fim de transmiti-los aos seus subordinados", ressaltou o sr. Laudo Natel.

Recebido por secretários de Estado e autoridades civis e militares na sede da Academia de Polícia Militar, o governador

Laudo Natel dirigiu-se ao palanque, no pátio da corporação, de onde presidiu a cerimônia de entrega das espadas aos novos aspirantes a oficiais.

A turma Independência que escolheu para seu paraninfo o presidente Médici, no ato representado pelo governador Laudo Natel, é integrada por 49 aspirantes, dos quais 41 de São Paulo, 5 do Espírito Santo e 3 do Mato Grosso, que concluirá o curso de formação de oficiais com duração de cinco anos (2 anos de preparatório e 3 de nível superior)

## Espetáculo "Som e Luz" Emociona Governador

SÃO PAULO — "Eu estava ansioso por conhecer a reação do público. O espetáculo é realmente grandioso, digno das comemorações do Sesquicentenário: ele faz o povo amar ainda mais o Brasil — disse o governador Laudo Natel quando era aplaudido e cumprimentado por milhares de pessoas

que assistiram, na noite de anteontem, nos jardins fronteiriços do Museu Ipiranga, a pre-estréia do "Espetáculo de Som e Luz", ponto alto dos festejos comemorativos dos 150 anos de nossa independência. O "Som e Luz" — montado sob a supervisão da Secretaria de Cultura Esportes e Turismo — será inaugurado oficialmente no dia

7 de setembro, com as presenças do Presidente Médici e do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, sr. Marcelo Caetano.

A demonstração de anteontem ocorreu especialmente para parlamentares e a imprensa, que ocupavam a arquibancada oficial construída no local, com capacidade para 500 pessoas, enquanto em torno dos jardins aglomeravam-se milhares de populares. Da primeira fila, assistiram ao espetáculo o governador do Estado e a sr. Laudo Natel, os secretários Pedro de Magalhães Padilha, Henry Aidar e Ciro Albuquerque e sras., o presidente da Arena paulista, deputado Salvador Julianelli e sra., além de outros parlamentares.

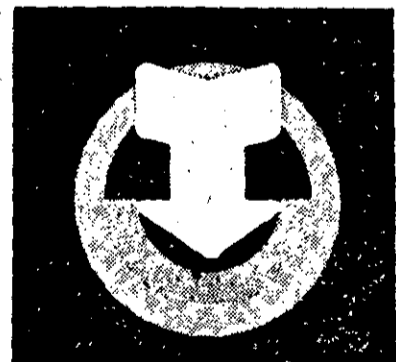
## BNDE vai apoiar projetos Nordestinos

RIO — Com recursos do programa de Financiamento à Pequena e Média Empresas FIPEME — o BNDE vai apoiar, financeiramente, três projetos na área do Nordeste — um de implantação e dois de expansão de indústrias — contemplando investimentos globais no valor de Cr\$ 23 milhões. A decisão, foi adotada, ontem, pela diretoria daquela agência federal de fomento, ao responder afirmativamente as consultas prévias encaminhadas pelos bancos de Desenvolvimento do Ceará, de Pernambuco e de Minas Gerais.

O apoio do FIPEME beneficiará através dos bancos de Desenvolvimento do Ceará e de Pernambuco, e respectivamente, os programas de expansão das empresas "Ar Frio" de Fortaleza, e "Indústria Eletrônica Eudger", de Recife. A primeira, produtora de condensadores, evaporadores e outros equipamentos de refrigeração, deverá investir Cr\$ 3,9 milhões em seu plano de expansão, enquanto a segunda, dedicando-se à produção de equipamentos eletrônicos para comunicação, aplicará cerca de Cr\$ 4,4 milhões.

### DIMAVE DISTRIBUIDORES DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA

**SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR PREÇO E A MELHOR GARANTIA.**



VEÍCULOS USADOS DE QUALIDADE

Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade



ANO	MARCA	ENTRADA	PRESTAÇÕES
69	OPALA	Cr\$ 3.000,00	24 x 699,60
70	OPALA-LUXO	Cr\$ 3.400,00	24 x 792,88
71	OPALA	Cr\$ 3.800,00	24 x 886,16
69	AERO-WILLYS	Cr\$ 1.900,00	24 x 443,08
68	PICK-UP		
	CHEVROLET	Cr\$ 2.600,00	24 x 606,32
71	DODGE	Cr\$ 2.000,00	24 x 466,40
69	VOLKS	Cr\$ 1.900,00	24 x 443,08

RUA LARANJEIRAS, 1986 - PONE - 30-43

# A IGREJA, HOJE

Responsável: Ana Prudente

## Devemos ser patriotas?

Muitos consideram o patriotismo uma coisa meio rícuca, e o é realmente, sendo certos modos de concebê-lo e apresentá-lo. Faleiros, pois, um pouco, do que se parece ser o patriotismo, verdadeiro. O patriotismo é o sentimento que nos prende à pátria. E a palavra pátria vem de pai. Devemos amar a pátria, como devemos amar com especial amor nossos pais e parentes. Isto é: devemos amar todos os homens, mas sobretudo aqueles que estão mais perto de nós, dos quais dependemos de modo mais íntimo, e aos quais podemos, mais concretamente, levar a nossa ajuda e o nosso afeto. Assim, o patriotismo é também uma decorrência da lei natural e do mandamento que nos diz: "Honrarás pai e mãe." E sabemos que a palavra honrar, como era entendida no Antigo Testamento e depois por São Paulo, não significava apenas dar mostras externas de respeito e afeto, mas prover, inclusive, à subsistência dos pais, quando já não possam ganhar a própria vida. Vemos, assim, facilmente, que o quarto mandamento, honrar pai e mãe, é inspirado pela virtude da Justiça, que nos leva a reconhecer que devemos aos nossos pais, no mínimo, esta máxima coisa: nós próprios, a nossa própria vida. Também, de certo modo, devemos reconhecer-nos devedores em relação aos que habitam ou habitaram a mesma cidade, o mesmo estado, o mesmo país que nós. E, por isto, o sentimento que decorre dessa idéia, e a que chamamos patriotismo, não deve ser um mero palavrório, apenas discursos em dias de festa, mas alguma coisa de constante, concreto, positivo.

Portanto, o patriotismo deve ser antes de tudo uma atitude moral, uma atitude em relação à comunidade humana em que nos encontramos, isto é, em relação às pessoas, e não tanto aos rios e às montanhas, cenário apenas, por mais deslumbrante que seja, do nosso encontro e convívio. "Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste!" Criança, não verás país nenhum como este! Olha que céu, que mar, que rios, que floresta!" E Olavo Bilac, que foi aliás um grande patriota, continua (creio que ao longo de todo o poema, belo poema) a exortar a criança a esse patriotismo geográfico, compreensível sem dúvida, mas bastante incompleto. Se a criança, visitando a Europa, achasse mais bonito a sucessão das estações, o cair das folhas no outono e as planícies cober-

tas de neve, ia-se embora o patriotismo...

Se insisto neste ponto é porque penso nos professores que acaso me leiam, que poderiam modificar o estilo às vezes demasiado ufanista das comemorações civicas de muitas escolas, transmitindo aos alunos a noção do verdadeiro patriotismo, como solidariedade com os que estão mais perto de nós no espaço e no tempo, numa convivência de que somos um nó, numa tradição de que somos um elo. E guardando, também, um senso de proporção. Particularmente, lembro-me da perplexidade com que, menino piedoso, ouvia falar na pátria como se fosse uma divindade, e em termos que não podiam ser sinceros, como se devêssemos estar ansiosos em derramar o sangue por ela. Ora, se nem o cristão deve desejar o martírio, pois seria presunção julgar-se capaz de uma atitude heroica que só a graça de Deus pode inspirar no momento oportuno, o patriota deve ser exortado a viver, isto sim, uma vida útil aos seus semelhantes, que partilham com ele o mesmo presente, à luz do mesmo passado, para a construção de um futuro comum, que assume, para o cristão, dimensões de eternidade. Sendo assim, o patriota compreenderá que não lhe compete fazer coisas extraordinárias, mas que é vivendo bem a sua vida de família, de trabalho, de cidadão, que ele estará contribuindo, normalmente, para uma pátria feliz e um mundo melhor.

Pois outro ponto que deve ser assinalado é este: o patriotismo, sendo uma virtude moral, nos leva também a desejar o bem dos outros povos, ao contrário do nacionalismo de Hitler, de Mussolini, ou dos invasores da Tcheco-Eslováquia... Joana D'Arc chorava e rezava pelos ingleses, que pretendia e conseguiu expulsar da França: o que ela desejava, sendo o seu patriotismo fundado na Justiça, é que não só na França, mas em todo o mundo, as crianças pudessem tranquilamente cantar de mãos dadas em torno das árvores, como na sua infância em Domremy. E Jesus? Plenamente homem, como plenamente Deus, não lhe podia faltar a virtude do patriotismo. Mas, se desejava juntar o seu povo "sob as asas, como as galinha aos pintinhos", não recusou no entanto, e o desejou vivamente, morrer por todos os povos...

**DOM MARCOS BARBOSA**

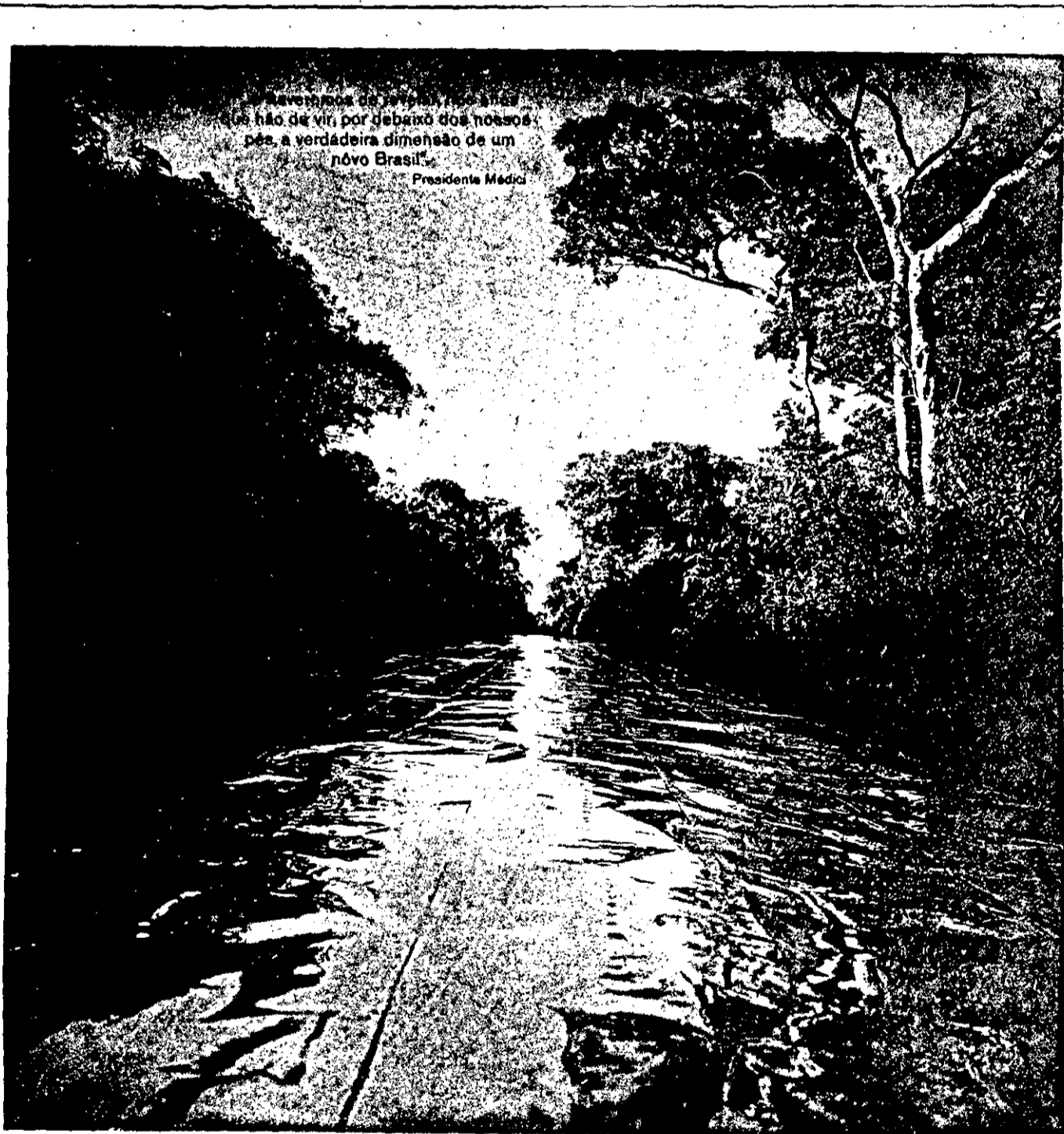
# SUVALE Assina Convênio em Minas Gerais

No dia de ontem foi assinado em Belo Horizonte, pelo Coronel Santa Caldas, Superintendente da SUVALE, convênios com o Governador Rondon Pacheco, no valor de Cr\$ 11.220.000,00, inclusive um que permitirá a implantação de 2.500 hectares do Projeto Piloto Mocambinho, que servirá de modelo para a irrigação de 200 mil hectares de Projeto Verde Grande, na região mineira do Vale do São Francisco. A SUVALE aplicará até o ano de 1974, Cr\$ 6 milhões na execução deste convênio. Na ocasião, o Superintendente da SUVALE afirmou que, "a cooperação entre o Governo Federal e os Governos estaduais e a participação maçica da iniciativa privada, é que irão produzir os recursos humanos e financeiros, necessários a que, ainda nesta década, se implantem os grandes projetos de irriga-

ção no Vale do São Francisco.

Mais três convênios ainda foram assinados pelo Superintendente Santa Cruz Caldas da SUVALE e o Governador Rondon Pacheco, sendo um para aplicação de Cr\$ 4 milhões da SUVALE em serviços de abastecimento de água; outro para aplicação de Cr\$ 800 mil em pesquisas destinadas a aumentar a produção e rentabilidade agrícola do Vale do São Francisco; e um terceiro, para aplicação de Cr\$ 420 mil cruzeros, num programa de educação no Núcleo Colonial de Paracatu, em João Pinheiro.

Todos os convênios assinados no dia de ontem, englobam uma soma superior a Cr\$ 11.220 mil, que serão aplicados pela SUVALE no Estado de Minas Gerais, dentro dos seus planos de desenvolvimento da região sanfranciscana.



Um novo Brasil está surgindo.

Desde 1964 que um impulso dinamizador tomou conta deste País de dimensões continentais. Não se trata de euforia, ou de simples otimismo. Ai estão os resultados proveitosos desta política revolucionária: BR-101; a Transamazonica — o maior desafio já vencido pelo homem —; a exploração da Plataforma Continental; 200 milhas;

conjuntos petroquímicos; política habitacional; renda "per capita" maior. Vencendo os demagogos e os "herman kahns" pessimistas, o Brasil vai passar os seus 150 anos de Independência como um raiar do sol. Lá no final da estrada está o futuro glorioso deste Brasil. BRASIL DE 150 ANOS.

José Lauro Menezes Silva  
Diretor Presidente

**BOMFIM**  
EMPRESA SENHOR DO BOMFIM

Jornais e Revistas de toda parte  
você vai encontrar na

**Charutaria e Bomboniere**

**«CHIC»**

Leiam as revistas Manchete, Fotos & Fotos

Aberta diariamente até às 22 hs

Rua do Laranjeiras, 170



## A CIDADE E A LEI

### Vendeu jornal e apanhou

Depois de ter vendido cinco exemplares de um jornal da Bahia a um comerciante desta praça, que, talvez por esquecimento ou, para sermos mais precisos, acometido de amnésia pagadora, doença em moda, o menor JAS, de 10 anos de idade, jornalista, filho de Maria José Santos, residente à rua Amazonas, tomou alguns tapas do "esquecido" comerciante porque foi lembrar-lhe o débito. O menor, acompanhado de sua genitora, compareceu à SSP onde prestou queixa contra o comerciante da rua de São Cristóvão, que, pelo visto, gosta de ler de graça, o que aconselhamos a fazê-lo da seguinte maneira: todas as manhãs, ou tardes, o comerciante tem à sua escolha os jornais que ficam pendurados como chamarizes nas diversas bancas de jornais da cidade.

### Desordem

Porque praticou algumas desordens (que são desordens?)

Edilberto Rosa Silva, 37 anos, residente no conjunto Castelo Branco, foi parar num dos cubículos da SSP, ficando à disposição do 2o. delegado para alguns "conselhos".

### Queixa

A única queixa prestada no dia de ontem foi a de Augustinho de Jesus Santos, em trânsito, que disse ao delegado que foi vítima de algum (uns) vivaldino(s) que levaram seus documentos. As providências estão sendo tomadas.

### Um cadáver encontrado

Foi encontrado na manhã de ontem nas proximidades do rio Poxim, em adiantado estado de putrefação, um cadáver que até o momento, não foi autopsiado. A polícia, que pensou tratar-se de morte natural, mesmo assim está em diligências para um veredicto final a respeito.

## Escola Técnica

### promove Gincana

Será mesmo o dia 16 deste mês a data da realização da segunda gincana de pesca à molinete que a Escola Técnica Federal de Sergipe patrocina. A competição será levada a efeito, na Praia de Abaís, em Estância e reunirá equipes compostas exclusivamente de funcionários do estabelecimento de ensino, órgão promotor da maratona. Desde o início do mês que as inscrições se encontram abertas para os interessados a participar da gincana, acreditando-se mesmo que um bom número de amantes do esporte pesqueiro venha a tomar parte de mais um empreendimento da ETFS. As delegações que participarão da referida gincana deverão deixar a nossa capital, no sábado, dia 15, e somente retornando a esta cidade no dia posterior, 16, data de encerramento.

## Coluna Tributária

### Salário Educação

Francisco ROSA

O artigo 178 da Constituição Federal impõe às empresas comerciais, industriais e agrícolas a obrigação de manterem ensino gratuito para seus empregados e os filhos destes entre os sete e os quatorze anos, ou a concorrer para aquele fim, mediante a contribuição do salário-educação. A legislação específica sobre o salário-educação tem por base a lei 4.400, de 27 de outubro de 1964 e seu respectivo regulamento, constituído pelo decreto no. 55.551, de 12 de janeiro de 1965.

O decreto diz que se entende como empresa, o empregador como tal definido na Consolidação das Leis do Trabalho, bem como as repartições públicas, autárquicas e quaisquer outras entidades públicas ou serviços administrados, incorporados ou concedidos pelo poder público, em relação aos respectivos servidores enquadrados no regime dessa legislação.

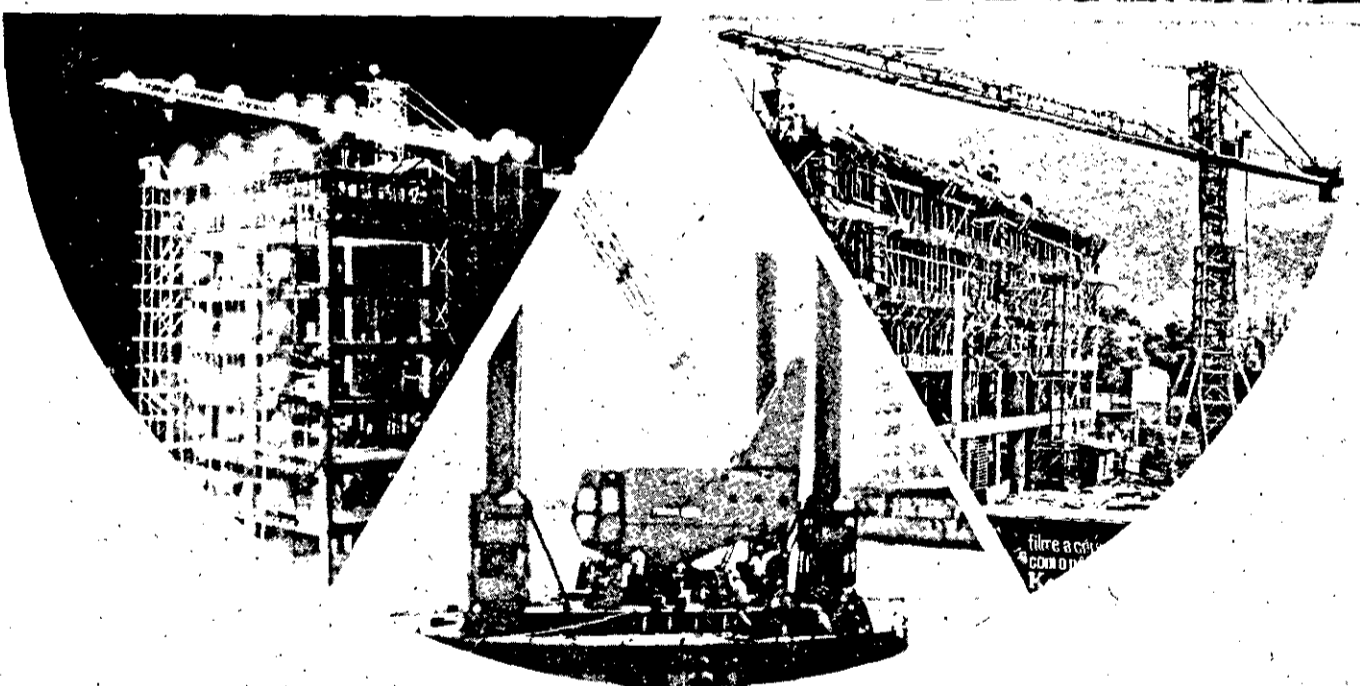
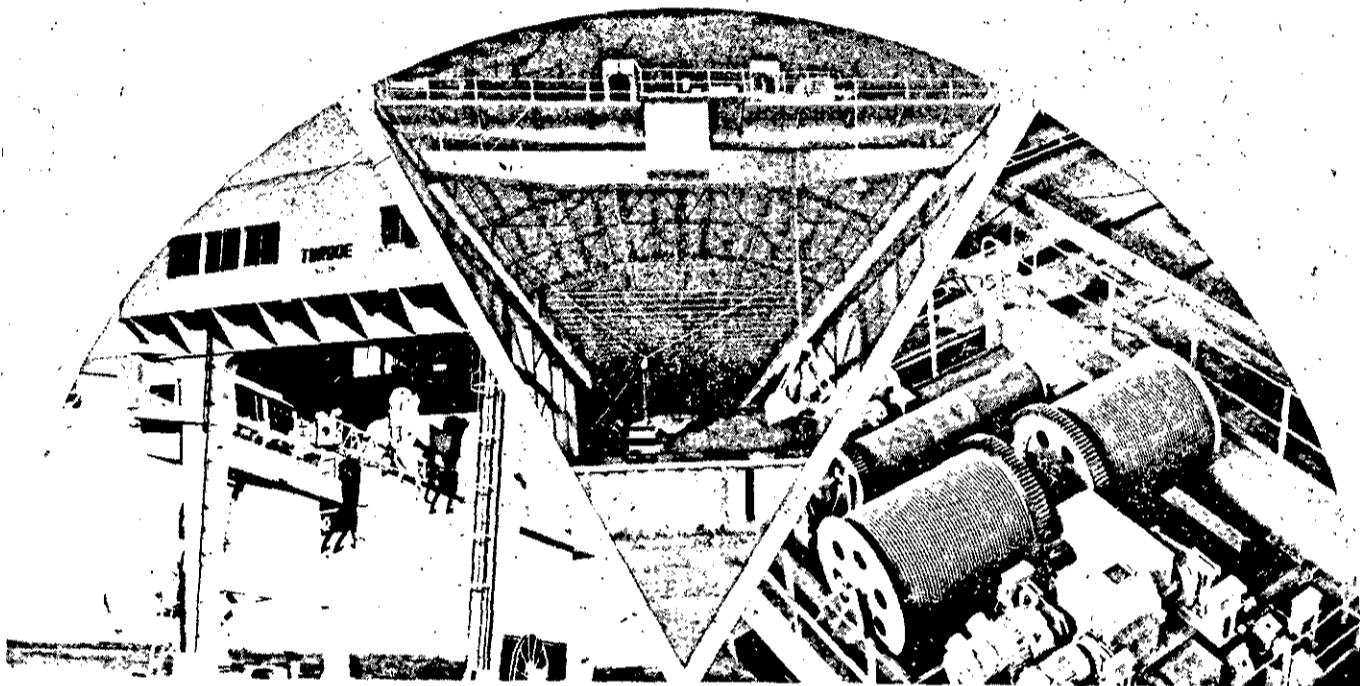
Os contribuintes em débito com o salário-educação além de estarem sujeitos à aplicação de multa, se acham impedidos de obter o Certificado de Regularidade de Situação ou Certificado de Quitação. Afóra esses impedimentos, há uma série de outros, como a proibição de distribuir quaisquer bonificações a seus acionistas, e nem dar ou atribuir participação de lucros a seus sócios ou quotistas, bem como a seus diretores e demais membros de órgãos dirigentes fiscais ou consultivos.

Convém explicar que essas últimas proibições não dizem respeito ao salário-educação, mas às contribuições da Previdência Social. E, como salário-educação está entre estas contribuições, então, seu não recolhimento implica também nessas proibições.

Acham-se isentos do pagamento do salário-educação as instituições de ensino e educação de qualquer tipo ou grau; os hospitais e demais organizações de assistência, que não tenham fins lucrativos. Também estão isentas as empresas que tiverem mais de 100 empregados e mantiverem escolas próprias.

A finalidade do salário-educação é de custear as bolsas de estudos, que são distribuídas em todo o País, para ajudar aos estudantes sem recursos. Em cada Estado existe uma comissão, geralmente ligada às universidades que faz essa distribuição.

As bolsas custeiam o ensino, isto é, pagam aos colégios particulares, o estudo dos alunos escolhidos mediante exame, ou paga diretamente ao estudante, no caso, universitários.



## MILAGRE BRASILEIRO

O milagre brasileiro ocorreu precisamente quando nosso povo deixou de acreditar em milagres. E, em vez de esperá-los, preferiu despertar a fé em si próprio, e transformá-la em ação, fatos, números.

Hoje o País do futuro é uma realidade. A inflação diminuiu, a capacidade de poupança aumenta. As exportações se avolumam, a balança de pagamentos melhora. As atividades econômicas se expandem, o Produto Interno Bruto cresce de 11,3% em um ano.

O Brasil fica rico. Procura corrigir suas disparidades regionais e sociais, lança-se a empreendimentos arrojados, adquire nova fisionomia.

Corre contra o tempo. E à medida que avança fixa a cons-

ciência de que "você constroi o Brasil". A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS participa desse esforço comum, de incalculável efeito multiplicador. Para que, no futuro, este admirável País do presente seja elevado ao cubo. Resoluto. Confiante. Otimista.

ALBANO DO PRADO FRANCO  
PRESIDENTE

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SERGIPE

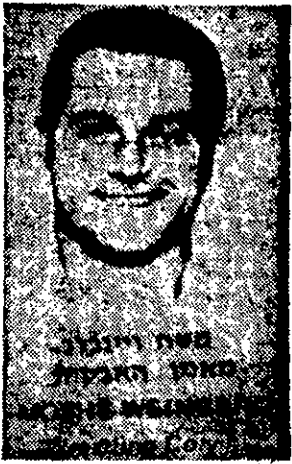
FAÇA SUA ASSINATURA DO JORNAL DA CIDADE

AGUARDAMOS SUA CHAMADA NOSSO ENDEREÇO: RUA SANTO AMARO, 296 e o telefone quando funciona é o 33-75.





# Jogos Olimpicos Acabam com Massacre



Cinco dos atletas israelenses feitos prisioneiros pelos guerrilheiros árabes: De cima para baixo: Moshe Weinberg, técnico de luta-livre; Kehat Shorr, técnico de tiro; Andre Spitzer, técnico de esgrima; Amitzur Shapira, técnico de atletismo; e Tuvia Sokolovsky, técnico de levantamento de peso.

Oito atletas israelenses morreram, na madrugada de hoje, no aeroporto de Fuerstendelbruck, situado a 80 km de Munique, quando atradores de precisão alemães tentaram libertá-los de um grupo guerrilheiro árabe que os mantinha prisioneiros. Cinco mil homens foram convocados para perseguir os terroristas nos arredores do aeroporto.

A informação precisando em oito o número de vítimas entre os reféns no aeroporto foi fornecida pelo ministro do Interior da Baviera, Otton Merk. Ele esclareceu que os terroristas árabes os mataram com uma granada de mão quando descobriram que tinham caído numa armadilha. Horas antes, as autoridades informaram que todos os reféns haviam sido resgatados saos e salvos.

Oito integrantes do grupo "Setembro Negro" abriram passagem a sangue e a fogo na Vila Olímpica, na madrugada de ontem e entraram nos aposentos dos atletas de Israel. Dois israelenses foram mortos, nessa oportunidade o treinador de Luta, Moise Weinber, foi morto a tiros quando interceptou os atacantes, em frente ao edifício. Os árabes dispararam através da porta e, ao que parece, feriram o halterofilista Joseph Romano, cuja morte foi informada posteriormente.

Somando as baixas no aeroporto às duas primeiras, o total de mortos israelenses chegou a dez, cerca da terça parte do grupo enviado a Munique para competir nos XX Jogos Olímpicos.

Uma soma das vítimas do sangrento dia, desde que os guerrilheiros árabes irromperam nos dormitórios da delegação israelense na Vila Olímpica, totalizou 15 mortos: 10 israelenses quatro guerrilheiros e o piloto de um dos helicópteros, segundo disse o ministro Merck.

Merk acrescentou que três guerrilheiros foram capturados e um continuava foragido.

Os três comandos palestinos capturados pela Polícia foram transportados, gravemente feridos, para um hospital, informou-se na madrugada de hoje, através de fonte fidedigna.

## ISRAEL ABANDONARÁ OS JOGOS OLIMPICOS

A delegação israelense tem a intenção de deixar Munique a qualquer momento, declarou, na madrugada de hoje, o secretário do Comitê Olímpico de Israel, Heij' Glowinski.

Os observadores afirmavam, entretanto, que a equipe estará presente às cerimônias fúnebres em memória das vítimas do atentado. As cerimônias se efetuarão, às 9 horas, no Estádio Olímpico.

O dirigente israelense denunciou "a insuficiência de medidas de segurança" nos arredores da Vila Olímpica. "Há vários meses - salientou - havíamos pedido ao Comitê organizador que tomasse medidas especiais para nossa equipe, pois sabíamos que algo ia acontecer".

## COMITÊ DECIDE HOJE SORTE DA OLIMPIADA

Somente o Comitê Olímpico Internacional pode decidir se os jogos continuarão ou não, declarou na madrugada, de hoje, numa entrevista a imprensa, o ministro do Interior da Baviera, Otton Merk.

"A decisão do Comitê será muito difícil de ser tomada", adiantou. "Por uma parte - disse -, a continuação dos jogos parece impossível em virtude da agitação que reina em Munique e do horror originado pela carnificina provocada pelos terroristas".

"Por outra parte, anular os jogos seria capitular ante a violência e alimentar novos atos terroristas", afirmou.

O Comitê olímpico Internacional anunciou, ontem, que os jogos serão reiniciados hoje pela manhã. Entretanto informou-se que o Comitê deve voltar a examinar, esta manhã, sua decisão de continuar os jogos.

A comissão organizadora, no afã de salvar sua reputação depois dos lamentáveis acontecimentos com a delegação israelense, propôs que os jogos se prolongassem por mais um dia. Entretanto, prevendo grandes problemas de transporte, quer termina-los na data marcada. O encerramento dos jogos está previsto para o próximo dia 10.

BEIRUTE - Observadores diplomáticos árabes conjecturam ontem que a Síria seria o objetivo mais provável de uma incursão israelense de represália pelo ataque perpetrado por guerrilheiros árabes na vila olímpica de Munique.

Os palestinos concentraram o grosso das suas forças na Síria e a fronteira desse país com Israel foi a mais ativa, durante as últimas semanas, registrando-se

vários ataques guerrilheiros de relativa importância.

A operação de Munique foi a principal notícia do dia em todas as estações de rádio dos países árabes, as quais no entanto, se limitaram a transmitir a informação sem maiores comentários ou opiniões editoriais.

As fontes observaram que a maior parte dos governos árabes, com a possível exceção da Líbia e do Iemen do Sul, sentir-se-ia embaraçado com o ataque e, provavelmente, guardaria silêncio a respeito.

A reação do homem comum parecia dividida: Um residente de Beirute, que apoia decididamente os guerrilheiros, mas pediu para que não fosse identificado, aprovou o ocorrido em Munique.

"Em tempo de guerra pode acontecer qualquer coisa, inclusive coisas como esta", disse.

Um motorista de táxi, por sua vez, considerou que não era a estratégia adequada.

"Por que atacaram os atletas?", perguntou. "Poderiam ter atacado em troca a embaixada de Israel em Bonn".

Em junho passado, os israelenses atacaram objetivos no Sul do Líbano, respondendo à chacina inspirada pelos palestinos no aeroporto de Lod.

Desde então, essa área fronteira esteve relativamente tranquila, embora a Força Aérea e a armada israelense se continuem cumprindo o reconhecimento no setor, segundo fontes guerrilheiras.

## DRAMATICO RELATO DE FUGITIVO

TELAVIVE - O dramático testemunho de Tuvia Sokolovsky, único componente da equipe israelense que conseguiu escapar aos terroristas árabes, foi difundido ontem pela televisão, diretamente de Munique.

"Eram quatro e quinze e todos dormíamos, quando ouvi o grito de Youssef Gottfreund (um dos reféns): Salvem-se, companheiros", declarou o atleta israelense.

"Dirigi o olhar para a porta, prosseguiu, e vi, Youssef, que tratava de impedir a abertura da porta, a força de empurrões por um homem com a cara pintada de negro. Este levava uma arma na mão. A porta estava uns vinte centímetros entreaberta".

Sokolovsky declarou que, sem demora, levantou-se da cama e, de pijama e descalço, galgou a janela. Antes de fugir, ainda avistou um dos companheiros que se esforçava para manter a porta fechada e impedir a entrada dos assaltantes. Ao sair, ouvi rajadas e um gemido. Corri como um louco até o pavilhão vizinho e, ali, bati na janela dos membros de uma delegação sul-americana.

## COI PASSA O COMANDO A BONN

MUNIQUE - O Comitê Olímpico Internacional (COI) passou ontem a responsabilidade do futuro dos vigésimos jogos Olímpicos ao Governo da República Federal da Alemanha (RFA), em vista da ação de guerrilheiros árabes terroristas contra a equipe olímpica israelense.

O presidente da COI, Avery Brundage, anunciou a suspensão das olimpíadas por 24 horas.

O príncipe Alexandre de Merode, da Bélgica, chefe da comissão médica e membro do COI, declarou: "um homem foi morto e outros ficaram feridos. A questão passou agora de nossas mãos às do governo federal".

O chanceler Willy Brandt chegou por via aérea procedente de Bonn para entrevistar-se secretamente com Brundage, presidente da Comissão Organizadora dos jogos, Willy e Daumed, o chefe de Polícia de Munique, Manfred Schreber, e com Dans Dietrich, do Ministério do Interior.

No início dos jogos, evitou-se uma retirada em massa das representações africanas das Olimpíadas com a expulsão da Rodésia.

Alguns observadores consideraram que este é o fim do movimento olímpico. Por sua parte, Brundage disse: "isto não voltará a ser a mesma coisa nunca mais, agora que os políticos se intrometeram".

Vários atletas acham que a decisão do COI no caso da Rodésia é o fator responsável pelos acontecimentos de ontem.

Um atleta de Uganda, país africano que expulsou os asiáticos, disse: "Este é o fim do amor fraterno entre as nações nos jogos olímpicos. Sou asiático e ninguém tem mais motivos do que eu para fazer um protesto político, pois serei forçado a deixar a terra onde nasci, mas nunca faria o que fizeram esses árabes".

## EGÍPCIOS ABANDONAM OS JOGOS

MUNIQUE - A equipe egípcia abandonou ontem os Jogos Olímpicos e voltou ao seu país. Um porta-voz disse que todas as demais delegações árabes poderiam também deixar Munique.

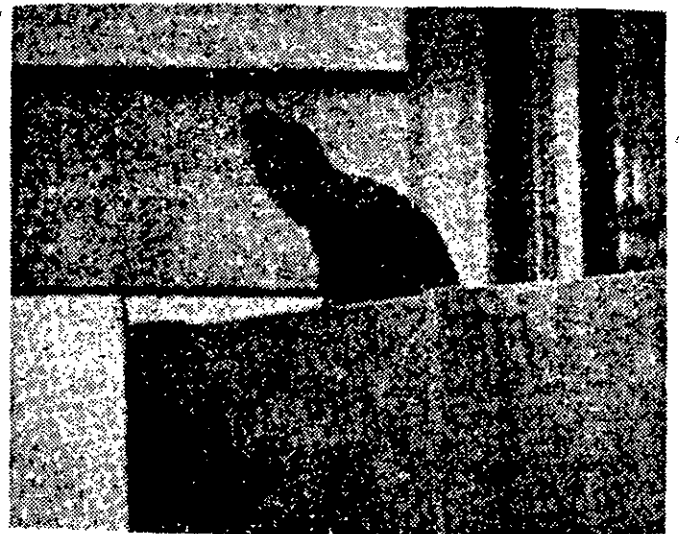
Os egípcios não se apresentaram para uma partida de basquete contra as Filipinas e partiram como consequência do ataque de guerrilheiros palestinos contra a delegação de Israel.

O doutor R. William Jones, secretário-geral da Federação Internacional de Basquete, disse que o presidente da organização, Abdel Moniem Wahby, do Egito, chamou-o por telefone quinze minutos antes do início do jogo.

"Temiam por suas vidas", disse Jones. "Wahby disse que toda a delegação egípcia e talvez todas as delegações árabes iam ser protegidas pela Polícia militar e postas em aviões para os seus países em um prazo de duas horas".

Jones disse que Wahby, ministro de Desportos do Egito e "um homem muito fino", estava triste e quase chorava.

Nenhuma das delegações árabes respondia às chamadas telefônicas por um autoridade olímpica disse que talvez estivessem participando das negociações.



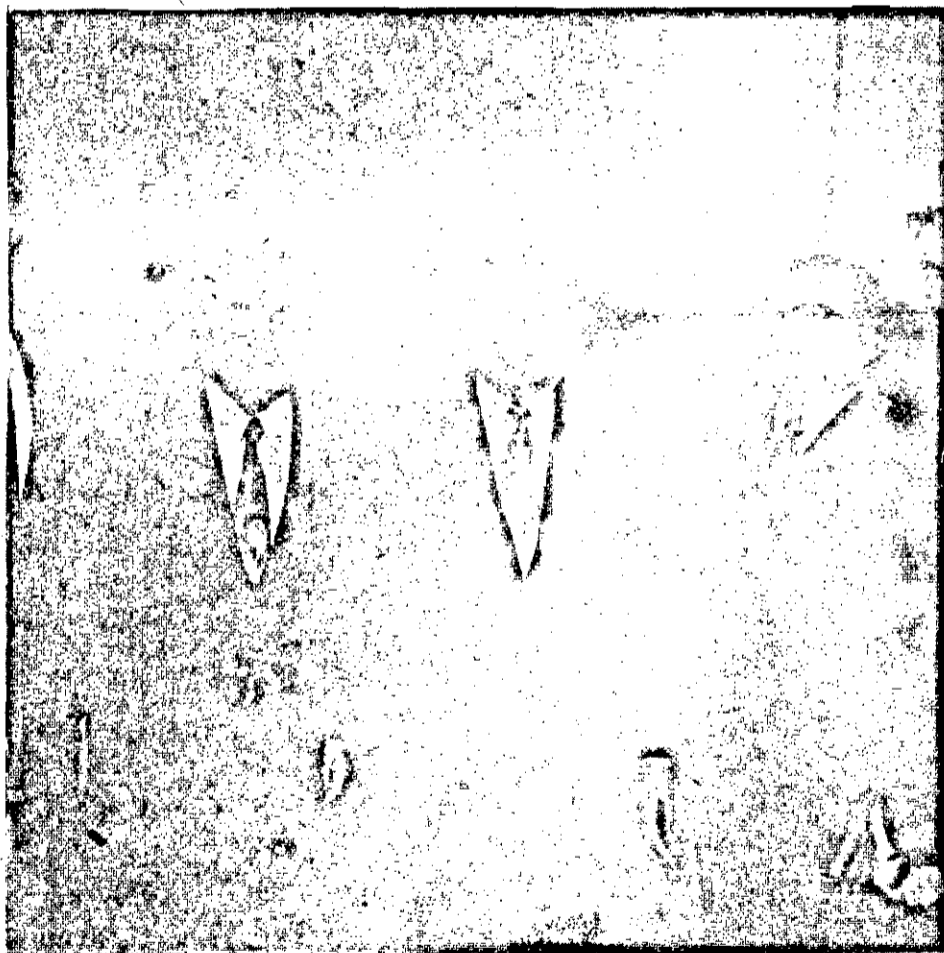
**CINE ARACAJU Hoje**  
**As 14 -16 -19-21**  
 Ele descobriu BRIGITTE BARDOT-CATHERINE DENEUVE-JANE FONDA  
**Roger Vadim** ★  
 ENTENDE UM BOCADO DE MULHER BONITA... E CAPRICHOU  
 NUM TIME DE BONECAS PARA **Rock Hudson**  
 AMAR NESTE ENORME SUCESSO  
**QUE ESTÁ de-lí-ci-an-do A CIDADE!**  
**ROCK HUDSON**  
**"Garotas Lindas aos Montes"**  
 "Pretty Much all in a row"  
 Metro-Goldwyn-Mayer apresenta ROCK HUDSON ANGE DICKINSON TELLY SAVALLAS "Garotas Lindas aos Montes"  
 História baseada em RODDY MCDOWALL KEENAN WYNN roteiro de GENE RODDENBERRY  
 Direção de FRANCIS FOLLIN - produção de GENE RODDENBERRY Direção de ROGER VADIM  
 PRONTO ATÉ 18 ANOS Acamp. Compl. "Nocturnal"  
**METROCOLOR** MGM



# Operário Padrão do Brasil em Aracaju



Albany Camelo, Operário Padrão do Brasil, quando era entrevistado pela repórter Arlene Chagas, desta folha.



Operário Padrão do Brasil é da Petrobrás

Albany Camelo Sampaio eleito recentemente "Operário Padrão do Brasil", em concurso de âmbito nacional promovido pelo SESI, disputou o título no Estado da Guanabara, concorrendo com vinte e três candidatos estaduais. Como prêmio do SESI recebeu a importância de dez mil cruzeiros e da Petrobrás, empresa onde trabalha, um relógio de ouro e a viagem por todos os Estados do Brasil onde existir unidade daquela empresa. Já tendo visitado Porto Alegre, São Paulo, Rio, Brasília, Bahia ele chegou terça-feira última a Sergipe, sendo recepcionado durante o jantar realizado pelo Lions no Hotel Palace, prosseguindo viagem, hoje, com destino a Fortaleza, Belém e Manaus.

É cearense o Operário Padrão do Brasil. Tem 34 anos e trabalha na Fábrica de Asfalto da Petrobrás em Fortaleza, desde 1966, onde exerce a função de Contra-Mestre de Mecânica, responsável pela Oficina Mecânica e pela Manutenção e Lubrificação Geral de todos os equipamentos daquela unidade industrial.

Seu ingresso na empresa estatal do petróleo foi por concurso público para a função de Mecânico, onde conseguiu o primeiro lugar. Tendo iniciado sua vida profissional aos treze anos, na firma T. Falange, ingressou, em seguida, na Escola Profissional do SENAI, onde cursou Tornearia Mecânica, terminando com a primeira colocação. Medalha do Mérito.

Albany Camelo tem cerca de vinte cursos de especialização. Na Petrobrás sua ficha individual é das mais exemplares. Participou de várias comissões na Fábrica de Asfalto de Fortaleza, tendo sido, inclusive, Presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), daquela unidade industrial. Durante sua gestão como presidente daquela comissão elaborou um programa de trabalho cujos resultados foram os mais relevantes, acusando um recorde na indústria nacional do petróleo: um ano sem acidentes com afastamento. Daí ter sido indicado para receber a Medalha do Mérito de Segurança instituída pelo Ministério do Trabalho.

Alegria e Orgulho. Dizendo-se orgulhoso em ser um dos trinta e três mil empregados da Petrobrás, e símbolo do operário brasileiro, Albany Camelo achou espetacular a vitória colhida no Rio. Acha que foi o coroamento de todos os seus esforços, de toda uma vida dedicada ao trabalho.

Inteligente, com uma força de vontade férrea, o Operário Padrão-72 não pretende terminar seus dias como Mecânico. Tanto assim que está fazendo cursinho e vai tentar o vestibular para "Administração de Empresa", no Ceará, onde reside.

E diz que, agora conhecendo todas as Unidades da Petrobrás, sente nova motivação para prestar serviços com mais carinho e dedicação à maior empresa do Brasil.

## COOPERATIVA HABITACIONAL

### DOS OPERÁRIOS

EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SERGIPE "CHOEBS".

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Cooperativa Habitacional dos Operários em Estabelecimentos Bancários de Sergipe - "CHOEBS", funcionando sob Autorização SE-01, expedida pelo Banco Nacional de Habitação, com sede à Avenida Rio Branco, 92 1o. andar Salas 7 a 9, nesta Capital, convoca seus associados para a sessão de Assembléia Geral Extraordinária que será realizada em nossa Sede Social à Avenida Rio Branco, 92 1o. andar S/7 a 9, no dia 14 de setembro do corrente ano, às 17,00, 18,00 e 19,00 horas respectivamente em primeira convocação com 2/3 dos associados, em segunda com metade mais e em terceira convocação com o mínimo de dez associados com a seguinte Ordem do Dia:

- a) Eleição da Diretoria
- b) O que ocorrer

Para fins de computação de "Quorum" conta a CHOEBS, com 203 cooperativados.

Aracaju(SE), 29 de agosto de 1.972.

JOSÉ TRINDADE CRUZ  
DIRETOR - PRESIDENTE

MUITOS TENTARAM, MAS NENHUM CONSEGUIU IGUAL A LO

ALBERT R. BROCCOLI - HARRY SALZMAN

## Sean Connery James Bond

# 007 OS DIAMANTES SÃO ETERNOS

JILL ST. JOHN - TIFANY CASE - CHARLES GRAY  
LANA WOOD - JIMMY DEAN - BRUCE CARBON  
MUSIC BY BOY HARRISON - COSTUME DESIGNER JOHN BARRY

TECHNICOLOR  
Proibido até 14 anos  
United Artists  
Entertainment from Transamerica Corporation

## CINE RIO BRANCO HOJE

### As 14,30-16,30-19 e 21 hrs



# Govêrno Paulo Barreto comemora Sesquicentenário mobilizando mais de cem milhões para desenvolvimento



O Governo Paulo Barreto de Menezes comemorou a Semana da Pátria que marca o término das festividades do Sesquicentenário da Independência, assinando em São Cristóvão contratos e adotando outras medidas administrativas, que mobilizam recursos superiores a cem milhões de cruzeiros. O Governo do Estado simbolicamente instalado em São Cristóvão onde a Universidade Federal de Sergipe promovia o I Festival de Arte, articulou todos os seus órgãos para a efetivação de providências destinadas ao aceleração do desenvolvimento de Sergipe.

O Governo reuniu-se no antigo Palácio Provincial, hoje Museu de Sergipe, tendo o Governador Paulo Barreto anunciado na oportunidade que, ao deslocar-se para São Cristóvão tinha como objetivo prestigiar a promoção cultural do Reitor Luis Bispo, que, contribuía ao mesmo tempo para a divulgação do acervo histórico e das potencialidades turísticas de Sergipe.

## AS MEDIDAS ADOTADAS

Todos os setores do Governo agiram de forma integrada para que em São Cristóvão uma nova fase de esquema administrativo que está sendo executado fosse posta em prática envolvendo o maior total de recursos já mobilizados de uma só vez pelo Governo do Estado.

Entre as principais medidas anunciadas, destacam-se a construção de sete conjuntos residenciais, um dos quais em Lagarto e os demais em Aracaju; ampliação do sistema de eletrificação rural e saneamento; duplicação da pista ligando Aracaju à praia de Atalaia e aumento da área asfaltada da Avenida Atlântica; implantação da rodovia Riachão do Dantas - Arauá - Pedrinhas - BR-101; fortalecimento do sistema de cooperativas agrícolas; construção do Instituto Penal Agrícola, e implantação do ensino fundamental, com o funcionamento do primeiro núcleo no Bairro América.

Além destas providências diretas do Governo, empresários da indústria hoteleira anunciaram na mesma ocasião a implantação de oito novas unidades de hotéis e motéis em Aracaju e no interior, contando para isto com o integral apoio do Governo.

## COMENDA APERIPÊ

Em São Cristóvão, foi instituída também pelo Governo a medalha do mérito Aperipê, comenda destinada a agraciar

as pessoas que tenham prestado relevantes serviços a Sergipe em qualquer dos setores da vida econômica, social e política.

## ESTRADAS

Na área do Departamento Estadual de Estradas de Rodagens foram assinados contratos para a pavimentação da rodovia Riachão do Dantas - Tobias Barreto. Implantação do trecho Riachão do Dantas - Arauá - Pedrinhas - BR-101 e duplicação da pista da rodovia Aracaju - Atalaia. Segundo esclareceu o engenheiro Fernando Garoz, os recursos que serão utilizados para a duplicação da pista de Aracaju - Atalaia e ampliação da Avenida Atlântica, serão superiores a onze milhões de cruzeiros.

## SANEAMENTO

Na área relacionada ao saneamento básico foram assinados através do DESO contratos para a implantação de redes de abastecimento de água em Siriri, Jaboatã, Umbaúba, Pirambu, Salgado, Indiaroba. Foram também assinados outros contratos para a melhoria do sistema de abastecimento de água e implantação de sistemas em vários conjuntos residenciais. Os contratos foram assinados pelo diretor do DESO, químico industrial Luiz Carlos Resende e pelo representante das firmas vencedoras das concorrências públicas.

## CONSTRUÇÕES

Com a SUDOP foram assinados convênios para a ampliação do Hospital de psiquiatria Adauto Botelho, do Hospital de Lagarto, construção do Posto Médico de Pedrinhas, construção de escolas em Taipoca de Fora e Tobias Barreto; construção de uma nova geral no estádio Lourival Baptista; do Museu de Arte Sacra de São Cristóvão, e do cemitério dos naufragos. O engenheiro Sérgio Melo, diretor da SUDOP, prestou esclarecimentos técnicos sobre as obras a serem executadas.

## EDUCAÇÃO

No setor educacional o Secretário João Cardoso do Nascimento apresentou projetos para modernização do ensino

de primeiro grau e anunciou importantes providências destinadas a implantar o ensino orientado para o trabalho.

## JUSTIÇA

O Secretário de Justiça apresentou projetos para construção do Instituto Penal Agrícola e programas de assistência ao menor através da reformulação da cidade de menores Getúlio Vargas.

O bacharel Carlos Cruz falou, mostrando o significado dos projetos que o Governador Paulo Barreto assinava na oportunidade.

## HABITAÇÃO

O engenheiro José Francisco Sobral apresentou ao Governador para serem assinados contratos destinados à construção de sete conjuntos residenciais em Aracaju e no interior do Estado. Estes conjuntos fazem parte do programa habitacional anunciado pelo Governo que prevê a construção até 1974 de quatro mil residências populares.

## CONDESE E ENERGIPE

O Secretário em exercício do planejamento, economista Nilton Pedro, apresentou durante a reunião importantes projetos, todos eles relacionados ao desenvolvimento do Estado. O presidente da ENERGIPE apresentou na reunião também importantes projetos para a ampliação do sistema de eletrificação de Sergipe. O engenheiro Antonio Soutelle falou dando detalhes técnicos das obras que serão executadas.

## COMASE E SAÚDE

Na área da saúde, o Secretário Jorge Cabral Vieira apresentou ao Governador projetos e providências administrativas visando a ampliação das atividades da Secretaria da Saúde. A COMASE, através do seu Presidente Geraldo Barreto, submeteu convênios ao Governador Paulo Barreto e contratos de financiamento com o Banco do Brasil, no valor de dois milhões de cruzeiros.

# Sergipe e Sport será à noite no Batistão

Em virtude da realização do jogo Flamengo e Fluminense que será realizado hoje à tarde e televisionado direto para todo o Brasil, dirigentes do Sergipe resolveram transferir a partida entre Sergipe e Sport do Recife para hoje à noite fugindo assim à concorrência do Fla-Flu na decisão do Campeonato Carioca. A medida foi tomada na noite de ontem pelo presidente Barreto Mota e contou com a aquiescência de Manuca.

## SPORT JÁ CHEGOU

Desde o dia de ontem que a delegação do Sport se encontra nesta cidade hospedada no Hotel Aracaju. Não existem problemas na equipe e seu departamento técnico vai escalar o que de melhor existe no plantel, visando premiar o público aracajuano com uma boa apresentação.

## ÚLTIMO AMISTOSO

Por outro lado, o Sergipe que realiza seu último amistoso, espera poder fazer uma boa apresentação, deixando assim sua torcida mais tranquila para o jogo de estréia no Nacional que será no próximo domingo contra o Ceará Sporting. Dequinha na manhã de ontem realizou treinamento no Estádio João Hora, quando na oportunidade, definiu a equipe que inicia o jogo de logo mais. A novidade no treino de

ontem foi a presença de Israel, atleta que pertence ao Lagarto e poderá ser emprestado ao Sergipe para a grande jornada do Nacional. Israel que saiu-se muito bem no treino de ontem poderá firmar compromisso com o Sergipe, sendo assim mais uma grande conquista do time rubro. Ao lado de Raimundo, poderá se constituir numa grande defesa que poderá dar trabalho a seus adversários.

## TURMA CONFIANTE

Os atletas rubros estão confiantes numa boa apresentação no jogo de hoje contra o Sport, esperando que a torcida compareça em massa ao Batistão incentivando os novos craques rubros. "Em que pese o pouco entrosamento, espero que o Sergipe domingo faça uma boa apresentação. Esse time ainda precisa de muita coisa para acertar, mas aos poucos chegaremos lá". Carlinhos que se constitui numa grande peça no meio campo rubro espera uma grande apresentação do Sergipe logo mais. Outro que confia na equipe é o zagueiro João Carlos. "O tempo foi pouco mas a turma vem lutando a fim de adquirir um bom conjunto o que é por demais essencial numa equipe". Com uma foto do Flamengo, onde ele pousa ao lado de Brito, Paulo Henrique e tantos outros, muito sorridente na manhã de ontem na Relojoaria Safira, João Carlos está confiante na equipe e espera uma boa apresentação diante do Sport.

# Marcos assume e promete melhora

Depois da renúncia do presidente Matias Paulino, assumiu a direção o Dr. Marcos Prado Dias que como presidente do Conselho é o atual dirigente do time azul do Bairro Industrial. Em que pese a fase porque vem passando o time do bairro Industrial, o presidente Marcos Prado, promete muita luta a fim de soerguer, uma equipe que possui tradição no nosso futebol, mas que agora se vê desacreditada diante de sua torcida, que nem mesmo ao estádio comparece mais. O atual presidente do Dragão, Dr. Marcos, deverá marcar para os próximos dias reunião do Conselho, onde será escolhido o novo presidente do Conselho; até o momento não existem nomes em cogitações

## ISNALDO E FIEL CONTINUAM

Atendendo a solicitação do ex-presidente e colaborando com o atual, o diretor de esportes, Edson Fiel e o treinador Isnaldo Rodrigues, continuam a frente do Dragão, prometendo que somente ficarão até à posse da nova diretoria. "Tenho uma promessa com o Dr. Marcos, ficarei

no Dragão até a nova diretoria assumir, se esta quiser meus serviços, aí sim poderemos tratar de assuntos para a minha permanência", com essa palavras Isnaldo demonstra ser um grande colaborador do Dragão e que não abandonaria o time nas horas difíceis.

## AMISTOSO EM LAGARTO

Participando das festividades da cidade de Lagarto, o time do Confiança estará jogando naquela cidade logo mais enfrentando ao Lagarto em partida amistosa que deverá agradar ao público que comparecer ao Estádio Paulo Barreto de Menezes. A partida será realizada à tarde e o Confiança leva como atração suas novas contratações para o Nacional. Depois da reunião que o Presidente Marcos Prado teve no dia de ontem com alguns conselheiros, tudo ficou acertado que o time participaria do Campeonato da Primeira Divisão, deixando assim de existir a dúvida quanto a sua participação. A estréia do time alvi-azul se dará domingo jogando em Itabaiana contra a equipe local.

# Juizes para o Nacional

A FSD recebeu no dia de ontem telegrama da CBD, no qual consta o nome dos juizes que estarão apitando os jogos do Nacional, domingo e quarta-feira aqui no Batistão. Para o jogo Sergipe e Ceará, foi escolhido o apitador Saul Mendes da Federação Baiana de Futebol, seus auxiliares serão Cristóvão Junot e José Carlos Oliveira. O juiz substituto desse encontro será Murilo Duarte.

## SERGIPE E SANTOS

O encontro de quarta-feira entre Sergipe e Santos será apitado por Luis Carlos Felix. Antonio Gois e Laudelino Profeta, estarão auxiliando ao arbitro que pertence ao quadro da Federação Carioca. Edvaldo Barbosa será o substituto.

Enquanto isso, a diretoria do Santos enviou telegrama à Federação Sergipana de Desportos, solicitando reserva de hospedagem para sua delegação que chegará a Aracaju na próxima terça-feira. O Santos ficará hospedado no Hotel Palace e sua delegação, está composta de 27 pessoas.

# Vasco Quer o Caneco

Vem aí o torneio da consolação onde disputarão várias equipes profissionais. O Vasco está se preparando com muito cuidado e segundo o treinador Marcelo, a moçada está otimista quanto as possibilidades do Vasco neste torneio. Ontem Marcelo fez um treino individual onde todos os jogadores empenharam-se a fundo. Marcelo gostou do rendimento.

Dá gosto a gente ver esta moçada efetuar os treinamentos. Todo mundo briga para ganhar uma vaga no time. Tenho certeza que vamos fazer bonito no torneio da consolação e se a sorte nos favorecer ficaremos com o CANECO. Sob este clima de euforia e tranquilidade é que o Vasco vai treinando a equipe para entrar a todo vapor no torneio da consolação

# Lagarto Quer Jogar com o Sport do Recife

O time do Sport Clube do Recife que logo mais à noite joga no Estádio Lourival Baptista, enfrentando amistosamente ao Clube Esportivo Sergipano tem quase certa mais uma apresentação em gramados sergipanos. O clube pernambucano ao que tudo indica atuará à tarde do próximo domingo na cidade de Lagarto, ocasião em que terá como adversário o onze do Lagarto Esporte Clube, o vice-campeão estadual deste ano. Na tarde de ontem conversávamos com o representante do clube alvi-verde da terra da jaca, desportista Edson Vieira e este declarava que a concretização, em torno da realização do cotejo estava tão somente na dependência da Federação Sergipana de Desportos, pois é a entidade da rua Itabaianinha que se pronunciará no que tange a concessão da data do dia 10, domingo vindouro. É bem possível que o dirigente da agremiação interiorana tenha dado entrada na noite passada, na FSD, de um ofício solicitando a tarde do domingo que se aproxima para preliar com o time da veneza brasileira.

# Isnaldo fica: ritmo continua

Mesmo sem presidente o Confiança vai efetuando os seus treinamentos para não sair do ritmo. Ontem Isnaldo Rodrigues levou a moçada para o Sabino Ribeiro e fez um coletivo. O técnico ainda não se pronunciou se ficará em definitivo no dragão, todavia afirmou que não vai deixar o Confiança nesta hora tão difícil. Quanto à minha situação no clube não sei do que acontecerá quando surgir o novo presidente. Por enquanto tenho o dever moral de continuar treinando a equipe, pois além de treinador sou um torcedor do Confiança e jamais eu abandonaria o clube numa hora dessa. Procurando apoiar a equipe Isnaldo Rodrigues manteve uma conversa com os jogadores antes do coletivo de ontem. Estamos inscritos neste campeonato nacional da primeira divisão e não podemos nos afastar. Embora o problema não seja meu, eu acho que este campeonato só vai dar é prejuízo; agora temos que encarar os jogos com seriedade pois a nossa torcida espera muito da gente. Domingo o Confiança vai jogar com o Itabaiana no estádio presidente Médici. Hoje o professor Orlando Resende vai fazer um treino físico e amanhã Isnaldo comandará um treino pronto para o jogo inaugural do Nordestão. Guido e Zé Raimundo estão treinando muito bem e serão as duas estréias para o time alvi anil domingo em Itabaiana. O técnico espera muito dos craques. São dois excelentes jogadores e domingo quem for ao estádio verá uma boa dupla de zaga. Vamos entrar neste certame para mostrar que seremos superior a todas as dificuldades. Esta crise vai passar e o Confiança voltará a jogar o seu futebol acadêmico dos velhos tempos.



O americano Mark Spitz (à esquerda), o super-atleta das Olimpíadas de 1972 (sete medalhas de ouro), está em Londres descansando, de onde partirá para a Califórnia. Spitz disse aos jornalistas presentes à sua entrevista coletiva que o "massacre de Munique foi uma coisa trágica". O fabuloso atleta viajou em companhia de seu treinador (na foto, à direita).